DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1940

N. 14.000
ANNO XL

Minadas as entradas do canal do Panamá

CESSARAM HONTEM AO MEIO-DIA AS COMMUNICAÇÕES DO GOVERNO DE BORDEAUX COM O MUNDO EXTERIOR

Segundo se informa essas communicações continuarão interrompidas até que os allemães completem o contrôle da região

NOVA YORK, 25 (U.P.) — As communicações do mundo exterior com o governo francez em Bordeaux cessaram ao meio dia, quando a estação radiotelegraphica da imprensa naquella cidade, o ultimo circuito directo de radio que existia foi fechada hoje. A estação informou á receptora de Nova York pouco antes do meio dia, que se via na necessidade de fechar e pediu a Nova York que se conservasse constantemente alerta, depois do que o transmissor de Bordeaux ficou em silencio, continuando assim durante o resto do dia. Os funccionarios das communicações pelo radio procuram agora restabelecer o circuito via Hespanha. Adeanta-se que a estação foi fechada de accordo com os termos do armisticio e que os officiaes do exercito allemão proximo a Bordeaux começaram a controlar a cidade, prohibindo toda a communicação com o mundo exterior até ficar na posse plena de toda a região

Pétain allude ao destino da esquadra

NOVA YORK, 25 (H.) — "Se estaes dispostos a combater nas colonias não seria eu que postaria á vossa frente".

Tal foi uma das phrases proferidas pelo marechal Pétain na allocução em que annunciou as condições do armisticio ao povo francez.

O discurso captado pela "Columbia Broadcasting Corporation" diz:

"Grande parte do nosso territorio será occupada temporariamente. O nosso exercito será desmobilizado. Serão destruidas as nossas fortificações, desarmadas as nossas bases navaes no Mediterraneo e as nossas unidades de guerra.

Mas — accrescentou — a nossa honra está salva porque ninguem poderia servir-se da frota franceza."

Advertiu ao povo de que devia contar com horas terriveis de soffrimento e rematou:

"Depositae a vossa fé no vosso trabalho e nos vossos filhos. Dae ao mundo o espectaculo de uma França tranquilla, laboriosa e digna. E vereis uma França nova resurgir do vosso ardor."

Os acontecimentos militares no ultimo dia de luta

Berlim, 25 (A. P.) — O communicado official de hoje diz o seguinte:

"A campanha da França, depois de uma duração de apenas seis semanas, foi encerrada com uma incomparavel victoria para as armas allemãs. No decorrer do ultimo dia de luta — hontem — as nossas divisões da costa atlantica, depois de quebrar a resistencia franceza, alcançaram a uma linha entre Royan, nas bôcas do Gironda, e Angoulême. Na frente do Rheno e da Lorena, o inimigo perdeu novas fortificações. Pela madrugada, nos Vosges, um grupo inimigo de mais de 22.000 homens, commandado por um general e tres commandantes de divisão, entregou-se ás nossas forças. A sudoeste de Lyon, Saint Etienne e Annonay foram tomadas. Na Savoia, as nossas tropas alpinas romperam varias posições inimigas e occuparam a cidade de Aix les Bains.

No decorrer de um reconhecimento ao largo da costa franceza, bombardeamos e atacamos um transporte britannico de 6 a 8.000 toneladas. Sobre varios pontos do mar do Norte foram levados a effeito numerosos ataques. Durante a noite passada, as nossas esquadrilhas levaram a effeito numerosos ataques contra a costa ingleza, onde bombardearam diversos aeroportos e fabricas de material aeronautico. Durante a noite um avião britannico tentou alcançar o aerodromo de Stavanger, sendo abatido pelos nossos apparelhos de caça antes que pudesse ter deixado cair as suas bombas. Durante a noite passada, os apparelhos britannicos atacaram sem resultado a parte norte e occidental da Allemanha, sem conseguir attingir objectivo militar. As nossas defesas anti-aereas abateram dois aviões inglezes no mar do Norte."

O communicado da Italia

Roma, 25 (U. P.) — Foi dado á publicidade o seguinte communicado de guerra:

"Numero 14. O Quartel General das forças armadas italianas communica que, á 1,35 horas da madrugada, após a assignatura do armisticio, cessaram as hostilidades entre a Italia e a França em todos os sectores de guerra, tanto na metropole italiana como no ultramar."

A assignatura em Roma

Roma, 25 (U. P.) — A occupação italiana se realiza de accordo com os termos do armisticio. Os plenipotenciarios francezes acceitaram todas as condições apresentadas pelos italianos sem fazer por sua vez contra-proposta alguma. Por outro lado, presume-se que as condições foram apresentadas com a condição de que a França devia acceital-as ou rejeital-as em conjunto, e, portanto, a França não estava em situação de fazer contra-propostas.

Os plenipotenciarios francezes, chefiados pelo general Huntzinger, regressaram ao seu paiz pouco depois das 14 horas, após ter sido sua partida retardada pelo máo tempo. Effectuaram o regresso em tres apparelhos trimotores de passageiros da Air France.

Os aviões levantaram vôo ás 14,10 horas. A delegação franceza foi despedida pelos mesmos funccionarios italianos, que a receberam, dois do Ministerio da Guerra e outros dois do Ministerio das Relações Exteriores.

Uma guarda de honra, formada por uma companhia de carabineiros, envergando uniformes verdes e capacetes de aço, apresentou armas á sua passagem.

Com referencia á assignatura do armisticio foi emittido o seguinte communicado official:

"Os plenipotenciarios francezes, depois de haverem recebido de Bordeaux instrucções para acceitar as condições do armisticio italiano, apresentaram-se ás 15,45 horas na Villa Inchesa, onde eram esperados pelo marechal Badoglio e os demais plenipotenciarios italianos.

A preparação do convenio e os documentos annexos foi effectuada em seguida, coisa que requereu certo tempo, fixando-se a hora para a assignatura, emquanto era informado com antecedencia o governo do Reich.

Esta notificação, conforme os termos do accordo italo-allemão, devia servir como ponto de partida para se dispor sobre a cessação das hostilidades.

O Duce e o ministro das Relações Exteriores foram informados da realização em principio do accordo, emquanto a delegação franceza se punha em communicação telephonica com o governo de Bordeaux, para informal-o da assignatura imminente do tratado.

A's 17,15 horas realizou-se a assignatura no salão nobre, situado no pavimento inferior da Villa Inchesa. O marechal Badoglio assignou o documento em nome da Italia e o general Huntzinger o fez em nome da França. Os termos do armisticio, impressos em duplicata, em italiano, foram trocados e retirados pelas respectivas delegações.

Immediatamente o conde Ciano informou pelo telephone o governo allemão da conclusão do armisticio, e, conforme os termos do convenio, foi transmittida uma mensagem pelo radio, pela qual o governo italiano informou o francez de que a communicação á Berlim da assignatura do armisticio italo-francez fôra feita ás 19,35, hora italiana de verão, sendo esta a hora inicial do periodo de seis, fixado para a cessação das hostilidades.

O general Huntzinger e os demais delegados francezes despediram-se em seguida do marechal Badoglio e dos plenipotenciarios italianos, sendo conduzidos ás suas residencias. Sua partida de Roma, segundo se acredita, terá logar no dia de hoje."

A execução do que estabelecem as clausulas

Berlim, 25 (U. P.) — O chanceller Hitler designou o general de infanteria von Stuelpagel para a chefia da Commissão do Armisticio, que se deve reunir em Wesbaben, afim de orientar a execução das condições do tratado de armisticio. Esta commissão terá seu quartel general na referida cidade balnearia. Sua tarefa é regulamentar o cumprimento do pacto assignado em Compiegne com os representantes do alto commando francez, pelo que o governo da França foi convidado a designar os delegados que acompanharão os trabalhos. [illegible] declarou-se esta manhã que, juntamente com o texto do tratado do armisticio, será divulgado um mappa mostrando a linha de demarcação da zona do territorio francez que ficará occupado pelas tropas allemãs, até á conclusão da paz.

Não se revelou o curso da mencionada linha, porém indicou-se que a zona delineada é menor que a actualmente occupada pelas tropas allemãs. Indicou-se egualmente que a publicação do texto e do mappa será feita de um momento para outro, o mais tardar amanhã pela manhã.

Se o Parlamento francez funccionasse

Londres, 25 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, após o discurso do primeiro ministro Winston Churchill, o antigo ministro da Guerra, sr. Leslie Hore Belisha, pediu garantias no sentido de que o governo não exercerá pressão sobre a imprensa e o Parlamento. O sr. Belisha disse a esse respeito: "Não se concebe que essa grande rendição tivesse occorrido se o Parlamento francez funccionasse na occasião e se não existisse uma censura tão rigorosa para a imprensa."

Respondendo, o sr. Churchill disse que os planos do governo não comportam medidas que possam crear confusionismo, como na França e portanto o Parlamento e a imprensa poderão proseguir em suas funcções.

Os commentarios da imprensa de Berlim

Berlim, 25 (U. P.) — A imprensa matutina celebra jubilosamente a victoria com grandes titulos e enthusiasticos commentarios editoriaes. Um exemplo typico offereceu o "Voelkischer Beobachter", que, ao celebrar a feliz conclusão da "maior campanha de todos os tempos" e a "batalha ininterrupta de 46 dias", attribue todo o merito do triumpho a Hitler.

A revista "Hamburger Fredenblat", declara que as armas germanicas crearam uma garantia que impossibilita em absoluto o resurgimento da ameaça militar franceza e adverte os Estados Unidos de que: "Os paizes que, como os Estados Unidos, inflaram de sympathia pela França sem serem capazes de ajudal-a no [illegible] historico em honrar a verdade, reconhecendo que o governo britannico, que a 3 de setembro declarou guerra á Allemanha, agora extrema seus esforços para levar esta guerra contra os interesses de toda a Europa, inclusive da França."

Os orgãos italianos falam em reacção franceza contra a Inglaterra

Roma, 25 (U. P.) — Emquanto as tropas italianas continuavam marchando nas regiões de Nice e Savoya, segundo se suppõe em cumprimento das clausulas do armisticio, em algumas fontes desta capital affirmou-se que a França está disposta a cooperar com a Allemanha e a Italia na luta contra a Grã-Bretanha.

O autorizado orgão "Il Popolo di Italia" diz: — "A Grã-Bretanha collocou-se decididamente á margem da Europa. A' revolução continental iniciada pela Italia e a Allemanha não tardarão a reunir-se espiritualmente todas as nações européas que soffrem o dominio anglo-saxão.

A França, a ultima nação traida pelo egoismo britannico, está agora a ponto de rebellar-se. Os discursos insultuosos pronunciados pelo sr. Churchill contra o actual governo francez e a tentativa do primeiro ministro britannico de crear um governo separatista em Londres ou nas colonias francezas, indubitavelmente deram os ultimos toques nesse sentido. A reacção da França contra sua brutal e egoista alliada tem sido manifestada categoricamente nos circulos officiaes francezes."

Os jornaes matutinos, entre elles "Il Messagero" e o já referido "Il Popolo di Italia" destacam á Grã-Bretanha a assignatura do armisticio, assignalando que isto significa que as aspirações italianas serão satisfeitas antes do que se esperava, porém a alegria produzida pela cessação das hostilidades contra a França se viu moderada pela convicção de que a guerra continuará contra a Grã-Bretanha.

As forças italianas que se encontram em Nice e Savoya partiram de posições situadas no Mont Blanc e nas frentes do Mediterraneo, tendo iniciado sua marcha ao amanhecer, depois de haverem cessado os tiroteios isolados, á 1,35 da madrugada.

Depois do armisticio, o rei da Italia visitou a frente dos Alpes

Roma, 25 (U. P.) — Todos os jornaes italianos, inclusive o "Giornale d'Italia", apresentam na primeira pagina um despacho procedente "de um ponto da frente occidental", no qual se diz que, depois de assignado o armisticio entre os plenipotenciarios francezes e italianos em Roma, o rei Victor Emmanuel III percorreu varios pontos da frente, elogiando pessoalmente os officiaes e soldados pelo seu valor na acção militar.

Os despachos accrescentam que o rei recebeu calorosa acolhida e que foi varias vezes victoriado pelas tropas.

O ouro pertencente á França e que se encontra nos Estados Unidos

Nova York, 25 (U. P.) — Um dos problemas principaes que preoccupam os financeiros depois da completa capitulação franceza é o destino de cerca de dois bilhões de dollares em ouro pertencentes á França. Recentemente, foi noticiado que a França tinha 1.250.000.000 de dollares em ouro depositados nos cofres do Banco de França e 600.000 dollares em acções belgas que foram transferidas por occasião da invasão da Belgica pelos allemães.

Sabe-se que ha 100.700.000 dollares em ouro estrangeiro nos Estados Unidos, porém estes declaram seus valores da Grã Bretanha, Hollanda e outros paizes, inclusive a França.

Alguns banqueiros fazem conjecturas sobre a possibilidade de que a França enviasse importantes quantias em ouro e divisas á Inglaterra depois do começo da invasão e que immediatamente esse ouro fosse enviado aos Estados Unidos, porém, não se sabe que aconteceu com o resto do ouro francez, a despeito dos dados que circulam, segundo os quaes, uma grande parte foi enviada á Africa.

As negociações de paz entre a Allemanha e a França

Berlim, 25 (A. P.) — A agencia de informações "Dienst aus Deutschland" informou hoje que as negociações de paz entre a França e a Allemanha, independentes do armisticio, não podem ser iniciadas antes da solução da guerra entre a Allemanha e a Inglaterra.

Sobre o paradeiro de tres literatos inglezes

Londres, 25 (U. P.) — Tres destacadas figuras literarias, autores e novellistas, encontram-se em poder dos allemães ou desappareceram em algum logar da França. De accordo com o que declaram seus editores, P. G. Wood House se encontra "tão confortavelmente como o permittem as circumstancias, em sua villa de Le Touquet.

Não se teve, em troca, noticia de Somerset Maugham, desde que saiu de Londres para Paris, ha cerca de dois mezes, ignorando-se egualmente a sorte de Philips Oppenheim, desde o dia 7 do corrente, depois que sua filha e seu filho, politico, abandonaram sua villa situada a uns 22 kilometros de Cannes.

Espera-se que o governo francez vá para Clermont Ferrand

IRUN, 25 (U.P.) — Informa-se que os allemães estão a uns vinte kilometros de Bordeaux, esperando-se que chegem á fronteira hespanhola quinta ou sexta-feira. Ignora-se se trata de soldados ou de autoridades administrativas. Tambem se expressa, que o governo francez irá, possivelmente, para Clermont Ferrand em data proxima.

ANNUNCIAM OS ITALIANOS UMA GUERRA SEM QUARTEL NO MEDITERRANEO

Palavras do "Popolo d'Italia", orgão do chefe do governo de Roma

Roma, 25 (U. P.) — *Os italianos annunciaram hoje, officiosamente, uma guerra sem quartel no Mediterraneo, por mar e ar, contra a Grã Bretanha.*

O "Popolo d'Italia" de Milão, jornal do chefe do governo, diz hoje num editorial da primeira pagina que os italianos iniciaram no Mediterraneo a caça aos navios britannicos de todos os typos.

Affirma que a Italia domina o Mediterraneo e que não terá piedade com o seu inimigo, o primeiro que impoz as sancções contra este paiz em 1935, por intermedio da Sociedade das Nações, quando a Abyssinia foi invadida.

"Hoje — diz — a Italia fascista domina o Mediterraneo, graças a seus valentes marinheiros, tripulantes de submarinos e pilotos de aviação. Começou a perseguição contra aquelles que hontem eram os donos do Mediterraneo e a sua intensidade augmentará de hora em hora. Não haverá quartel. Será sem piedade. A Inglaterra já foi expulsa do continente e tambem será expulsa do Mediterraneo."

Panamá, 25 (U. P.) — O navio italiano "Conte Biancamano", de 23.000 toneladas, iniciou ás 6 horas o transito pelo canal de Panamá, devendo chegar esta tarde a Cristobal. Desconfia-se que pensa dirigir-se á Italia desafiando a vigilancia do bloqueio britannico. Foram tomadas especiaes precauções, entre ellas a de destacar uma forte guarda de soldados e marinheiros. Tambem voaram aviões militares sobre o navio quando este varava o estreito corte de "Gaillard".

O carregamento de bordo comprehende 2.000 barras de cobre.

Foram minadas as entradas do Canal do Panamá

NOVA YORK, 25 (H.) — As autoridades navaes dos Estados Unidos minaram as duas entradas do Canal do Panamá e enviaram elementos de artilharia pesada sobre trilhos para a entrada do Canal do Panamá do lado do Atlantico.

No zona do Canal do Panamá todas as fortalezas estão virtualmente em pé de guerra — annuncia o sr. Lowel Limpus, critico militar do "New York Daily News".

As autoridades qualificam essas medidas de manobras tendo por thema uma "situação extraordinaria".

O sr. Lowel Limpus declara em seguida:

"Entretanto, em consequencia da actividade reinante, os observadores qualificados acreditam que o exercito se prepara para fazer face a qualquer eventualidade, se necessario."

Logo depois de haverem sido dadas ordens para o reforço da defesa do Canal do Panamá, os navios mineiros norte-americanos ali estacionados entraram em acção dos dois lados do isthmo. O paquete italiano "Conte Biancamano" foi immediatamente rebocado do local em que se achava e de onde os passageiros e os tripulantes teriam podido observar a collocação das minas.

O jornalista Lowel Limpus, que divulga essas informações, accrescenta que se acham em armas na zona do canal trinta mil homens.

SEGUNDO SE ACREDITA HITLER TEM UM PLANO SECRETO PARA A ANNUNCIADA INVESTIDA CONTRA AS ILHAS BRITANNICAS

Nenhuma das acções travadas até agora no ar permitte vislumbrar como uma grande offensiva aerea através do Mar do Norte poderia conduzir á victoria

(Por J. W. T. Mason, da United Press, especialmente para o "Correio da Manhã")

Nova York, 25 — A terminação da luta no continente europeu teve como consequencia deixar frente a frente, numa expectativa sem precedentes, os dois mais poderosos belligerantes em vesperas do grande choque dos seus exercitos.

O resultado da nova luta será determinado pelo poderio aereo e naval. O desenvolvimento da guerra até o momento presente não offerece indicações acerca dos planos de Hitler para desafiar o Imperio Britannico. Nenhuma das acções travadas no ar permitte vislumbrar como uma grande offensiva aerea através do Mar do Norte poderia conduzir á victoria, unica solução talvez para extinguir o conflicto. No entanto, é bem possivel que os neutros façam todo o possivel para tentar uma paz por meio de negociações.

As incursões aereas allemãs de hontem, á noite, em uma vasta extensão do territorio inglez parecem ter causado sómente 5 mortes na zona de Londres, e segundo as informações recebidas até agora, um grande numero de bombas arremessadas cairam em uma região descampada. Até agora não ha indicações de que uma "blitzkries" aerea contra os vitaes abastecimentos maritimos de viveres da Inglaterra possa ser realmente efficaz. As forças aereas allemãs não puderam impedir que centenas de navios inglezes resgatassem o exercito que combateu na Flandres.

Nenhuma informação publicada proporciona qualquer indicação sobre o modo como o exercito allemão possa ser transportado através das aguas do Canal da Mancha ou do Mar do Norte até ás praias britannicas e desembarcado, não obstante a opposição da frota e das baterias costeiras inglezas. Segundo se acredita o *Fuehrer* tem um plano secreto para a offensiva ás ilhas britannicas, mas ninguem póde aventurar sobre as possibilidades de exito até que se saiba qual o plano e, mais, até que o mesmo tenha sido posto em pratica.

O mais provavel é que Hitler queira forçar uma paz por meio de negociações, em seguida a uma constante acção de instigamento em todo o territorio inglez.

Se a offensiva aerea e naval allemã não produzir resultados positivos, chegar-se-ia então a uma prova de resistencia entre os dois contendores, prova que poderia ser a causa de que se prolongue a luta com actividades bellicas de pouca envergadura, chegando assim a opportunidade dos neutros de procurar obter por meio de negociações uma solução contemporizadora.

Não cabe, sem duvida, esperar uma solução desta natureza, a menos que a Allemanha possa demonstrar ter creado uma situação economica que lhe permitta resistir por um longo tempo aos effeitos do bloqueio inglez.

O termino das hostilidades no continente dá ao Reich maiores probabilidades de prolongada resistencia. Não necessita a Allemanha de fazer uso de suas reservas, agora que cessaram as operações nos campos de batalha da França, e póde restringir-se ao racionamento das tropas em vista das mesmas não soffrerem o terrivel desgaste dos intensos combates, mas, por outro lado, certas indicações fazem prever que este anno as colheitas continentaes serão consideravelmente inferiores.

Calcula-se que a Europa continental experimentará este inverno uma grande deficiencia de trigo, calculada em cerca de .. 50.000.000 bushels a menos, que sómente poderiam chegar de ultramar. O bloqueio britannico procurará immediatamente impedir que quaesquer importações cheguem á Allemanha, mas esta póde encontrar meios de evitar as consequencias do bloqueio.

Pódem ser, por exemplo, retirados os viveres de que a França necessita, confiando nos donativos das instituições da Cruz Vermelha estrangeiras, que procurarão compensar essas retiradas e evitar que as victimas do bloqueio sejam os francezes.

A efficacia do bloqueio, desse modo, apresenta-se incerta e sómente poderia ficar em relevo com as experiencias no transcurso do proximo inverno, se é que a guerra chegará até lá.

O primeiro ministro Winston Churchill fez hontem perante a Camara dos Communs uma resenha dos acontecimentos que precederam o pedido de armisticio

Consentiria a Inglaterra em desobrigar o governo da França de seus compromissos se durante as negociações com o Reich a frota de guerra franceza fôsse concentrada em portos inglezes

Uma das ultimas photographias do sr. Winston Churchill, colhida no seu gabinete de trabalho

Londres, 25 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, no discurso pronunciado hoje na Camara dos Communs, tratando do armisticio firmado pela França, disse textualmente o seguinte:

"A Camara sentir-se-á profundamente penalizada pela sorte da grande Nação Franceza, povo ao qual nos considerámos unidos na guerra e na paz e ao qual reconhecemos juntamente comnosco, ser depositario do progresso, da cultura liberal e da civilização tolerante na Europa.

Nada se ganha dispendendo a energia e o tempo em duras palavras de recriminação. Confiamos em que nos será dado contar com vida e poder sufficientes para resgatar esse povo da ruina e da dependencia em que se viu afundado pelo poderio e pela furia do inimigo, afóra outras coisas.

Esperamos, não obstante, que o Imperio francez, que se estende por todo o mundo e que está protegido pela potencialidade maritima, continuará a luta ao lado dos seus alliados. Confiamos em que esse Imperio será a séde de um governo que trabalhará com tenacidade pela victoria, organizando os exercitos de libertação. Isso são coisas que sómente os francezes podem decidir. Torna-se-nos difficil acreditar que os interesses da França e o espirito francez não encontrem outra expressão que os designios melancolicos seguidos pelo governo de Bordeaux.

Certamente auxiliaremos com todos os nossos recursos possiveis qualquer movimento organizado por francezes á margem do controle do inimigo, que vise obter a derrota da barbaria allemã e a liberdade e o restabelecimento da França.

RELAÇÕES COM O GOVERNO DE BORDEAUX

Não posso dizer quaes serão nossas relações com o governo de Bordeaux. Entregou-se elle ao inimigo e se encontra em seu poder. Póde fazer muito por meio da palavra, ou pela propaganda, ou elegendo ministros germanophilos, para que nossas relações se tornem difficeis.

Não sei se nos será permittido ter algum representante britannico na restricta zona denominada "França não occupada", porque ella está rodeada e controlada pelo inimigo. Mas, confiando no genio francez, em seu juizo sobre o que lhe occorreu, quando puder conhecer melhor os factos, procuraremos manter com elle um contacto mais estreito através ás grades da prisão.

Entrementes, devemos olhar para a nossa propria salvação e para a nossa defesa effectiva, da qual dependem, não sómente o destino da Grã Bretanha, mas tambem o da França e o de todo o mundo europeu.

A segurança da Grã Bretanha e do Imperio Britannico, embora poderosamente affectadas pelo que aconteceu á frota franceza, não soffreu modificação decisiva. Quando, ante a imminencia da derrota e da dominação da França e de seu excellente exercito pela arremettida allemã, Reynaud, o valente primeiro ministro da França, me pediu que o fosse encontrar em Tours, Compareci a 13 de junho, acompanhado do secretario dos Negocios Estrangeiros e de lord Beaverbrook, ministro da Producção de Aviões. Verifico que foram dadas versões sobre a referida entrevista, pelo governo francez, que não se adaptam de fórma alguma aos factos. Dispomos, naturalmente, da versão tomada por um dos secretarios do gabinete, que assistiu á entrevista, porém não proponho que se recorra ainda a ella.

A ENTREVISTA TRAGICA E OS COMPROMISSOS DE TOURS

Reynaud, depois de falar sobre a situação na frente e sobre o estado do Exercito francez, que eu conhecia bem, perguntou-me se a Grã Bretanha desligaria a França de sua obrigação de não negociar um armisticio ou uma paz sem a acquiescencia de sua alliada. Embora eu conhecesse bem os grandes soffrimentos desse povo e ainda não tivessemos nós passado por aquelle amargo transe, nem por situação semelhante no desenrolar da luta, me vi obrigado a dizer que não podia dar meu consentimento. Porém não convém accrescentar recriminações reciprocas ás demais coisas que ainda temos de soffrer. Decidimos que Raynaud fizesse um novo appello aos Estados Unidos e que se a resposta norte americana não fosse satisfatoria, ou melhor, sufficiente para permittir a Reynaud continuar a luta, nos avistariamos de novo, para adoptar outra decisão á luz dos novos factos.

No dia 16 de junho, recebi uma mensagem de Reynaud, que se havia transferido para Bordeaux, na qual dizia que a resposta dos Estados Unidos não era satisfatoria e solicitava se desligasse a França das obrigações do accordo anglo-francez.

Reuniu-se immediatamente o gabinete e enviamos uma mensagem, da qual darei a substancia exacta, senão geral. As negociações de paz em separado tinham que ser para um armisticio ou paz, porém dependentes de um accordo com a Republica franceza e não com nenhum estadista francez em particular. Portanto, incluia a honra da França.

A SITUAÇÃO DA FROTA FRANCEZA

Não obstante, em vista do que a França havia soffrido, deu-se a entender que, apezar de tudo, uma vez que a frota franceza fosse enviada a portos britannicos e permanecesse nelles durante a realização das negociações, o governo de sua majestade daria seu consentimento ao governo francez, solicitando-lhe fosse informado de quaes seriam as condições do armisticio. Expressou-se claramente tambem que o governo de sua majestade estava resolvido a continuar a guerra e se desligava por completo da menor associação ou de qualquer consulta sobre o armisticio.

Nessa mesma tarde eu me estava preparando para entrevistar-me com Reynaud, e me achava já no trem, quando recebi a noticia de que havia deixado o gabinete e que tinha sido constituido um novo governo sob a direcção do marechal Petain, ministerio cujo objectivo era pedir o armisticio á Allemanha.

Em taes circumstancias, fizemos naturalmente tudo o que estava ao nosso alcance para levar a effeito as disposições necessarias quanto ao relacionado á frota franceza.

SOBRE A CLAUSULA OITAVA DAS CONDIÇÕES DO ARMISTICIO

Recordamos então ao novo governo que não havia sido cumprido por sua parte o requisito pelo qual ficaria desligado de toda a obrigação para comnosco, qual fosse o do transporte da frota franceza para os portos britannicos. Acredito que isso não fôra incluido em suas negociações, pois havia tido tempo sufficiente para fazel-o e os termos do armisticio difficilmente poderiam ter sido mais severos do que foram.

E, para mais affirmar o que fôra decidido por nossa parte, enviamos á França o primeiro lord do Almirantado e lord Lloyd para que estabelecesse contacto na medida do possivel com os novos ministros francezes.

Naturalmente, porém, tudo se desmoronava naquella occasião.

Haviam sido dadas muitas garantias solennes de que nunca se permittiria que a frota franceza caisse em poder dos allemães. Foi por isso, com pezar e com surpreza, para citar as palavras de nossa declaração do governo feita no sabbado, que li o artigo 8º das condições do armisticio.

O texto desse artigo, o qual foi subscripto pelo governo francez, diz que a frota franceza, salvo a parte que ficar livre para salvaguardar os interesses francezes de seu Imperio colonial, será reunida nos portos a serem especificados, afim de ser desmobilizada e desarmada, sob controle allemão ou italiano. Segundo este texto, torna-se claro que os navios de guerra francezes, em virtude do armisticio, passarão para as mãos dos allemães ou dos italianos, emquanto estão completamente armados.

Claro está que no mesmo artigo que contém essa disposição ha uma declaração do governo allemão de que não tem a intenção de utilizar os barcos da França para os seus propositos, porém de que vale essa garantia? Pergunte-se a meia duzia de paizes qual é o valor das taes solennes garantias do governo allemão.

Ademais, o mesmo artigo 8º do armisticio exceptua de taes garantias e solennes declarações as unidades necessarias para a vigilancia das costas e a retirada de minas. Segundo esta disposição seria possivel que o governo allemão se reserve ostensivamente de utilizar para fins de vigilancia da costa, qualquer unidade da frota franceza. Finalmente, o armisticio póde, a qualquer momento, ser denunciado sob o pretexto da falta de cumprimento das condições, afim de proceder a novas reclamações allemãs, quando se tiver de firmar uma paz entre a Allemanha e a França.

Tal é, em breve resenha, o aspecto principal deste lamentavel e memoravel episodio, do qual sem duvida, a historia fará um relato mais amplo. A Camara, naturalmente, não esperava que eu dissése alguma coisa sobre o futuro. A situação é tão incerta e obscura que seria contrario ao interesse publico que eu falasse sobre ella.

Mas talvez tenha algo mais que dizer na proxima semana, se a Camara me permittir fazer uma nova declaração. Até lá, confio em que a Camara emprestará sua plena confiança ao governo e estimará que não faltarão nem paciencia nem resolução nas medidas adoptadas para a segurança do Imperio."

FORD RECUSA-SE A FABRICAR MOTORES DE AVIÃO PARA A INGLATERRA

Washington, 25 (H.) — *Tendo o industrial Henry Ford recusado fabricar motores de aviões por conta da Grã Bretanha, o sr. William Knudsen, membro da Commissão da Defesa Nacional, ao annunciar tal noticia, declara que as negociações entre o governo dos Estados Unidos e a Companhia Ford para a producção em grande série de motores "Rolls Royce" foram annulladas.*

Noticia-se a concentração de tropas italianas na fronteira yugoslava

STAMBUL, 25 (U.P.) — Segundo viajantes que chegam a esta cidade, os italianos concentraram numerosas tropas na fronteira com a Yugoslavia e fizeram evacuar as aldeias do lado italiano.

Patrulhamento mais intenso pela esquadra argentina

Buenos Aires, 25 (H.) — Zarparam hoje para mar alto, rumo ao Atlantico Sul, algumas unidades da esquadra, que se destinam ao serviço de patrulhamento mais intenso daquella região. A resolução ministerial que determinou essa medida tem seus fundamentos nos acontecimentos que se precipitaram na Europa, os quaes obrigam sejam mais rigorosas as medidas para preservar a neutralidade do paiz.

O PERIGO DA VANGUARDA

O continente americano é tido agora como o refugio da paz. Cabe-lhe, effectivamente, essa designação, já porque não existe entre os povos que o habitam o minimo problema territorial, já porque tudo nelle se rege e resolve pelo culto ao direito, já porque ainda, e sobretudo, a unidade espiritual foi estabelecida em definitivo na aspiração das almas e consagrada em actos politicos irrevogaveis.

A catastrophe aberta ha dez mezes no seio da Europa angustiada, com repercussões immediatas sobre os dominios e as possessões ultramarinas dos paizes europeus, encontrou os povos americanos mais do que nunca integrados nessa unidade.

Mas temos o dever, que a necessidade impõe, de debruçarnos sobre o drama apenas apparentemente longinquo.

Os progressos da sciencia applicada á civilização tornaram bem menor o mundo para que nos seja licito ignoral-o em seus desenlaces actuaes. O continente americano é sem duvida o refugio da paz, desde porém que saibamos e possamos preservar o pensamento christão em razão do qual, dentro do qual e para o qual assim o creámos.

A crise européa, em fórma de avalanche, transborda com tamanha rapidez que os minutos valem horas em sua marcha do oriente para o occidente. Não estamos infelizmente immunes de vel-a surgir em nossas plagas forçando o limiar do refugio.

Teremos, é certo, a oppor-lhe muitos recursos. Cumpre, entretanto, não admittil-os insuperaveis pela simples evidencia das fórmulas. Guardando embora a tradição de nossa historia, haveremos de engenhar um contraste mais vivo, mais prompto, mais objectivo contra a subtil invasão das idéas, raspando nas arcas de familia — nas arcas santas, em summa — os velhos thesouros que nossas legiões de bravos accumularam e devemos collocar na balança de nossos destinos.

Forma-se a convicção nos paizes americanos de que urge preparar os povos com armas defensivas. Sem armas evidentemente elles nada farão; mas essas armas devem existir em funcção de um estado moral, de uma fé incorruptivel, de uma confiança illimitada, de uma actividade que seja uma vigilia.

O patrimonio territorial dos povos americanos não soffre apenas a fulminante ameaça da força, mas tambem o ataque insinuante, por vezes invisivel, dos elementos desaggregadores installados no refugio da paz, disfarçando com o animo insincero de amplial-o o designio secreto de pôl-o a perder. Na velha concepção da guerra, a tropa de occupação desloca-se á retaguarda da offensiva; no systema agora revelado, faz a vanguarda, á espera de que lhe sanccione a presença o exercito de combate.

O novo principio tactico está, pois, em identificar a vanguarda antes da guerra, trabalho este que pertence á ordem administrativa do paiz a defender-se.

A vanguarda de occupação não se mostra: dilue-se na complexidade da vida. Podemos apontal-a e reconhecel-a no magnata que dirige serviços tanto quanto no obscuro trabalhador rural, perdido na orla de um bosque a plantar couves. Espalham-se esses diligentes instrumentos da idéa politica por todos os ambientes, jungidos á condição de seu officio, porém em verdade escalonados. Podem esperar infrutiferamente uma hora que não chega. Em chegando, entretanto, a hora, elles buscam seu posto. E por que agem desta maneira? Agem desta maneira porque receberam educação para agir: porque, desde as primeiras letras da instrucção primaria, a idéa politica lhes foi mettida na cabeça, em perfuração de verruma.

Urge, portanto, adoptar no plano da defesa methodos analogos aos ensinados no plano do ataque. Os povos americanos precisam de uma consciencia servida por um instincto. A consciencia abre-lhes a comprehensão dos problemas de sua nacionalidade; o instincto fal-os adivinhar o perigo onde esteja e improvisar os meios de conjural-o. A guerra não é hoje unicamente um feito darmas: é uma longa e paciente preparação psychologica. O avanço admissivel, nas terras americanas, de qualquer empresa de guerra exterior terá seu insuccesso na razão directa da hostilidade que desenvolvermos contra a vanguarda de occupação. E' este o problema capital de nossa existencia, que, não podendo ignoral-o, ninguem tem o direito de dissimular.

Costa REGO

AS COMMEMORAÇÕES DOS CENTENARIOS EM PORTUGAL

Chegaram a Lisboa o duque de Kent e sua comitiva

Lisboa, 25 (U. P.) — O duque de Kent e sua comitiva chegaram ás 8 horas da manhã, em hydroavião especial, á base naval de Cabo Ruivo, sendo recebidos pelo general Amilcar Motta, chefe da casa militar do presidente Carmona; pelo presidente do Conselho, sr. Salazar; pelo ministro da Africa do Sul, sr. Piennar, e demais personalidades civis e militares.

Foram postos á disposição do duque de Kent pelo governo, o ajudante de campo Nuno Brion e o diplomata Vasco Carin.

Tambem compareceu á chegada do duque o embaixador inglez, sr. Selby, com seus secretarios.

Não foram prestadas honras militares porque o duque chegou antes da hora marcada.

Depois dos cumprimentos de praxe ao sr. Salazar, o duque de Kent partiu em carro especial, acompanhado da comitiva, para o Palacio Belem, onde chegaram ás 10,30.

O duque de Kent e sua comitiva ficaram occupando os apartamentos que tinham sido preparados para receber o ex-rei Affonso quando esse pensou em visitar Portugal.

Lisboa, 25 (U. P.) — O duque de Kent declarou ter feito esplendida travessia, affirmando ter viva satisfação por visitar Portugal.

Desde a sua chegada até o palacio Belem o duque foi acompanhado pelo general Amilcar Motta em automovel da Presidencia da Republica; o seu cortejo de 18 automoveis que atravessaram as avenidas Republica, Liberdade, Rocio, Chiado e as ruas Alecrim, 24 de Julho até o palacio, onde foi içado o seu pavilhão.

Durante o percurso, transeuntes reconheceram-no e saudaram-no, o que o duque agradeceu sorridente, abaixando a cabeça.

Os jornaes destacam a vinda do duque de Kent como representante do rei da Inglaterra ás commemorações centenarias portuguezas.

A apresentação de suas credenciaes ao presidente Carmona será amanhã, solemnemente, antes da apresentação collectiva das missões especiaes.

O duque offerecerá ao sr. Salazar a condecoração "Grande Cruz Saint Michel".

Lisboa, 25 (U. P.) — O general Francisco José Pinto, embaixador do Brasil em Missão Especial ás commemorações centenarias, acompanhado de todo o pessoal de sua Embaixada Extraordinaria, collocou no pedestal da estatua de dom Pedro IV, no largo do Rossio, uma placa de bronze representativa da homenagem do povo brasileiro ao primeiro Imperador do Brasil.

Assistiram á cerimonia o embaixador do Brasil sr. Arthur Guimarães de Araujo Jorge, o ministro da Marinha, representando o governo, almirante Cesar Batalha, o general Peixoto da Cunha, representando respectivamente a Marinha e o Exercito, o sr. Agostinho de Lima Junior, delegado executivo do Brasil ás commemorações centenarias, fidalgos descendentes dos imperadores do Brasil, officialidade do Exercito e da Armada, officialidade do navio escola "Almirante Saldanha" acompanhada com o comandante Santiago Dantas. A guarda de honra ao monumento foi dada por contingentes das marinhas portugueza e brasileira, representada pelos marujos do "Almirante Saldanha" acompanhados de estandartes. As bandas de musica executaram os hymnos nacionaes do Brasil e de Portugal. Os fuzileiros do "Almirante Saldanha", ladeados pelos additos militares e navaes á Embaixada do Brasil, collocaram flores na placa da estatua equestre, e igualmente o general Pinto, ladeado pelo embaixador Araujo Jorge, desserrou a bandeira brasileira que cobria a placa de bronze

SEGUE PARA BUENOS AIRES O CRUZADOR "WICHITA"

Os seus aviões realizaram hontem exercicios sobre a cidade

Hontem, pela manhã, os quatro aviões do cruzador norte-americano "Wichita", que ainda se encontra no cáes da praça Mauá, levantaram vôo para exercicios.

Esses apparelhos, que se encontravam com guardas especiaes no interior do vaso de guerra, foram conduzidos ao convéz, por um guindaste, e, equal tambem os collocou na superficie do mar.

Decollando, os hydros sobrevoaram a cidade.

O cruzador "Wichita" deverá deixar o nosso porto hoje, rumando para Buenos Aires.

PROFESSORES E JORNALISTAS ISENTOS DO IMPOSTO DE RENDA

Uma sentença do juiz Ribas Carneiro

O juiz Ribas Carneiro, numa fundamentada sentença, acaba de julgar inconstitucional os lançamentos feitos pela Directoria do Imposto de Renda, em 1936, contra varios professores. Na sua sentença, aquelle magistrado declarou que esses professores, escriptores e os jornalistas, no regimen da Constituição de 1934, estavam isentos do referido tributo.

SOB PENA DE SEREM FECHADOS

Os cinemas terão ar condicionado

Foram novamente multados e intimados, pela Prefeitura, varios cinemas da cidade a providenciarem sobre a installação urgente de apparelhos de ar condicionado.

O delegado fiscal do districto da Ajuda, já fez entrega dos editaes respectivos aos donos das empresas cinematographicas, que deverão installar o ar condicionado dentro de vinte dias, sob pena de serem fechados.

PINGOS & RESPINGOS

Na toda

Em Morrinhos, Domingos da Silva, dirigindo um automovel, foi chocar-se contra a residencia do sr. José Gomes Vinde, penetrando no quarto de dormir da dona da casa, que se preparava para deitar-se. (Telegramma.)

O possesso motorista,
No delirio em que se abrasa,
Sem que nada lhe resista
Rompe vento, o chão arrasa.
De repente sae da pista
E vae de encontro a uma casa.

Na corrida que levava,
O Pintacuda de fama
Tudo quebra em furia brava;
E entra no quarto da dama,
Quando ella se preparava
Para metter-se na cama.

Parando da disparada
— Uns cento e picos á hora —
Diz elle á moça, aterrada:
Desculpe, minha senhora,
Pensei, olhando do fóra,
Que fosse o leito... da estrada.

* * *

Inscreveram-se a concurso, na Exposição de Pecuaria de Bagé, trinta mil animaes.

Ufa! E ainda ha quem se admire do numero de candidatos bipedes implumes nos concursos para as taças, medalhas e diplomas do Serviço Publico!

* * *

No Serviço de Obras do Ministerio da Educação acha-se aberta concorrencia para a construcção de uma bibliotheca e de um necroterio para o Instituto Anatomico da Faculdade de Medicina.

— Bibliotheca e Necroterio! Que relação existe entre uma coisa e outra? Ainda se fosse Bibliotheca e Cemiterio...

— Nem assim; os cemiterios são visitados.

* * *

Penso; logo... eis isto:
Que linda mulher! Mas que pobreza de espirito! E' uma delicia vel-a falar.

Cyrano & Cia.

"Correio Paulistano"

Veterano na imprensa paulista, com um acervo magnifico de grande serviço ao Estado, o *Correio Paulistano* completa hoje mais um anniversario, de brilhante existencia consagrada ao bem publico, em todas as suas phases. Varias gerações de jornalistas de raça passaram por aquella casa de trabalho productivo, como factor da prosperidade de São Paulo e do paiz.

Presentemente o prestigioso jornal paulista está sob a direcção do sr. A. M. Oliveira Cesar. O que São Paulo deve ao popular orgão da sua imprensa está na consciencia collectiva do importante Estado do Sul.

Aos confrades do *Correio Paulistano* as nossas cordiaes felicitações pela festiva data.

ACTOS DO INTERVENTOR NO ESTADO DO RIO

O Interventor Amaral Peixoto assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando Elza Vargas para exercer, interinamente o cargo da classe F, grão 1, do quadro II, da carreira de official administrativo devendo ter exercicio na Secretaria das Finanças — Inspectoria de Rendas; Jurandy Mendes Cerqueira, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo da classe C, grão 1, da carreira de escripturario-dactylographo, do quadro II, durante o impedimento do effectivo da classe D, quadro II, Sylvia de Mello Rodrigues, devendo ter exercicio no Thesouro do Estado; Severino da Silva Ramos, para o cargo de continuo, classe B, devendo ter exercicio no Serviço de Diffusão Cultural; Antonio José da Silva Jordão, para o cargo de sub-delegado de policia do 1.º districto do municipio de Angra dos Reis.

Reformando o soldado da Força Policial, Candido Neves, com os proventos que forem opportunamente fixados pelo Departamento do Serviço Publico.

Exonerando Antonio José da Silva Jordão e Jorge Daker, respectivamente, dos cargos de 2.º supplente do delegado da 10.ª Região Policial, com séde em Angra dos Reis, e de sub-delegado de policia do 1.º districto do mesmo municipio.

Dispensando o investigador da classe E, grão 2, do quadro II, Bernardino Fonseca, do cargo de delegado de policia especial, em commissão, no municipio de Duas Barras.

Readmittindo o ex-escrivão da Collectoria de Santo Antonio de Padua, José Ribeiro Portugal, no cargo de escrivão de collectoria de 2.ª classe, do quadro III, devendo ter exercicio na Collectoria acima citada.

Os secretarios e auxiliares de confiança não substituem os directores de repartições

O Dasp assim se manifestou, respondendo a uma consulta sobre a substituição, em casos de impedimento, dos directores de repartições pelos seus auxiliares de immediata confiança:

"Os secretarios, os chefes e officiaes de gabinete, pelas condições de sua escolha, são, via de regra, pessoas alheias ao serviço publico, ou, pelo menos, sem as qualidades e conhecimentos indispensaveis ao bom desempenho das funcções de direcção. Deixem, por conseguinte, esses auxiliares, limitar-se a auxiliar, pessoalmente, quem os designou. Não possuem e nem devem possuir autoridade propria, em beneficio ainda da unidade de commando. Não são assistentes technicos dos directores, tanto que não se lhes exige nenhuma demonstração de habilitação technica para investidura nas funcções."

A VIAGEM DOS DUQUES DE WINDSOR DE ANTIBES A MADRID

O ex-rei Eduardo VIII falou á imprensa na Embaixada Britannica

Madrid, 25 (U. P.) — O duque de Windsor descreveu hoje como poude sair de sua casa de Antibes, em face do perigo dos bombardeios e como conseguiu escapar, em automovel, pelas estradas repletas de tropas, para se refugiar na Hespanha.

O duque narrou suas peripecias com calma, sentado numa das poltronas do salão da embaixada britannica e rodeado de reporteres, disse que saira de sua casa quatro horas antes de receber a notificação de parte das autoridades francezas de que era o melhor que podia fazer, deante do perigo de bombardeio por parte da aviação italiana.

Já se haviam verificado alguns bombardeios da zona, mas nenhum projectil caiu nas proximidades de sua casa.

"Levamos varias horas para chegar essa noite a Arles, porque as estradas estavam cheias de tropas que marchavam em direcção contraria." A duqueza accrescentou: "Além disso, não se encontrava nenhum logar onde fazer parada. Pessoas nossas conhecidas nos disseram que se esperassemos, poder-se-ia encontrar meios de pernoitar. Muito embora existisse abundante quantidade de viveres nessa parte da França durante a guerra, á ultima hora já não havia, e eu tive que trazer algumas latas de sardinhas. Eram deliciosas."

Quando interrogado sobre seus planos futuros, o duque declinou commental-os, dizendo: "Tinhamos muitos desejos de vir aqui", dizendo mais que, por ora, não têm intenção de se transferir aos Estados Unidos.

COM DESTINO A' INGLATERRA

Londres, 25 (U. P.) — Nos meios autorizados desta capital se diz que os duques de Windsor deixarão Madrid com destino a Inglaterra, visitando antes Lisboa.

OS ACCORDÃOS DOS CONSELHOS DE CONTRIBUINTES E DE TARIFA

O motivo do atrazo nas publicações do "Diario Official"

Do sr. Rubens Porto, director da Imprensa Nacional, recebemos a seguinte carta:

"O *Correio da Manhã*, em sua edição de 21 do corrente, sob o titulo — Publiquem-se os accordãos! — inseriu um suelto que não exprime a realidade acerca da materia cuja publicação reclama.

E' com satisfação que respondo ás criticas e suggestões que se orientam no sentido superior dos interesses da administração; assim, pois, eis a verdadeira situação — os originaes relativos aos Conselhos deram entrada, nesta Repartição, nos dias 29 de maio p. p., 6, 15, 19 e 20 de junho corrente, num total de 1.459 accordãos.

Pois bem, apezar de restabelecida a inserção na integra dos julgados em apreço, o que representa uma volumosa materia, foram publicados, até hoje, 640 accordãos.

O Conselho Superior de Tarifa, no dia 12 do corrente, remetteu á Imprensa Nacional 660 accordãos, dos quaes 438 já foram divulgados.

A quantidade de accordãos enviada de uma só vez pelas Secretarias dos varios Conselhos não nos permitte, como do nosso desejo, pôr em dia a publicação de assumpto de tanta relevancia."

DESAPPARECE O COMMANDANTE-CHEFE DA FORÇA AEREA — ALLEMÃ —

Foi morto em combate o major general Fritz Loed

Berlim, 25 (U. P.) — Annuncia-se que o major-general Fritz Loed, commandante em chefe da força aerea e um dos "azes" allemães, foi morto em acção nos ares.

Anteriormente havia estado ligado estreitamente ao cumprimento do plano quadrienal do marechal Goering, tendo sido chefe da divisão de materias primas e tambem um dos principaes creadores da aviação allemã.

No palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores.

Recebeu em audiencia o general Manoel Rabello, o sr. Villhena de Moraes, director do Archivo Nacional, e o engenheiro Yeddo Fiuza, director do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens.

Melhoria de salario para extranumerarios da Central

O presidente da Republica approvou uma proposta do Ministerio da Viação, com parecer favoravel do Dasp, relativa á melhoria de salarios para os extranumerarios-mensalistas da Central do Brasil. Tal melhoria, comtudo, só se refere ao preenchimento das vagas existentes nas carreiras de mestres, artifices, machinistas e praticantes de escriptorio, de accordo com o decreto-lei nº 240, de 4 de fevereiro de 1938.

Reformado no interesse do serviço publico

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Guerra, reformando, no interesse do serviço publico, o capitão intendente Alcides Saldanha.

A SELLAGEM DOS STOCKS

Prorogado o prazo até 31 de dezembro de 1940

Foi expedida pelo ministro da Fazenda uma circular aos chefes das repartições subordinadas, declarando que fica prorogado até 31 de dezembro de 1940 o prazo de que trata o art. 244 do Regulamento do Imposto de Consumo, e que a partir de 1 de janeiro de 1941, não mais será permittida a existencia em estabelecimentos commerciaes, sob as penas a que se refere o citado art. 244, de mercadorias sujeitas ao imposto de consumo que não estejam estampilhadas de accordo com as taxas previstas. Outrosim, declarou, tendo em vista ainda o que determina o art. 244, que, para a integralização das referidas taxas, sejam obedecidas as seguintes instrucções:

I — Os contribuintes que tiverem "stock" de productos sujeitos á sellagem directa, bem como aquelles que possuirem mercadorias, cujo estampilhamento é feito por meio de guia, comprarão directamente aos respectivos fabricantes ou directamente importadas, adquirirão, até 30 de novembro do anno corrente, nas repartições arrecadadoras competentes, mediante guias modelos 4 e 5, do regulamento, devidamente organizadas, a exhibição da patente de registro para commercio, as estampilhas necessarias á integralização das taxas actuaes.

II — A integralização das taxas, nos casos das mercadorias cujo imposto é pago por guia (modelos 9, 11, 12, 15 e 16 do regulamento) será feita mediante a apposição, nessas proprias guias de ambas as partes das estampilhas "talão" e "guia", devendo o contribuinte, no verso da guia ou em uma relação a ella annexada, indicar as quantidades de mercadorias cujo imposto foi integralizado.

III — Na acquisição de estampilhas para mercadorias de origem estrangeira observar-se-á o seguinte:

a) — os contribuintes residentes nas cidades onde houver Alfandega adquirirão as estampilhas de que necessitarem directamente nessas repartições, mediante a guia modelo 5, préviamente visada pelo agente fiscal da respectiva secção;

b) — os residentes em localidades onde não existirem Alfandegas entregarão ás repartições arrecadadoras locaes, até 31 de outubro do anno corrente, as guias modelo 5, tambem visadas pelo agente fiscal, devendo os chefes daquellas repartições requisitar immediatamente á Delegacia Fiscal respectiva as estampilhas necessarias e, logo que estas tenham sido enviadas pela Delegacia, dar disso conhecimento ao interessado afim de que este effective a acquisição até 30 de novembro do anno corrente;

c) — se entre a data em que fôr entregue a guia á exactoria e a em que fôr feita a acquisição das estampilhas, no caso da letra anterior desta alinea, o contribuinte tiver vendido qualquer quantidade das mercadorias que possuia em "stock", poderá reformar a referida guia, para o fim de deduzir della as estampilhas correspondentes ás mercadorias vendidas;

d) — os chefes das repartições a que se refere a letra *b* desta alinea, deverão recolher ás Delegacias Fiscaes, até 31 de janeiro de 1941, as estampilhas que, porventura, tenham sido requisitadas em excesso.

IV — As estampilhas applicadas na integralização das taxas serão inutilizadas com as iniciaes da firma adquirente e o algarismo indicativo da incidencia do producto, de accordo com o artigo 63 do regulamento citado.

V — As duvidas que, porventura, surgirem na applicação destas instrucções serão resolvidas pela Directoria das Rendas Internas, á qual deverão ser immediatamente encaminhadas, pelas demais repartições do paiz todas as consultas sobre o assumpto.

A questão da separação entre varejos e officinas

Em companhia do secretario geral, sr. Antonio de Souza Carvalho, esteve hontem em conferencia com o ministro da Fazenda o presidente do Syndicato dos Lojistas desta capital, sr. João Palm de Menezes Camara, tratando da debatida questão da separação entre estabelecimentos a varejo e respectivas officinas, separação imposta pelo artigo 13 do decreto-lei nº 739, de 24 de setembro de 1938, que regulamenta o imposto de consumo.

Não tendo sido possivel conseguir do ministro a revogação integral do referido artigo 13, de modo a cancellar "in totum" a referida exigencia, como desejava o Syndicato dos Lojistas, conseguiu este, no entanto, modificações no mesmo decreto-lei que espera satisfaçam em boa parte o commercio em geral, havendo o ministro se compromettido a baixar circular neste sentido, da qual o Syndicato dos Lojistas dará opportuno conhecimento aos seus associados.

A repercussão da visita do Exercito á A. B. I.

Agradecendo a homenagem prestada pelo Instituto Brasileiro de Cultura á iniciativa de congregar militares e jornalistas, a Associação Brasileira de Imprensa enviou o seguinte telegramma:

"A Associação Brasileira de Imprensa tem motivos para estar de parabens pela repercussão alcançada pela sua iniciativa patriotica de congregar numa recepção militares e jornalistas, isto é, duas classes naturalmente ligadas pela força dos ideaes communs, mas que nem sempre encontram opportunidade de se reunirem num mesmo e cordial convivio. Como signal vivo dessa repercussão tão grata, fala com eloquencia o officio do Instituto Brasileiro de Cultura, traduzindo applausos que agradecem sensibilizados todos os amigos da Associação Brasileira de Imprensa. — *Herbert Moses*, presidente".

Autorizado o prefeito a permutar dois immoveis

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei autorizando o prefeito do Districto Federal a effectuar a permuta do dominio util de dois immoveis, comprehendidos no projecto de alinhamento approvado sob o nº 3.085, em 21 de março do anno passado.

NOTAS JURIDICAS

Condição violada

Um presidiario, condemnado ao minimo da pena de homicidio (seis annos), conseguira livramento condicional; *mas*, no curso da liberação, foi accusado de haver praticado um roubo. O periodo de liberação condicional, entretanto, attingiu a preclusão, sem que fosse revogado o beneficio; mas, condemnado pelo segundo crime, ahi então revogou-o o juiz, computando, na pena a ser cumprida, todo o tempo em que esteve o accusado sob liberdade vigiada. Como o art. 22 do decreto n. 16.665 de 1924 estabelece que "extincto o prazo do livramento condicional, sem revogação, a pena se terá por cumprida", o liberado preso para cumprimento das duas penas — a do crime de roubo e a do periodo de liberação — julgou-se, quanto a esta, sob coacção illegal, e pediu á então Côrte de Appellação uma ordem de *habeas-corpus*. Denegada, recorreu para o Supremo Tribunal Federal, onde conseguiu scindir as opiniões e, pela tangente da duvida, poupar-se um anno quatro mezes e dezesete dias de prisão, que tantos estivera sob liberdade vigiada.

Concederam a ordem os ministros Laudo de Camargo (relator), Kelly e Washington; denegaram-na os ministros Barros Barreto e Carvalho Mourão (presidente). O primeiro diz: o art. 22 do decreto citado não póde ter outra interpretação; precluso o periodo de liberdade vigiada, sem intercorrer a sua revogação, a pena estava extincta, era havida por cumprida. O juiz podia ter revogado o livramento condicional; mas, não o tendo feito, no curso da liberação, fazel-o depois foi intempestivo. O segundo ministro esclarece: a pratica, pelo liberado, de um novo delicto acarreta dois effeitos: a prisão, sem mais processo, immediata, do infractor, e a revogação do livramento condicional. Mas esta revogação só póde ter logar enquanto o livramento estiver em curso.

O ministro Barros Barreto entende que, em face do art. 20 n. 1º do referido decreto, estabelecendo que, se o réo commetter, no curso do livramento, qualquer infracção penal que o sujeite a prisão, será elle revogado, foi intuito do legislador dar effeito retroactivo, com a verificação effectiva do novo crime, á revogação, pensamento tambem esposado pelo ministro Carvalho Mourão, pois o beneficio é condicionalmente concedido: se o liberado commette um delicto, emquanto não completou o periodo condicional, perdeu *ipso facto* o favor legal: devemos interpretar a lei, tanto quanto possivel, de accordo com a essencia do proprio instituto; não podemos entendel-a como tendo disposto de modo a tornar o instituto creado incompativel com os seus proprios fins. Ambos estes ministros acham a lei mal redigida, quando motiva semelhante dislate, o que serve para o ministro Washington de Oliveira, entendendo em principio dever a revogação retroagir, todavia conceder a ordem dada a duvida resultante dos textos legaes em confronto: estava convencido de que o facto, só por si, importava na revogação, mas a lei está redigida de modo obscuro e dá logar a interpretações divergentes.

Assim, as duas correntes em que se definiu o Supremo Tribunal Federal, quanto á effectividade da revogação do livramento condicional, divergem no ponto de partida: para uns, a revogação só se opera em virtude do acto do juiz que o declare, e tem que o ser dentro do periodo da propria liberdade vigiada; para os outros, a revogação se opera *de facto*, automaticamente, e a declaração judicial é apenas accessoria, *para os effeitos da execução*. O pensamento dos primeiros está definido nesta declaração do relator: expirado, sem revogação, o prazo do livramento condicional, a pena se haverá por cumprida, e, assim, não póde o accusado soffrer *outra* pelo mesmo motivo. O pensamento dos outros está nesta convicção exposta pelo ministro presidente: é preciso, para não burlar a intenção do legislador, que a nova infracção tenha, por si só, o effeito de cassar o livramento condicional; a sentença condemnatoria por esta nova infracção tem funcção méramente declatoria de um facto preexistente.

Somos muito, em materia criminal, pelos textos legaes. A' previdencia da lei, ao rigor de suas expressões, á delimitação do seu proprio pensamento devemos a maior segurança do individuo e a melhor harmonia da sociedade. Quando, porém, a lei diz: "expirado o prazo do livramento, *sem revogação*, a pena se terá por cumprida", essa revogação não tem sentido formal, porque tal revogação não se opéra em virtude de um acto do juiz, mas, necessariamente, de um acto do liberado. Elle está em liberdade *sob determinada condição*, que depende de sua propria conducta: a revogação vem *delle*, de um acto *seu*, de uma recidiva *sua*, de uma demonstração *sua* de inadaptabilidade ao meio social. Perpetrada a violação, violado o pacto de boa conducta, *elle revogou*, por suas proprias mãos, a sua propria liberdade e portanto, desde esse momento, se verifica a *revogação*. Já não existe mais o livramento *condicional*, porque a *condição* para que existisse está desrespeitada; não está elle mais *livre*. Estará *solto*, emquanto a revogação, *preexistente*, como optimamente diz o ministro Carvalho Mourão, não fôr *declarada*. De outro modo, ter-se-ia a lei expressado: sem ser *declarada a revogação*. A *revogação* preexiste desde a pratica do *acto revogatorio*. O que vem *depois* é a sua *declaração judicial*, e póde vir, sem nenhum inconveniente, — pois que depende do processo, da prova, da defesa.

R. S. F.

REMODELAÇÃO DA CIDADE DE NICTHEROY

Enviado o respectivo projecto ao presidente da Republica

O interventor federal no Estado do Rio enviou ao presidente da Republica, para os fins convenientes, o processo relativo ao plano de remodelação e urbanização da cidade de Nictheroy, acompanhado dos respectivos projectos, plantas e *croquis*, bem como dos demais documentos relativos ao assumpto.

O vultoso emprehendimento, que já obteve parecer favoravel quando do seu estudo pelo Departamento Administrativo, é de grande importancia para o desenvolvimento da capital do Estado. A elle estão ligados varios outros problemas do maior interesse para Nictheroy, entre os quaes o da renovação de sua rêde de esgotos, já projectada e cuja realização se encontra na dependencia das medidas a serem agora determinadas pelo chefe da nação.

NOSSO INTERCAMBIO COMMERCIAL COM A INGLATERRA

Esclarecimentos da Fiscalização Bancaria

Hontem, a Fiscalização Bancaria affixou o seguinte aviso:

"Damos a seguir, para conhecimento dos interessados, esclarecimentos a proposito do nosso intercambio com a Inglaterra:

Todos os pagamentos entre o Brasil e o Imperio Britannico ou seja a Grã Bretanha e seus Dominios (exclusive o Canadá, Terra Nova e Hong Kong) e territorios mandatos, Egypto, Sudan e Irak, serão feitos em "Libras área" tambem chamadas "Libras officiaes", para o que existirá uma conta especial entre o Banco do Brasil e o Banco de Inglaterra.

Taes operações em libras officiaes que só são permittidas para as entidades residentes dentro da área esterlina citada, são exclusivamente privativas do Banco do Brasil.

Observados esses detalhes, devem ser incluidas nessas operações além dos valores relativos ás exportações brasileiras para a área esterlina, as importações brasileiras da mesma região; os demais pagamentos dos serviços financeiros e commerciaes, taes como juros, dividendos, fretes maritimos, seguros, remessas a particulares (manutenção), etc., desde que taes valores sejam pertencentes a residentes na mesma área esterlina.

As remessas de disponibilidades de residentes na área esterlina para o Brasil podem ser feitas através da conta especial entre o Banco da Inglaterra e o Banco do Brasil, isto é, em libras áreas. Taes compras, que só podem ser feitas pelo Banco do Brasil, terão taxa especial que o Departamento de Cambio fixará.

As operações em libras fóra da área esterlina, que serão feitas em libras livres, tambem chamadas não officiaes, poderão ser executadas por todos os Bancos, não podendo, entretanto, ser utilizadas nos pagamentos da área esterlina acima citada, pois, qualquer conta em libras não officiaes existentes, só poderá ser utilizada para pagamentos a qualquer residente fóra da área esterlina.

Exemplo: — Se *A*, do Brasil, compra libras não officiaes de uma conta existente na área esterlina, o pagamento por parte da Inglaterra só será permittido quando ordenado por *A*, do Brasil, a *B*, residente fóra da área esterlina.

Foram exceptuados os creditos já existentes até 14-6-40 que poderão ser applicados para pagamentos na área esterlina.

Importações — Conforme já explicamos as operações em libras officiaes ou libras área, são privativas do Banco do Brasil, porém os demais Bancos naturalmente, continuarão a receber cobranças de residentes na área esterlina. Nesses casos os Bancos fecharão suas cobranças de accordo com as taxas já estabelecidas pelo Departamento de Cambio, devendo, entretanto, notar que, cabendo ao Banco do Brasil ordenar esses pagamentos por meio de ordens ao Banco de Inglaterra, os demais Bancos deverão enviar ao Banco do Brasil, relações com os detalhes das cobranças effectuadas, bem como a quem deverão ser feitos taes pagamentos.

Dessas relações devem constar os valores liquidos das referidas cobranças. Os fechamentos de cambio retro referidos, devem ser promptos, não devendo ser autorizados fechamentos futuros."

Lenços para resfriados — economicos e sobretudo hygienicos — marca Dovalettes, o tecido absorvente. 200 por 5$000. Recuse substituições. A' venda nas boas casas. Distribuidora Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50. (xxx)

Salario minimo para o pessoal da Central do Brasil

Todo o pessoal diarista da Central do Brasil, de accordo com a lei que instituiu o salario minimo, teve os seus salarios reajustados, continuando, entretanto, o regimen de tarefa, para determinada classe de diaristas da Contadoria daquella via ferrea.

As compras japonezas de algodão brasileiro

Nova York, 25 (A. P.) — O "Journal of Commerce" dizendo-se bem informado, declara que se espera uma reducção nas compras japonezas de algodão brasileiro e um augmento nas compras daquelle paiz nos Estados Unidos.

O jornal em apreço assignala que, segundo se informa, os motivos principaes desse attitude do Japão se devem á escassez da navegação entre Osaka e o Brasil. O facto do governo nipponico ter fixado a cotação de doze dollares por tonelada para embarque de algodão do Brasil, o que se diz ser menos do custo para as companhias japonezas de vapores, é a longa distancia entre o Brasil e o Japão.

Professores para educação physica no Estado do Rio

Foi autorizada pelo interventor federal no Estado do Rio, a admissão do sr. Severino Ferreira Pinto e de Erwin Joan Klausner Tomazon, Genny Villar Barbosa, Eunice Maria Nocetti Liberal, Laís Regazzi Guimarães e Carolina Rodrigues Moreira, para exercerem, como temporarios, as funcções de medico e professores do Serviço de Educação Physica nos municipios de Campos, Nictheroy e São Gonçalo.

Organizadas duas cooperativas de matte no Paraná

O prefeito Hellmuth Muller communicou ao ministro da Agricultura terem sido organizadas — com a assistencia dos srs. Paulo Monteiro de Barros e Murillo Pimentel Velloso, respectivamente chefe e inspector da Agencia do Serviço de Economia Rural no Paraná — as cooperativas dos productores da herva-matte de Vallões e Poço Preto.

O pampa argentino e o pampa riograndense

"MINUANO" E "PAMPEIRO"

LUIZ SOUZA GOMES

O Pampa — tambem usado no plural "os pampas" ou, como alguns escriptores o denominam, "as pampas" — constitue a extensão de terra situada ao sul do Chaco austral, entre o rio Salado, affluente do Paraná, e o rio Negro, tributario do Atlantico.

A extensão dessas planicies é tão prodigiosa, no dizer de Humboldt, que, limitadas ao norte por bosques de palmeiras, cobrem-se na sua parte meridional de neves eternas: vão da zona tropical até á polar. Reproduzem na America do Sul os principaes caracteres das grandes steppes russas e asiaticas.

Acreditam os naturalistas que a região do Pampa foi outróra o leito do mar, tendo emergido em época recente, o que prova a existencia de sal nas partes menos banhadas do seu sólo.

De relevo quasi insignificante, tem um clima desegual e secco. Na primavera cáem chuvas abundantes, mas no resto do anno a estiagem é completa, a ponto de rachar o sólo em fendas, que se alargam á medida que se afastam do litoral.

As lagôas de agua doce transformam-se então em lagos de agua salobra, o que vem martyrisar as populações já sedentas e causar mortandade nos gados.

A vegetação do Pampa é composta quasi exclusivamente de gramineas vivazes, constituindo esplendidos campos de criação.

Por aquellas planuras vagueiam em liberdade enormes tropas de bois, tropilhas de cavallos e rebanhos de carneiros, que constituem a grande riqueza da região.

Outróra, quando a civilização não fornecera ainda os meios de transporte facil que hoje põe ao alcance do homem, podia Sarmiento dizer que a Argentina soffria do "mal de la extensión" e accrescentar: "o deserto a rodeia e se lhe insinua nas entranhas; a solidão, o despovoado, sem uma habitação humana, são em regra os limites incontestados entre uma e outra provincia".

"Ali, a immensidade por todos os lados: immensa a planicie, immensos os bosques, immensos os rios, o horizonte sempre incerto, sempre confundindo-se com a terra entre nuvens e vapores tenues que não permittem, na longinqua perspectiva, assignalar-se o ponto onde termina o mundo e onde começa o céo".

E' a imagem do mar na terra, no dizer do autor de *Facundo*, infinita, sem limite conhecido, sem accidente notavel, ostentando a sua fronte lisa e avelludada, de um verde perenne.

Os rios navegaveis e numerosos que sulcam a região do Pampa, para se reunir no Prata e dahi lançar-se no Atlantico, não perturbam a vida andeja do habitante, e em nada modificam os seus costumes: o filho de hespanhoes transplantados para a America, emigrantes tangidos pela lei do eterno movimento, não toleraria a navegação que o viria encerrar no ambito estreito de uma embarcação.

"Quando um grande rio lhe corta o passo — é Sarmiento quem o diz — desnuda-se tranquillamente, apresta o cavallo e o dirige, nadando a alguma ilhota que se divise ao longe; arriba, descansam cavallo e cavalleiro, e de ilhota em ilhota se completa emfim a travessia."

O homem do Pampa despreza, pois, o maior bem que a natureza concede a um povo — as vias naturaes de transporte — e vê no rio o maior obstaculo ao seu movimento livre, que elle só concebe por meio do cavallo, e através a steppe sem fim.

O territorio do Rio Grande do Sul, a partir de uma linha situada a 30 gráos e um quarto até ao Rio da Prata, é constituido em sua maioria de planicies que formam o Pampa riograndense, ou a "campanha", em que se acham as "estancias" de criação de gado.

O Pampa riograndense conserva notavel analogia com o argentino: é todo de terras baixas, com leves ondulações, coberto de um tapete de relva que em certos pontos se torna elemento de tamanha importancia quanto o argentino, para a criação de animaes.

As affinidades do Pampa brasileiro com o argentino foram notadas por varios naturalistas, que descobriram nelles semelhanças não só quanto á configuração, á altitude e qualidade das terras como na physionomia da vegetação e nos elementos floristicos.

Entretanto, offerece aspectos peculiares que permittem encaral-o como terras de transição entre as do Planalto do Paraná e Clina da Serra, no Rio Grande do Sul, e os verdadeiros campos do Pampa argentino e paraguayo.

Como observou um viajante estrangeiro, o Rio Grande é um ponto de passagem das terras tropicaes para os plainos desabrigados do extremo meridional da America do Sul.

Sem fortes anteparos naturaes, está tão sujeito aos ventos cortantes das cordilheiras como ás ondas quentes do Tropico.

Quem lançar os olhos sobre um mappa do Brasil physico verá de facto que os declives da Serra Geral e da Serra do Mar, descambando gradativamente do litoral para Oeste, roidos pelos numerosos rios que formam valles de prodigiosa fertilidade, vão formando planuras cada vez mais accentuadas até aos limites do rio Uruguay e aos do Rio da Prata, ao sul, para continuar, já então em territorio argentino e uruguayo, desdobrando-se em planicie interminavel, sem o mais leve relevo, até aos contrafortes dos Andes.

Analogo ao Pampa argentino, apresenta o riograndense caracteristicas proprias, relevos e ondulações formando "cochilhas". Mais para o sul esses relevos se desdobram, se dilatam cada vez mais, e desapparecem nas planuras do Chuy.

Ao centro, a ondulação do sólo culmina num cochilhão ou espinhaço, que corta o territorio de sul a norte, e estabelece a divisão das aguas: a Cochilha Grande.

Contrastando com os campos circumvizinhos, estendem-se pelo litoral trechos de matta virgem, exuberante e robusta como as mattas tropicaes. A Serra do Herval e a Serra dos Tapes são os dois exemplos dessa singularidade tão admirada pelos naturalistas, que consideram phenomeno notavel a alternação da matta com o campo liso.

O contraste se evidencia tambem nas zonas da campanha, onde os "capões", ou sejam agrupamentos de matta espessa, ás vezes com um kilometro ou menos de diametro, apparecem isolados, no meio de vastos campos de relva verdejante, á feição de jardins inglezes, de incomparavel nitidez e belleza.

A monotonia do Pampa argentino não existe pois no Pampa riograndense, e é este um dos caracteristicos que o differenciam daquelle.

"O aspecto da campanha, ainda que pouco variado, não fatiga — escreveu Saint-Hilaire — e apresenta uma vida e jucundidade como jámais vi, desde que estou no Brasil, dissipando-se assim a tristeza que me acabrunhava."

O "minuano", vento gelado que sopra dos Andes na estação invernosa, desanuvia a atmosphera, limpa-a dos vapores humidos das ultimas chuvas, descarrega-a de miasmas e impurezas, e transmitte ao homem uma sensação de bem-estar physico e moral, obrigando-o a uma actividade maior, para egualar, pelo esforço muscular, a temperatura do corpo com a temperatura ambiente.

E' geralmente de maio a julho que sopra o "minuano", a que alguns chamam erroneamente "pampeiro": o minuano é um vento benefico, frio e secco, vindo do Oéste; e o pampeiro, peculiar ao Pampa argentino e paraguayo, é tempestuoso e miasmatico.

Na data de hoje, ha muitos annos

26 de junho de 1872

PEDRA FUNDAMENTAL DA PRAÇA DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

O alvará de 23 de agosto de 1808 creou a Real Junta do Commercio. Nessa occasião, havia menos de cento e cincoenta negociantes, em todo o Rio de Janeiro.

A 11 de junho de 1819 — já existindo aqui até commerciantes estrangeiros, principalmente inglezes — iniciou-se a construcção de um edificio para a Praça do Commercio, projecto de Grandjean de Montigny e fiscalização do commendador José Marcellino Gonçalves. Ficava na face que dá para o mar, em frente á rua General Camara.

Tendo se praticado nelle famigerados actos de violencia contra os eleitores brasileiros, abandonaram-no os negociantes. A fachada, crivada de balas, attestava os motivos do abandono. Em 1824, D. Pedro mandou incorporar esse edificio á Alfandega, de que constitue a entrada principal.

Foi construido mais tarde um edificio proprio, sem attractivos architectonicos, e finalmente, no mesmo local, ergueu-se o palacio da Praça do Commercio, conforme o seguinte documento:

"Auto de assentamento da pedra fundamental da Praça do Commercio do Rio de Janeiro — Nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mez de junho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta e dous, e trigesimo segundo do reinado de Sua Majestade Imperial o Senhor D. Pedro II, Imperador do Brasil, achando-se presentes, á 1 hora da tarde, no terreno comprehendido entre as ruas: na frente Primeiro de Março (antiga Direita), nos fundos a de Visconde de Itaborahy, prolongamento da rua da Alfandega do lado direito e becco dos Adeles do lado esquerdo, destinado para edificação de um predio apropriado para praça do Commercio onde se reunirão os negociantes e funccione a Associação Commercial do Rio de Janeiro... etc."

De accordo com o habito da época foram collocadas moedas numa caixa, além de um exemplar da Constituição e oito numeros dos jornaes do dia. Nota interessante: um desses jornaes intitulava-se "Republica".

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-2701
Secretario	42-1097
Redacção	42-1080 e 42-1084
Reportagem	42-1080
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almanach / Gabinete Medico	42-1056

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua João Bricola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO
O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO
Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade do seu director. M. Paulo Filho.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização a: — Alfredo José Catalão, Adelino dos Santos, Adelino Augusto Marques, Alberto Fernandes Pires, Amadeu Sampaio, Augusto Marques Rollo, Antonio Gonçalves Pimenta, Antonio Augusto Picotes, Eugenio Francisco Rodello, Francisco Alves de Santa, Francisco Antunes, Francisco Gonçalves Balla, Fernando da Costa, Joaquim Monteiro, João Baptista Marques, José Pinto Carriço, José Simães, José Simões, José Maria Gomes, José Cabeleira, José Ferreira Novaes, Manoel Domingues, Manoel Alves de Sá, Manoel Girão, Manoel Almeida de Araujo, Manoel Bartholomeu, Manoel Carrulo Ferreira, Nicolau Augusto Pimentel, Noé Dias, Urbino Martins dos Santos e Pedro Luiz Ribeiro, naturaes de Portugal; Donato Garrido Losada, Francisco Madrid Filho, Gabriel Dieguez Salgado, João Sanchez Perez, José de Souza, Lino Salgado, Manoel Guerreiro Fernandes, Pedro Garcia Martinez e Rodesindo Perez Lopez, naturaes da Hespanha; José Biguzzi, José Buscarino, José Bucchianico, Mario Simi, Pascoal Gatto e Yole Yside Rossi, naturaes da Italia; José Slezak, natural da Yugoslavia; José Sinkite Serikaku', natural do Japão; José Campaneli, natural da Argentina, Mustafá Zilaili, natural da Albania; Nicolau Martins, natural do Uruguay; e Romão Smolareck natural da Polonia.

Na pasta da Educação

Nomeando Heitor Bustamante professor padrão J, do quadro supplementar, professor, padrão L, da cadeira de Desenho da Escola Nacional de Engenharia, do quadro I.

Exonerando Waldemar Werneck Machado, professor, padrão L, da Escola Nacional de Engenharia, quadro I.

Extinguindo os seguintes cargos excedentes: na carreira de medico psychiatra, — 1 da classe K; na carreira de zelador — 3 da classe G, e 2 da classe E; e na carreira de servente — 12 da classe C, todos do quadro I.

Supprimindo os seguintes cargos extinctos: 1 de carpinteiro, classe D; e 1 de electricista, classe C, todos do quadro I.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Carlos Neves da França, Arlindo de Barros Figueiredo e Nabal Guimarães Barreto, fiscal do imposto de consumo, sendo os dois primeiros no interior do Estado do Maranhão, e o ultimo no interior do Estado do Amazonas; Alipio Martins do Amaral, Acrelino Lebre de Oliveira, Adalberto Sotero da Silva, Alvaro Britto Mangueira, Astrogildo José Wanderley, Aureo Muniz Cerqueira, Clodomiro Dutra, Domicio José dos Santos, Enoch Alves Pedrosa, Edgard Ferreira da Silva, Francisco Barbosa Francisco de Moura, Fernando Coelho de Castro, Ismael Gomes de Carvalho, João Marcos Avila da Costa, João Baptista Chaves, José Vieira de Souza, José Bonis, Joaquim José de Moraes Netto, Joaquim Antonio da Fonseca, Juventino Palheta Ramos, Lauro Santos, Lourival Lidiano de Albuquerque, Loris Rezende, Luiz Gonzaga da Silva, Manoel de Moura Farias, Manoel Serapião de Góes, Marcos Dorvalino Gonçalves, Octacilio José de Faria, Oswaldo Rodrigues de Albuquerque, Roberto Lourenço Rodrigues, Raymundo Paula de Sá, Servulo Lopes da Costa, Setembrino de Oliveira Palma, Walter Jardim e Wilpedes Moreira dos Santos, interinamente, policia fiscal, classe C.

Aposentando Pedro Orlando Freire Pinto, agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado de São Paulo; e Alexandre da Costa Nunes, official administrativo, classe I.

Reintegrando Alexandre da Costa Nunes, ex-escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado da Bahia, no cargo de official administrativo, classe I.

Tornando sem effeito os seguintes decretos de nomeação: de Nabal dos Guimarães Barreto, agente fiscal do Imposto de Consumo, no interior do Estado do Maranhão; de Paulo Carneiro Campelo, agente fiscal do Imposto de Consumo, no interior do Estado do Amazonas; e de Mauricio Rego Monteiro, escripturario, classe C, do quadro VIII.

Promovendo o agente fiscal do Imposto de consumo no interior do Estado do Rio de Janeiro, Waldemar da Rocha Moreira, para a capital do Estado do Rio Grande do Sul; e o escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Poconé, no Estado de Matto Grosso, Francisco do Amaral Freire, a escrivão da Collectoria em Tres Lagoas, no mesmo Estado.

Removendo, a pedido, os agentes fiscaes do imposto de consumo: Elisio Souto Malcan, do interior do Estado do Rio Grande do Sul, para o interior do Estado do Rio de Janeiro; Godofredo Claudio Reverato, do interior do Estado do Maranhão, para o interior do Estado de Alagoas; Luiz de França Costa Lima, do interior do Estado de Alagoas, para o interior do Estado de Pernambuco; Oldemar João Robrig da capital do Estado do Rio Grande do Sul, para a capital do Estado de São Paulo; e Tirso Marechal de Carvalho do interior do Estado de Pernambuco, para o interior do Estado do Rio Grande do Sul; o escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em São Vicente, Estado do Rio Grande do Sul, Jeronymo Firpo Filho, para cargo identico na Collectoria em Arroio do Meio, no mesmo Estado; o marinheiro, classe A, Narciso Rodrigues da Silva, da Agencia Fiscal de Penedo, no Estado de Alagoas, para a Alfandega de Maceió, no mesmo Estado; o escripturario, classe 5, do quadro supplementar, Oswaldo Bahia da Costa, da Alfandega de Parnahyba, no Estado do Piauhy, para a Alfandega de Belém, no Estado do Pará; e o escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Nova Rezende, no Estado de Minas Geraes, Rubem Magalhães Paes, para cargo identico na Collectoria em Eloy Mendes, no mesmo Estado.

Removendo, Florisvaldo Martins da Rocha, escripturario, classe C, da Alfandega de Belém, no Estado do Pará, para a Delegacia do Thesouro Nacional no Estado do Piauhy; Heitor Marçal, escripturario, classe 10, do quadro supplementar, da Recebedoria Federal em São Paulo, para a Recebedoria do Districto Federal; e Henrique de Souza Martins, official administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão, para a Caixa de Amortização.

Na pasta da Guerra

Transferindo: Antonio Travassos Lopes, servente artifice, padrão D; Antonio da Rocha Wanderley, ajudante de porteiro, padrão E; Manoel Martins, servente artifice, padrão E; Francisco da Costa Nunes, ajudante de porteiro, padrão E, e Vicente Moura Brasil, servente artifice, padrão D, para o cargo de servente, classe, D.

Na pasta da Viação

Nomeando Waldir de Souza, carteiro, classe B; interinamente, Alcindo da Silva, Ary de Toledo, Annibal Leite de Camargo, Americo Richetti, Alvaro dos Santos Lima, Americo Fernandes Camacho, Antonio Fonseca Prado, Darcy da Rocha Lima, Gastão Santos Bonilha, João Guedes, Mauro Mariusso, Nelso Mello da Rocha, Oswaldo Stelluto, Paulo Trindade e Samuel Leme de Campos, carteiro, classe B; Alice da Silva Rocha, agente, classe C; Fanor Cumplido Junior, pratico de engenharia, classe F; Francisco Kirchmeyer, servente, classe A; Orozimbo Campos Lustoza, machinista de estrada de ferro, classe C; e o official administrativo, classe L, Enéas Cardoso de Castro, como substituto, director, padrão N.

Concedendo exoneração a João Baptista de Oliveira, servente, classe B.

Transferindo José Guerra da Paixão, escripturario, classe E, do quadro VI para o quadro XXXVI.

Concedendo aposentadoria a Braz Ribeiro da Silva Junior, agente de estrada de ferro, classe H; e a Theodorico da Costa Barroso, inspector de linhas telegraphicas classe I.

Aposentando Antonio Josetti, telegraphista classe H; Galdino José Tavares, carteiro, classe F; José Gomes Varela, escripturario, classe G; Manoel Ferreira Netto Filho, carteiro, classe B; Orlando Vieira da Costa Rocha, escripturario classe F; e Sebastião Machado Sobrinho carteiro classe B.

Tornando sem effeito os decretos de nomeação: de Arthur Gomes de Souza para escripturario classe D; de Arlindo Stelzer para servente classe B; de Altamiro Mendes da Fonseca, para carteiro, classe B; de Gilberto Filgueiras Simões, para carteiro, classe B; de Edgard Peres Pernet, para carteiro, classe B; de Nilcio Alves Fontes, para servente classe A; e de Oswaldo Cicolo Gagliano, para servente, classe B; e o decreto que aproveitou João Baptista da Motta no cargo de carteiro, classe 3, do quadro XVI, ficando cassada, para todos os effeitos, a disponibilidade no cargo de porteiro da Mesa de Rendas de Obidos, do Ministerio da Fazenda, em que se encontrava.

O DOMINIO DO MERCADO URUGUAYO PELO ASSUCAR BRASILEIRO

Uma suggestão do embaixador Baptista Lusardo ao Instituto do Assucar e do Alcool

Quando da sua recente estada nesta capital, o sr. Baptista Lusardo, embaixador no Uruguay, teve occasião de visitar o Instituto do Assucar e do Alcool e ali disse das possibilidades de permuta do assucar brasileiro pelo trigo uruguayo, que é da melhor qualidade e interessa sobre modo o nosso commercio desse producto. Soube o sr. Lusardo que em fins de 1938 estudou o Instituto a realização de negocios dessa natureza, sendo forçado a interromper as providencias, já então tomadas, pelo conhecimento que se teve de escassez da safra do trigo uruguayo naquelle anno.

Esse primeiro fracasso, porém, não deve ser motivo de desanimo. Ao contrario, a posição geographica, a proverbial amizade e os laços de commum interesse entre os dois paizes devem constituir estimulo para incremento de mutuas transacções, entre as quaes poderá assumir destaque a venda do assucar brasileiro.

O "Normandie" em Nova York

Nova York, 25 (U. P.) — O consulado francez informa que o transatlantico "Normandie", considerado o mais luxuoso do mundo, permanecerá no porto de Nova York até novo aviso, a despeito dos rumores de que será embargado pelo governo dos Estados Unidos ou que passará para o poder do Comité Nacional Francez organizado em Londres, sem se tomar em consideração o Artigo II do armisticio franco-allemão, estabelecendo que os navios francezes fóra da França devem regressar á metropole ou seguir para portos neutros.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos: por interesse proprio — do 13º R. I. para o 1º B. C., o 2º tenente Ney Constantino Getisia; do 1º R. C. D. para o 5º R. C. D., o 1º tenente Ruy Orestes Salvo Castro.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Mantida uma decisão do Tribunal de Appellação

A Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal esteve, hontem, reunida, sob a presidencia do ministro Eduardo Espinola, tendo faltado os dois juizes Cunha Mello e Armando de Alencar, que justificaram a ausencia.

Foram julgados os seguintes feitos:

Carta testemunhavel 9104, do Paraná, dada como improcedente.

Foi negado provimento aos aggravos 9077, 9089 e 9116, respectivamente de São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro. O Tribunal rejeitou os embargos de declaração oppostos ao accordão proferido no aggravo 8844, de São Paulo e no qual era embargante a Casa Bancaria Antonio Queiroz Comp. e embargada a União.

FOI MANTIDA A DECISÃO DO TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Henrique Presgrave, dizendo-se ameaçado de constrangimento illegal, por parte do juiz da 3.ª Vara Criminal, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Tribunal de Appellação do Districto Federal. O paciente, em sua petição, esclarece a situação em que se encontra. Foi denunciado e processado, como incurso nas penas do art. 338 n.º 5 das Leis Penaes. O processo foi baixado em diligencia e, depois de completada, foi o peticionario submettido a julgamento, sendo condemnado por sentença. Em grão de appellação, o Tribunal annullou todo o processado. O juiz de instancia inferior entendeu apenas renovar o julgamento e assim foi de novo condemnado o peticionario.

Allegou, então, o paciente, que o accordão não havia sido cumprido, porque havia sido julgado novamente, sem que o processo fosse iniciado como devia, a partir da denuncia. O Tribunal de Appellação negou-lhe a ordem e o Supremo Tribunal, em grão de recurso, manteve a decisão recorrida, por entender não ter havido desrespeito ao accordão do tribunal local.

Officiaes da reserva chamados á 1.ª região

Deverão comparecer á 1ª secção da 1ª R. M., os seguintes officiaes da reserva: Adolpho Campello Gentil, Affonso da Silva Ferrão, Marcus Antonio da Motta Lima, Annibal da Cruz Vieira, Argemiro Freire Gameiro e João Caetano da Silva.

Na Sociedade de Urologia

Realizou-se hontem mais uma sessão sob a presidencia do professor Estellita Lins e tendo como secretario o dr. Pilvan Torres. Falou pela ordem o professor Guerreiro de Faria sobre calculo coraliforme, sendo seu trabalho commentado pelos drs. Pinheiro Machado, Cumplido Santanna e outros.

Nenhum funccionario póde ausentar-se do paiz sem autorização do presidente da Republica

O ministro da Fazenda, dando cumprimento ao despacho do presidente da Republica, mandou archivar o pedido de Laura de Moraes Austresilo, official administrativo, daquelle Ministerio, solicitando autorização para se ausentar do paiz, com destino aos Estados Unidos, por se achar doente e em gozo de seis mezes de licença para tratamento de saude.

Em seu parecer, declarou aquelle ministro que o art. 11 do decreto-lei nº 1.713, de 28 de outubro de 1939, determina que nenhum funccionario poderá ausentar-se do paiz, para estudo ou missão de qualquer natureza, com ou sem onus para os cofres publicos, sem autorização ou designação expressa do presidente da Republica. A expressão restrictiva "para estudo ou missão de qualquer natureza" implica na dispensa daquella formalidade nos demais casos. Evidentemente — conclue o ministro — achando-se a requerente em gozo de licença e desejando tratar-se no estrangeiro, não ha como attribuir-lhe "estudo ou missão de qualquer natureza" que implica na necessidade da autorização pedida.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

O réo absolvido e uma denuncia apresentada

O juiz Raul Machado, do Tribunal de Segurança Nacional, presidiu, hontem, o julgamento do processo nº 1191, cujo inquerito foi instaurado em São Paulo e no qual era réo Paulo Weiner, accusado de incurso no art. 2 incisos 11 e 1. A accusação foi sustentada pel oprocurador Joaquim de Azevedo e a defesa pelo advogado de officio Medrado Dias.

Findos os debates, o juiz exarou sentença, absolvendo o réo, por deficiencia de provas.

FOI DENUNCIADO COMO EXTREMISTA

O procurador do Tribunal, Joaquim de Azevedo, apresentou hontem, denuncia contra o individuo Oswaldo Vieira Torres, por ter feito propaganda do communismo, no recinto do Casino Tabaris, na capital da Bahia. O processo foi recebido pelo presidente Barros Barreto que designou o juiz Raul Machado, tendo o mesmo tomado o nº 134.

INICIADAS AS HOSTILIDADES PELO JAPÃO NA INDO-CHINA FRANCEZA

São esperados em aguas indo-chinezas navios de guerra nipponicos

LONDRES, 25 (H.) — A British Broadcasting Corporation fez hoje a seguinte communicação:

"O Japão iniciou as hostilidades na Indo-China Franceza.

O commandante-chefe das forças japonezas na China do Sul annunciou esta noite que segunda-feira ultima foram feitas operações para evitar o transporte de todo o material de guerra através da Indo-China Franceza. A communicação nipponica não menciona o accordo feito entre a França e o Japão para que o primeiro desses dois paizes não mais forneça armas ao general Chang-Kai-Shek. O Japão havia resolvido enviar inspectores á Saigon e a outras regiões da Indo-China Franceza para fiscalizar o exacto cumprimento desse accordo. Agora, o almirante japonez Azgo declarou que eram esperados, de um momento para outro, navios de guerra nipponicos em aguas da Indo China, accrescentando que o governador geral da Indo China havia resolvido não protestar contra esse facto."

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Os funccionarios do governo seguem com summo interesse e muito de perto os movimentos que faz o Japão no Sul da Asia, especialmente os de hoje. Entrementes, acreditam que o Japão procura sómente averiguar qual seria a attitude que tomariam os Estados Unidos no caso da occupação da Indo China. Se bem que os Estados Unidos não têm bem definida sua attitude sobre a Indo China Franceza, o sr Cordell Hull disse, de fórma especifica, que o governo norte-americano se preoccuparia sériamente com qualquer plano que se faça para alterar o "statu quo" das Indias Orientaes Hollandezas, e que podesse tornar-se extensivo á Indo China Franceza.

Tokio, 25 (U.P.) — A acção japoneza de bloquear a China, isolando-a de suas communicações pela Indo-China franceza, Burma e Hong-Kong, é considerada antecipadamente como uma manobra do Japão para fortalecer sua politica do novo Oriente.

O jornal "Yomiuri Shimbun" diz que o governo japonez, depois de seus recentes protestos contra o transporte de abastecimentos para Chung-King, por aquelles pontos, realizou gestões junto aos governos da Italia, da França e da Grã Bretanha para que "corrigissem o caracter pró-Chiang Kai-shek e suas concessões estrangeiras".

O Ministerio das Relações Exteriores annunciou que até que fosse apresentado o relatorio dos peritos sobre a especie de mercadoria cujo transporte deverá ser prohibido, o governo geral da Indo-China manterá o fechamento geral da fronteira.

No mesmo Ministerio accrescentou-se que, dentro de pouco, partirá para a Indo-China uma missão integrada por 24 peritos, entre os quaes figuram o major-general Isa Nishara, com o proposito de fazer uma inspecção naquelle local, como resultado da permissão concedida pelos francezes. Diz-se que outros tantos membros do Exercito e da Marinha partirão para Sanci, de Cantão. A mencionada inspecção tem por fim estudar a categoria de productos cuja introducção na China deverá ser prohibida.

A Agencia Domei informa que os militares japonezes protestaram hontem energicamente pelas manobras realizadas pelos britannicos domingo passado, á tarde, proximo do limite de Hong-Kong, que "causou grandes difficuldades ás operações japonezas nesse sector".

As autoridades japonezas acreditam que tal actividade é difficil de comprehender e que sómente poderia ser interpretada como um indicio das intenções britannicas de interferir na acção militar japoneza".

Washington, 25 (U.P.) — Em sua habitual entrevista aos jornalistas, o sr. Cordell Hull declarou que não tem conhecimento offical de que a frota americana haja abandonado Hawaii.

Por outra parte, declinou de responder ás perguntas dos correspondentes sobre se a politica do Japão, a respeito da Indo-China, affecta a politica norte-americana do "statu quo" no Pacifico. Disse que tudo quanto sabe a esse respeito é o que se póde deduzir dos telegrammas nos jornaes.

Quanto ao projecto de um cartel inter-americano disse que provavelmente será submettido á consideração dos outros governos americanos, por via diplomatica normal, mas que até agora não se chegou a essa etapa. Esquivou-se em commentar as noticias estrangeiras sobre se a Conferencia de Chancelleres terá logar em La Habana, approximadamente a 20 de julho. Declarou que havia lido as noticias da imprensa, nesse sentido, porém não podia commental-as officialmente.

Abatimento na Central para o Congresso Evangelico

A administração da Central do Brasil concedeu abatimento de 30 % nas passagens de ida e volta, adquiridas pelos que, viajando isoladamente, comparecerem ao Congresso Evangelico, a realizar-se nesta capital, de 1 a 12 de julho proximo.

O mesmo abatimento será concedido aos congressistas que, viajando em grupos, já sejam portadores do passe collectivo de 50 % de abatimento.

A parte de "volta" dessas passagens, que só serão emittidas a partir do dia 28 do corrente, terão validade até o dia 17 do mez vindouro.

Para gozar dos favores concedidos, os interessados são obrigados a apresentar prova de identidade, quando exigida pelos funccionarios competentes da Central.

A ROYAL AIR FORCE ATACA CIDADES ITALIANAS, HOLLANDEZAS, ALLEMÃS E AFRICANAS

O ultimo raid germanico sobre a Grã Bretanha

Roma, 25 (U. P.) — Annuncia o communicado de guerra:

"Um dos nossos submarinos afundou um navio inimigo de 8 mil toneladas. Um outro dos nossos submarinos destacados no mar Vermelho não regressou á sua base.

O inimigo realizou uma incursão aerea sobre Tripoli, attingindo um objectivo não militar. As bombas cairam sobre casas do velho bairro judeu, occasionando uma 20 victimas entre os moradores.

O inimigo levou a effeito uma outra incursão sobre Cagliari Cerdena, durante a qual foram arremessadas 30 bombas, que não causaram damnos nas propriedades, fazendo porém alguns feridos.

Duas tentativas inimigas sobre Palermo foram rechassadas pelos nossos apparelhos de caça.

A guera continua contra a Inglaterra e proseguirá até á victoria."

Ataques á Hollanda e á Allemanha

Londres, 25 (A. P.) — Foi distribuido á tarde o seguinte communicado do Ministerio do Ar:

"Hontem, nossos aviões de bombardeio atacaram, embora prejudicados pela má visibilidade, aerodromos em Eindhoven, Schipol e Wallhaven. Essas bases se acham em territorio hollandez occupado, do qual os aviões inimigos de bombardeio podem sair para atacar a Ingalterra.

As operações continuaram durante á noite.

Hoje, Schipol foi novamente atacado, assim como o aerodromo de' De Kooy.

Os aerodromos de Mullheim (no Ruhr) e de Kassel (na Westphalia) foram tambem bombardeados.

Outras formações de nossos aviões de bombardeio atacaram bases navaes em Helder, onde causaram explosões e incendios.

Em Dortmund, no Ruhr, depositos de oleo e concentrações de armamentos foram bombardeados: tambem objectivos em Kamen, a léste de Dortmund, e em Kassel, onde fabricas de aviação pegaram fogo.

Edificios do aerodromo e installações de aviação em Deischshausen, perto de Bremen, tambem foram atacados. Outros apparelhos foram bombardeados no canal Dortmund-Tms, onde foram attingidas as portas da comporta e barcaças.

Juncções ferroviarias e estações perto de Emmerich, entre o Ruhr e a fronteira hollandeza tambem foram damnificadas.

Todos os nossos apparelhos voltaram em salvamento tanto das operações do dia como das da noite.

Uma formação de aviões do commando costeiro foi atacada por quatro aviões de combate Messerschmidt de um só motor, quando em patrulha sobre o Canal da Mancha. Travando-se o encontro, um dos Merresrschmidt foi derrubado em chammas. Os outros apparelhos inimigos abandonaram a perseguição e nossos apparelhos voltaram em salvamento á sua base."

"Não demonstrou desejo de fazer pressão"

Cairo, 25 (A. P.) — Communicado da Força Real Aerea: — "Aviões de bombardeio da Força Real Aerea atacaram Birel Boggi, no Deserto Occidental, hontem O raid sobre o acampamento militar foi realizado com completa surpresa do inimigo. As tendas foram bombardeadas, dando-se então scenas de tremenda actividade, emquanto as tropas corriam a se esconder sob abrigos. — Num raid sobre o aerodromo de Asmara, foi feito consideravel damno. Os hangares e as pistas soffreram tiros directos. Fumaceira horrivel envolveu o aerodromo quando nossos apparelhos o deixaram. Apparelhos inimigos de combate receberam ordem de interceptar os nossos aviões de bombardeio, mas o inimigo não mostrou desejo particular de fazer pressão sobre os nossos ao voltarem e assim todos os nossos apparelhos regressaram em salvamento. Um raid foi efito por apparelhos Blenheim directamente sobre outro aerodromo. Dois aviões inimigos se metteram de permeio, mas foram obrigados a fugir depois de sériamente avariados. Um dos nossos apparelhos não voltou. No dia 23, os Blenheims realizaram tambem um raid sobre Jiga-Jiga. Bombas cairam perto e dispersaram aviões inimigos que soffreram muitas avarias."

O raid allemão sobre a Inglaterra

Londres, 25 (U. P.) — O Ministerio da Aeronautica informa: "A aviação inimiga atacou durante a noite uma ampla zona do paiz. Soaram as sirenes de alarme em muitos districtos, inclusive na região de Londres e entraram em acção as nossas baterias anti-aereas e as unidades de reflectores.

Numerosas bombas foram lançadas nos condados do léste e do centro, porém em grande maioria cairam em campo aberto, sem causar damnos importantes. Tambem cairam bombas em uma localidade do sudoéste, sabendo-se até agora que morreram tres pessoas e seis ficaram feridas. Na zona de Londres não se registraram damnos."

Sobre a costa

Londres, 25 (H.) — Communicado do Ministerio do Ar:

"Aviões inimigos voaram sobre a costa durante a noite. As baterias anti-aereas entraram em actividade."

Cinco mortos

Londres, 25 (U. P.) — O Ministerio da Segurança Interna annunciou que as ultimas informações recebidas indicam que foram cinco os mortos e cerca de vinte os feridos occasionados pelos ataques aereos da noite passada.

Pela internação de menores

O chefe do governo fluminense autorizou o pagamento das importancias de 3:720$ e 22:590$000, respectivamente, ao Orphanato Dr. March e ao Collegio Salesiano Santa Rosa, relativamente á internação de menores por conta do Estado.

Assumiu o commando do 2.º Batalhão Ferroviario

O tenente-coronel Luiz Sylvado Gomes Coelho communicou ao director de Engenharia haver assumido o commando do 2º Batalhão Ferroviario e a chefia da commissão constructora da estrada de ferro Rio Negro — Caxias.

FALLECEU EM LISBOA O DR. JORGE MONJARDINO

O extincto residiu varios annos nesta capital

Telegrammas de Portugal trouxeram, hontem, a noticia do fallecimento, na metropole lusitana

Dr. Jorge Monjardino

do dr. Jorge Monjardino, illustre medico-operador, que durante muitos annos residiu e clinicou no Rio de Janeiro.

Foi aqui um dos fundadores da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, a que dedicou ingentes esforços afim de que a benemerita instituição se tornasse no que é hoje, uma das associações mais prestigiosas da colonia portugueza, prestando os relevantes serviços que eram o pensamento constante do seu abnegado fundador.

O extincto, que tambem exercera no Rio o alto cargo de chefe de cirurgia da Beneficencia Portugueza, foi capitão-medico do Exercito portuguez na Grande Guerra de 1914-18, exercendo a sua actividade nos hospitaes de sangue britannicos.

Era tambem formado por uma Universidade norte-americana e justamente considerado um dos maiores operadores do mundo.

A morte o colheu exercendo os cargos de professor da Escola Medico-Cirurgica de Lisboa e de subdirector da Maternidade Alfredo Costa, de Lisboa.

Ha cerca de oito annos, após prolongada permanencia entre nós, o dr. Jorge Monjardino voltou á patria, em cujos centros scientificos e de sociedade, como aqui já acontecera, desfrutava de enorme prestigio e estima, justificados pelo seu saber e pelo feitio distincto de sua personalidade.

Eis o telegramma communicando o seu passamento:

Lisboa, 25 (U. P.) — Falleceu hoje, nesta cidade, o medico dr. Jorge Monjardino, que era muito relacionado no Brasil.

(36278)

O TRABALHO AOS DOMINGOS NAS FABRICAS

Como o Ministerio do Trabalho se manifestou

O Syndicato dos Industriaes de Papel do Rio de Janeiro pediu ao ministro do Trabalho seja permittido ás "fabricas syndicalizadas" suspenderem o serviço de fabricação ás 6 ou 7 horas dos domingos e reinicial-o ás 3 horas; procederem com pessoal reduzido, no intervallo daquellas horas, aos serviços de limpeza, assegurado ao respectivo pessoal o repouso hebdomadario, em outro dia, quando, aos domingos, o serviço se prolongar por mais de quatro horas, e, finalmente, que se reduza a um minimo não fixado o não funccionamento parcial ou total das fabricas nos feriados civis e religiosos, sendo permittido o trabalho no domingo anterior ou posterior ao feriado, quando neste se houver deixado de trabalhar.

O sr. Waldemar Falcão determinou que fosse transmittido ao referido syndicato o parecer emittido sobre o assumpto pelo Departamento Nacional do Trabalho, o qual declara que deverão os interessados na permissão solicitada dirigir-se ao delegado regional do Trabalho em São Paulo ou ao inspector-chefe do Departamento Nacional do Trabalho, conforme exerçam a sua actividade industrial naquelle Estado ou no Districto Federal, afim de fazerem perante as mencionadas autoridades prova de que o pretendido corresponde a "interesse publico manifesto, de caracter relevante" ou a "motivos inherentes á natureza do proprio serviço", de accordo com a portaria SCm-220, de 29-12-39, do ministro do Trabalho, ou ainda que "as condições technicas" da industria de papel exigem attendimento ás permissões pedidas, conforme ainda a citada portaria.

As commemorações do "Dia do Maritimo"

Varias são as festividades organizadas para aquelle dia, muitas das quaes terão a presença do sr. Getulio Vargas.

Pela manhã, ás 10 horas, em Thomaz Coelho, deverá ser realizada a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Villa Maritima, que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos vae construir para os seus associados. Logo depois, será realizada a visita á ilha do Vianna, onde será offerecido um almoço ao presidente da Republica.

Ainda no mesmo dia, o Instituto dos Maritimos, que commemorará tambem o seu anniversario de fundação, inaugurará as novas dependencias da secção medica, á rua Visconde de Inhaúma, 83, 1.º andar.

A' noite, será realizada uma sessão solenne na séde da Federação Nacional dos Maritimos, á rua Theophilo Ottoni, 3 2.º andar, commemorativa do quarto anniversario da fundação da referida associação de classe.

—DOS ESTADOS—

MINAS GERAES

Uberaba quer uma secção de Bombeiros

Uberaba, 25 ("Correio da Manhã") — A Associação Commercial desta cidade dirigiu uma representação ao governador Benedicto Valladares, pedindo a creação, aqui, de uma secção do Corpo de Bombeiros do Estado.

A primeira directoria da A. C. de Mercês

Bello Horizonte, 25 ("Correio da Manhã") — Foi eleita a primeira directoria da Associação Commercial da cidade de Mercês, a qual tem como presidente o dr. Marciano Campos Filho, tendo sido já approvados todos os estatutos da nova entidade que se propõe a defender os interesses do commercio, da industria e da lavoura daquelle municipio.

A producção e exportação do feijão em todo o Estado

Bello Horizonte, 25 ("Correio da Manhã") — No quatriennio de 1936 a 1939 foi a seguinte a producção e exportação de feijão em todo o Estado: 447.810 saccas no valor de 16.960 contos, foi a producção de 1936, tendo sido exportadas neste mesmo anno 731.474 saccas no valor de 34.671 contos: 459.790 saccas no valor de 19.842 contos em 1937, tendo sido a exportação de 652.578 saccas, no valor de 31.881 contos; 487.399 saccas, no valor de 34.379 contos em 1938, tendo sido a exportação de 901.856 saccas, no valor de 39.403 contos; 349.120 saccas, no valor de 39.604 contos, em 1939, tendo sido a exportação de 363.290 saccas, no valor de 16.393 contos de réis.

O bispo de Pesqueira

Bello Horizonte, 25 ("Correio da Manhã") — Chegou hontem, pelo nocturno da Central do Brasil, o bispo de Pesqueira, Estado de Pernambuco, d. Adalberto Sobral, que teve carinhosa recepção por parte das autoridades estaduaes, ecclesiasticas e do povo.

ESPIRITO SANTO

Bezerros por bois ?

Victoria, 25 ("Correio da Manhã") — A saida de gado vaccum para Campos, via ponte de Itabapoana, com preterição de outras localidades mais accessiveis, como ponte do Mendonça, Divisa, ponte de Balduino, de Cachoeirão, dos Vieiras, de José Carlos e outras, está despertando attenções. De facto é exquisito. Porque sendo o imposto de exportação o mesmo, por qualquer das collectorias, não se comprehende por que essa preferencia. Apenas a taxa que recáe sobre boi para córte, por cabeça, é de 16$000, e a que o fisco cobra sobre bezerros é de 6$000.

Nota-se, porém, que a saida de bezerros por ponte de Itabapoana impressiona, por ser muito maior que a de bois para córte.

PARANA'

Desastre de automovel

Curityba, 25 (A. N.) — Quando viajava de Joinville para esta capital, guiando o automovel de sua propriedade, em grande velocidade, o sr. Nicola Palma foi victima de um desastre, pois o carro, em consequencia de haver estourado um pneumatico, capotou com extrema violencia. Em companhia do sr. Nicola Palma viajava sua senhora, dona Annita Palma, que teve morte instantanea. A victima era pessoa muito estimada nesta cidade, sendo a sua morte grandemente sentida.

PERNAMBUCO

General Firmo Freire

Recife, 25 ("Correio da Manhã") — Pelo "Itaité", embarcou hoje para o Rio o general Firmo Freire, que vinha commandando a Região Militar.

Falleceu o dr. Eustachio de Carvalho

Recife, 25 ("Correio da Manhã") — Falleceu nesta capital, repentinamente, o conhecido medico dr. Eustachio de Carvalho.

Arribou a Recife

Recife, 25 ("Correio da Manhã") — Arribou a este porto o cargueiro italiano "Idalaure", que saiu de Nova Orleans, com um carregamento de 500 toneladas de carvão. O seu destino era Genova. A Policia Maritima tomou as providencias determinadas pelo estatuto da neutralidade.

Exercicio de acampamento

Recife, 25 ("Correio da Manhã") — O Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, partiu para Gamelleira, onde vae realizar exercicios de acampamento, sob o commando do capitão Reynaldo de Oliveira Reis.

Uma embaixada sportiva cearense

Recife, 25 ("Correio da Manhã") — Passou por este porto, a bordo do "Itaité", a embaixada sportiva cearense. A imprensa lamenta que os jogadores cearenses viagem em segunda classe.

RIO GRANDE DO SUL

Não tem fundamento a noticia sobre os frigorificos

Porto Alegre, 25 ("Correio da Manhã") — Os directores dos frigorificos nacionaes no Estado declararam aos jornaes não ter fundamento a noticia divulgada de que estava sendo negociada a transferencia dos mesmos frigorificos para a direcção do "Wilson e da Anglo". O "Diario de Noticias" chegou mesmo a divulgar que a transacção seria na importancia de cerca de cem mil contos de réis. Os mesmos directores accentuam que os frigorificos brasileiros continuarão a manter-se unicamente com capitaes nacionaes.

O novo delegado regional do Instituto dos Commerciarios no Rio Grande

Porto Alegre, 25 ("Correio da Manhã") — Foi empossado no cargo de delegado regional do Instituto dos Commerciarios o sr. João Vieira Gomes. Espera o novo delegado que, com a sua actuação, haja mais rapidez nos despachos dos processos, alguns dos quaes já tem mais de dois annos sem solução.

O desastre de aviação occorrido em Rio Grande

Porto Alegre, 25 ("Correio da Manhã") — Informam do Rio Grande que continuam as pesquizas para a descoberta das victimas do desastre de aviação da Base Naval, nada tendo sido encontrado até agora.

A Argentina interessada pelo arroz gaúcho

Porto Alegre, 25 ("Correio da Manhã") — Chegou a esta capital o sr. Manoel Parrera, technico da Commissão Nacional de Grãos e Elevadores de Buenos Aires. Veiu estudar a organização rizicola do Rio Grande do Sul. Declarou que a Argentina produziu 90.000 toneladas de arroz, mas precisa de comprar 50.000 toneladas, para attender ao seu consumo, sendo provavel que a adquira neste Estado.

Colonização com elementos nacionaes

Porto Alegre, 25 (A. N.) — O prefeito de Alegrete esteve no gabinete do director geral da Secretaria de Agricultura, tratando do problema da colonização da fronteira. Ficou combinado, nessa entrevista, que o centro agricola, no municipio de Alegrete, seja constituido de elementos unicamente nacionaes e installado no logar Catimbú, local que será examinado dentro em breve por technicos da Secretaria de Agricul'ura.

O interventor vem ao Rio

Porto Alegre, 25 (A. N.) — Deverá seguir na proxima quinta-feira para o Rio de Janeiro o interventor coronel Cordeiro de Farias, que vae tomar parte na Conferencia Nacional de Economia, Finanças e Administração, a realizar-se na capital do paiz. O coronel Cordeiro de Farias levará volumoso "dossier" de varios problemas que dizem de perto com a administração riograndense.

AMAZONAS

Avaliada em dois mil contos a collecção de moedas do Estado

Manáos, 25 ("Correio da Manhã") — Uma commissão especial nomeada pelo interventor Alvaro Maia concluiu a revisão do catalogo do Gabinete de Numismatica, sabendo-se que a collecção de moedas do Estado está avaliada em 2.000 contos de réis.

O Gabinete de Numismatica, que possue verdadeiras preciosidades, passou a funccionar numa das dependencias do Palacio Rio Branco.

O preço dos generos e os alugueis de casa em Manáos

Manáos, 25 ("Correio da Manhã") — O "Jornal" elogia a acção da Sub-Commissão de Abastecimento que sob a direcção do dr. Ruy Araujo, secretario geral do Estado, a Sub-Commissão de Abastecimento vem controlando o preço dos generos, prohibindo o augmento dos alugueis de casa, quando justas razões não o aconselhem, e, finalmente, agindo contra os fraudadores da economia popular.

BAHIA

Irá a Ilhéos o interventor do Estado

Bahia, 25 ("Correio da Manhã") — Acompanhado de uma grande comitiva o interventor Landulpho Alves viajará no dia 27 a noite em um vapor da Companhia Bahiana com destino a Ilhéos, onde vae presidir os trabalhos da 3ª Concentração Economica, e as solennidades da inauguração do Stadium Municipal, Gymnasio Municipal, Avenida Getulio Vargas e grupos escolares.

A resellagem dos stocks

Bahia, 25 ("Correio da Manhã") — Ao ministro da Fazenda a Associação Commercial enviou o seguinte telegramma: "Directoria Associação Commercial Bahia, traduzindo justo anseio commercio appella vossencia ser concedida dispensa resellagem "stocks", em face situação vexatoria adviria commercio com obrigação resellagem ditos "stocks", tanto mais quanto desde muitos annos governo acolhendo nossos reclames tem relevado commercio daquella exigencia. Attenciosas saudações".

Apezar da guerra

Bahia, 25 ("Correio da Manhã") — Apezar da crise motivada pela guerra na Europa, mesmo assim a Recebedoria das Rendas Estaduaes da capital já arrecadou no corrente anno 20.790 contos, havendo um *superavit* de 1.305 contos sobre a arrecadação em egual periodo de 1939 isto é de 1 de janeiro até 20 de junho.

Vem estudar a nossa musica popular

Bahia, 25 ("Correio da Manhã") — Chegou a esta capital de avião o sr. Carleton Smith, chefe da divisão musical da Public Library of New York, enviado para estudar a musica popular do Brasil. Demorar-se-á aqui alguns dias observando a musica africana e seguirá depois para o Rio.

Estudantes de Direito visitarão São Paulo e Minas

Bahia, 25 ("Correio da Manhã") — Uma caravana de estudantes de Direito visitará São Paulo e Minas, afim de estudar seus systemas penitenciarios. Hoje chegaram 34 estudantes da Escola de Piracicaba, convidados pelo governo para visitar as escolas agricolas do Estado.

Um cargueiro inglez

Bahia, 25 ("Correio da Manhã") — Chegou hoje, procedente de Liverpool, o cargueiro inglez "Debret".

RIO DE JANEIRO

Uma agencia postal em Barão Homem de Mello

Rezende, 25 ("Correio da Manhã") — O Departamento dos Correios e Telegraphos resolveu installar uma agencia postal telegraphica, na localidade de Barão Homem de Mello.

A referida agencia entrará em funccionamento dentro de breves dias.

Uma grande ceramica

Rezende, 25 ("Correio da Manhã") — Foram iniciados, em Suruby, neste municipio, os trabalhos de construcção de uma grande ceramica.

Nova estação de passageiros em Campos

Campos, 25 ("Correio da Manhã") — A Leopoldina Railway fará construir, brevemente, nesta cidade, uma nova estação de passageiros.

Afim de estudar os ultimos detalhes da futura "gare", já se encontra em Campos o engenheiro chefe dos telegraphos dessa ferrovia.

A FRANÇA LIVRE QUE QUER RESUSCITAR NO ESTRANGEIRO

Emquanto o "Daily Mail" fala no governo Reynaud a ser formado, os francezes do Canadá se solidarizam com De Gaulle

Londres, 25 (A. P.) — Foi officialmente annunciada, a chegada á Inglaterra de tres antigos primeiros ministros da França: Edouard Herriot, que é o presidente da Camara dos Deputados; Paul Boncour e Léon Blum.

Paul Reynaud, chefe do governo

Nova York, 25 (H.) — Noticia transmittida de Londres pelo correspondente da Columbia Broadcasting annuncia que segundo o "Daily Mail" o sr. Paul Reynaud será o chefe do governo francez que está sendo organizado na Inglaterra.

Como possiveis membros desse governo, citam-se os nomes dos sr. Léon Blum, Yvon Delbos, Herriot e Campinchi.

Logo que esteja formado, esse governo transferirá sua séde para uma das possessões francezas, onde funccionará livre do jugo nazista.

Nesse caso é possivel uma futura união das possessões do Imperio, acceitando-se dessa fórma o offerecimento feito pelo senhor Churchill.

O embaixador francez visita lord Halifax

Londres, 25 (H.) — A visita do embaixador francez, sr. Corbin, a lord Halifax, é um indicio de que a saida do sr. Campbell de Bordeaux, não significa interrupção nas relações diplomaticas entre os dois governos.

Para proseguir na luta

Nova York, 25 (H.) — Segundo informações recebidas de Londres, cuja confirmação é impossivel de se obter, chegaram áquella capital numerosas personalidades politicas francezas que, ao que se adeanta, estão dispostas a proseguir na luta contra o Reich.

Entre essas personalidades estariam o ex-presidente do Conselho de Ministros da França senhor Paul Reynaud e o expresidente da Camara dos Deputados, sr. Herriot.

O general de Gaulle e as colonias francezas do Canadá

Montreal, 25 (H.) — A colonia franceza desta cidade telegraphou nestes termos ao general De Gaulle:

"Os cidadãos francezes residentes no Canadá protestam contra a rendição da marinha, da aviação e das colonias, e contra a entrega do ouro e dos recursos nacionaes ao estrangeiro.

Os abaixo assignados vem informar-vos de que prestigiam vossa iniciativa e preconizam a constituição de um governo francez no exterior, afim de organizar a resistencia, conforme o exemplo dado pelos nossos alliados, cujos territorios foram invadidos."

Telegrammas identicos foram enviados ao general De Gaulle pelas colonias francezas das provincias de Toronto, Alberta e Saskatchewan.

Tambem os francezes do Mexico

Mexico, 25 (H.) — Os ex-combatentes francezes residentes no Mexico enviaram uma mensagem ao general De Gaulle, em que repetem os termos da mensagem anteriormente dirigida ao marechal Petain, no dia 21 deste mez, segundo os quaes "confiando no auxilio dos Estados Unidos e no poder da resistencia britannica, repellem qualquer capitulação."

Na mensagem ao general De Gaulle, accrescentam:

"Os ex-combatentes francezes estão á sua disposição e promptos a seguir como voluntarios por sua propria conta."

COHESÃO NACIONAL

A Europa nos offereceu, no espaço de breves dias, um espectaculo formidavel. Tudo indica que o panno não desceu ainda sobre o fim do ultimo acto.

Mas a poucas gerações terá sido dado presenciar succession tão rapida e fulminante de acontecimentos que podem alterar-lhe o curso, mudando a face do mundo.

Contemporaneos de successos tão consideraveis e naturalmente preoccupados e enredados num labyrintho de interesses e sentimentos susceptiveis de nos conduzir a super-estimar idéas, valores e coisas, que podem não sobreviver no futuro, é natural que não possuamos a perspectiva exacta da grandeza e da importancia dos dias presentes. Só com um arduo esforço sobre nós mesmos, sobre a nossa capacidade de ver e apreciar, conseguimos apprehender parte do alcance historico dos factos que, a nossos olhos, se desenrolam.

Os vindouros estarão, com certeza, em posição mais tranquilla e favoravel para admirar a nossa época e comprehendel-a.

De qualquer modo, ella pertencerá ás grandes épocas e estes annos, que se estão escoando, bem merecem o epitheto, que aliás já lhes foi dado, de decisivos, embora num espirito differente daquelle que imaginamos.

Uma das coisas mais espantosas, que temos de immediatamente apreciar no drama europeu, é a falta de cohesão nacional de antigas e valorosas nações em face do perigo externo e, depois, em face da invasão.

Não desejo tirar illações para concluir, dogmaticamente, desse ou daquelle modo, porém a verdade é que diversos paizes, que, na Europa continental, viviam sob o chamado regimen democratico, se mostraram de uma imprevidencia alarmante e de uma fraqueza interna enorme não só quanto ao preparo da propria defesa, senão tambem quanto á capacidade de se conservarem unidos deante do inimigo.

Verdade é que ha duas excepções frisantes em relação ao que vem de ser observado: a Finlandia e a Polonia.

A Finlandia era um paiz de organização modelarmente democratica. Obrigada a lutar com uma nação dezenas, se não centenas, de vezes mais forte do que ella, revelou-se de uma intrepidez, patenteou uma tal consciencia nacional que nem na desgraça perdeu essas virtudes.

Derrotada, negociou a paz, que lhe foi imposta, com a tragica serenidade de quem salvára integralmente a sua honra. Foi precisamente esta a sensação com que o mundo inteiro recebeu a sua derrota.

Mas a Polonia não era um paiz de organização democratica e seu antigo governo allegava, exactamente, que não se podia dar a esse luxo, porque precisava estar preparado para se defender. O exemplo da Polonia cala, porque nem a cohesão nacional a heroica nação póde conservar. Sua frente interna se quebrou, antes de o ser pelas armas, pela presença no territorio nacional de forças desaggregadoras.

A realidade não é nunca uniforme, não apresenta jámais a logica em linha recta dos planos e das abstracções. Isso não significa que não se possa extrair della uma lição, nem que, em certas phases do seu curso, não predomine na sua trama um elemento, um sentido, um espirito.

Os successos europeus não pararam na Finlandia e na Polonia. Com o desenrolar dos mesmos, novas surpresas nos esperariam, sempre no sentido da ausencia de verdadeira cohesão nacional em paizes de regimen democratico. Invadida a Noruega, logo surgiu um partido norueguez para apoiar o invasor. Invadida a Hollanda, foi o que se sabe. A collaboração guerreira dos nativos com as tropas estrangeiras nos golpes de mão assumiu capital importancia. Na Belgica, o mesmo drama.

Finalmente, chegou a vez da França. Ha no *Correio da Manhã* de hontem um telegramma expressivo. Nesse despacho se diz que o general Duval, critico militar de *Le Journal*, escreveu que a traição representou papel decisivo na derrota franceza. Não ha muitos dias, um representante diplomatico da França em Washington, assignalava como prova do que occorria pela frente interna do seu paiz que dois generaes tinham sido mortos por paraquedistas inimigos dentro dos seus proprios commandos.

E, se mais testemunhos fossem necessarios, o artigo de Bernanos, publicado no *Correio* de hontem, esclareceria tudo, esclareceria a espantosa crise sectaria e ideologica que empurrou a França para o armisticio.

Essa approximação, que estou fazendo, entre paizes derrotados e paizes de regimen democratico, não passa, no meu espirito, de um material para hypothese. Comtudo, o material é authentico. A conclusão, a que elle nos autoriza a chegar, é que precisa, evidentemente, ser adiada para quando o processo guerreiro em marcha estiver completamente esclarecido.

Porque, afinal, para não sair da propria Europa, resta a Inglaterra.

A Grã Bretanha tambem é um paiz de organização democratica e o methodo experimental ordena que aguardemos se á consciencia nacional ingleza fallece egualmente aquella cohesão nacional, que nem a França, nem a Hollanda, nem a Noruega, nem a Belgica conseguiram mantêr nas horas graves e perigosas.

Fala-se muito em arma secreta. Porém essa arma terrivel não consistirá no solapamento das bases nacionaes de vida, não consistirá na technica de fomentar a divisão interna para della tirar o melhor partido, todos os partidos?

Sob esse ponto de vista, a posição da Inglaterra é, sem duvida, a melhor de quantos paizes até agora a Allemanha enfrentou.

A extrema fraqueza dos dois partidos extremistas na Inglaterra, o communista e o fascista, o caracter peculiar do movimento politico-social britannico, que é leaderado pelos trabalhistas, a situação geographica da ilha, que a terá poupado de uma infiltração deleteria anti-nacional, tudo isso preservou provavelmente a communidade ingleza das ameaças internas á sua segurança.

Entretanto, os factos é que estão com a palavra. Os factos e as armas. Não podemos mais do que tecer commentarios e, talvez, menos que isto, puros palpites sobre os acontecimentos vindouros. Vindouros... mas proximos.

Hermes Lima

ESCOAMENTO

O apparelhamento do nosso organismo economico torna-se indispensavel, no momento em que procuramos restabelecer, de algum modo, o equilibrio da nossa balança commercial. A perda de mercados europeus e a diminuição do poder de compra dos centros consumidores — todos mais ou menos alcançados pela crise decorrente da situação internacional — deram em resultado uma consideravel baixa no coefficiente das nossas exportações, determinando a formação de *stocks* nos centros de producção do paiz.

Precisamos estudar os meios capazes de proporcionar o necessario allivio aos nossos productores. O escoamento da producção evitará a paralysação dos trabalhos do campo, assim como a formação de legiões de sem trabalho e a série infinita de difficuldades que dahi resultariam.

Como, porém, promover esse escoamento?

Já tivemos occasião de escrever que, em face das contingencias actuaes, se torna preciso restringir quanto possivel a producção de mercadorias excedentes da exportação normal. Isto para evitar o mal maior que seria a super-producção. A diminuição da producção não importará, é claro, na suspensão total do trabalho humano, mas na reducção do numero de horas de trabalho, durante o tempo em que perdurar o regimen de restricções.

Por outro lado, cumpre forçar a collocação dos productos em crise nos centros de consumo interno. Para tanto, será indispensavel, antes de tudo, que o Estado facilite a circulação desses productos. Tal objectivo terá de ser conseguido pelo processo de liberação fiscal ampla, tanto na orbita federal quanto estadual ou municipal. De facto, não se concebe uma politica de propaganda de consumo, — que é exactamente a que no momento interessa ao governo — com a vigencia de um systema tributario excessivamente gravoso, como o que óra se observa entre nós. Impõe-se uma revisão geral dos impostos e taxas, supprimindo ou reduzindo ao minimo possivel os onus fiscaes que pesam sobre as actividades economicas, desde os transportes até ás simples vendas mercantis. A minoração das rendas dahi provenientes não constituirá mal irreparavel, uma vez que haverá a possibilidade attenuante de se reduzir tambem o montante das despesas administrativas correspondentes.

Alliviadas dos tributos fiscaes, as mercadorias torna-se-ão mais accessiveis ao consumo, ficando portanto em nivel proporcional ao do padrão de vida actual. Essa condição, alliada a uma propaganda intelligentemente desenvolvida, determinará, por certo, augmento do consumo e, pois, a possibilidade do escoamento dos excedentes das exportações em tempo relativamente curto.

* * *

Convém salientar que, a nosso vêr, a possivel efficacia dessas providencias desapparecerá, por completo, se forem ellas praticadas tardiamente... E cremos que muito tempo já foi desperdiçado.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, com nevoeiro. Temperatura, de noite fria, em elevação de dia. Ventos, de norte a léste, frescos.

Maxima, 23°; minima, 18°.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

O baluarte dos homens livres

Na Convenção do Partido Republicano dos Estados Unidos, o ex-presidente Herbert Hoover pronunciou um discurso que não se afasta do pensamento dominante na America e, bem ao contrario, nelle se integra. Preconisa o antigo estadista a união de todos para a defesa do continente contra quaesquer ameaças, e proclama a necessidade de todo o hemispherio se preparar para ser o refugio e o *habitat* da liberdade humana.

Ao mesmo passo, o jornal argentino *La Prensa* tece um hymno á união existente entre todas as nações do Novo Mundo e salienta, como já o fizemos varias vezes, que essa solidariedade não decorre dos convenios internacionaes, que pódem tornar-se letra morta, mas do sentimento uniforme dos povos americanos, consolidado pelo anceio do bem-estar commum e pelo culto á fraternidade. E' esta uniformidade que faz esses povos vibrarem com um só fito, apezar de tudo e contra tudo.

Hoje, nesta parte da terra, nenhuma palavra tem mais expressão do que a *solidariedade* e nenhum proposito é mais decidido que o de manter livres as nações que souberam, ha pouco mais de um seculo, conquistar a independencia, fazendo por merecel-a no terreno material como no terreno moral.

O jornal affirma que as nações colombianas "não baquearão no firme proposito de rechassar a a intervenções estrangeiras, tanto no que respeita á soberania exterior, quanto no que se prende ao governo de cada povo pelo proprio povo".

Nessa phrase está condensado todo um programma e nella não ha uma palavra que não tenha um significado proprio e bem aprofundado da vontade continental de que não se quebre um só élo da corrente da união, no fundo e na fórma, desse *Commonwealth* das democracias de um mundo novo sem artificialismo e que será, como preconisa o sr. Hoover, o refugio — e não apenas o refugio, o baluarte — dos homens livres do orbe.

Tarifas

O que se previa e foi dito, quando venceu a majoração das tarifas da Central, sem embargo dos protestos opportunos dos interessados contra essa aggravação de fretes, não tardou a ser realidade. A execução do novo plano tarifario daquella estrada começa a despertar verdadeiro clamor. As reclamações, com escala pelo Ministerio da Viação, já chegaram ao presidente da Republica. Infelizmente as queixas são feitas agora em torno de um facto consummado, que poderia ser evitado se fossem ouvidos e ponderados os appellos encaminhados aos poderes competentes, quando ainda o augmento de tarifas estava na phase dos estudos e dos debates.

Opportunamente dissemos que o commercio, a lavoura e a industria seriam directamente attingidos, mas o maior prejudicado seria o povo, em consequencia da majoração dos fretes ferroviarios contribuir para o encarecimento, já difficil por mais de uma razão de ordem economica. Em virtude de uma proposta apresentada no Conselho de Coordenação e Transportes, o sal já foi novamente taxado e, ao que se diz, terá um augmento de mais de 50% nos respectivos fretes. Costumam dizer as donas de casa que "o sal é a alma das cozinhas". Bastava essa phrase, para ficar em evidencia o encarecimento da vida, alcançando todas as classes, tratando-se apenas de um artigo de primeira necessidade.

De modo que, se por um lado, com o salario minimo, visando collocar todas as classes trabalhadoras em condições de enfrentar o padrão de vida, é marcado um passo á frente, por outro lado, com a aggravação dos fretes, fica assignalado outro passo á retaguarda. E é dentro desse circulo vicioso que se pretende melhorar a situação já precaria do consumidor?

A pecuaria será a mais prejudicada, nas zonas servidas pela Central. E note-se que por emquanto apenas se divulgam os primeiros symptomas do mal que a majoração de tarifas dessa estrada acarretará.

Café e succedaneos

O governo francez, ainda na plenitude de sua jurisdicção territorial, expedira a 24 de abril um decreto, cuja publicação só se fez a 9 deste mez, regulando o consumo dos succedaneos do café. O assumpto vinha sendo estudado, havia já algum tempo, pelo Ministerio do Abastecimento. A exposição de motivos que precede o decreto justifica a iniciativa com a necessidade de limitar ao minimo as saidas de ouro, com a importação de productos não destinados á defesa nacional, tornando-se assim indispensavel reduzir as compras de café no estrangeiro.

Em vista desse imperativo economico ficava deliberado desenvolver, momentaneamente, os succedaneos. E em virtude do decreto alludido foi elevado de 325 para 925 francos o imposto cobrado sobre cada quintal de café entregue ao consumo, ficando isentos de qualquer imposto os succedaneos, que pagavam 205 francos. Quaes são esses succedaneos? Não os especifica o decreto, nem estabelece as quotas das misturas, limitando-se a prescrever uma proporção de café nunca inferior a 35%. Como se vê, o consumo do café puro não foi interdicto por essa lei de emergencia. O que occorre é ficar o commercio sob o contrôle de um imposto quasi prohibitivo, se o decreto não se annullar automaticamente, em virtude de haverem desapparecido as razões justificadas pela exposição de motivos.

De resto, os prejuizos causados pelo decreto, ainda que não sobrevivessem as circumstancias tragicas que são do conhecimento de todo o mundo, não teriam effeito concreto immediato, por estarem inaccessiveis á entrada de cafés americanos todos os mercados da Europa.

Educação profissional

O Brasil começou tarde, muito tarde mesmo, a educação profissional de seu povo. Perdeu largo tempo com a preoccupação de formar doutores, sem ao menos a compensação de desenvolver uma solida cultura humanista. Será necessario, por isso, que o tempo perdido seja compensado por um esforço maior, no sentido de passar para o primeiro plano a educação profissional, que representa o apparelhamento technico indispensavel a todas as iniciativas, num paiz que ainda não realizou 10% do aproveitamento de suas riquezas. Que ao menos não sirvam de orientação e estimulo as lições de fóra, além das fronteiras do paiz, mas dentro das paredes convencionaes do continente.

Trata-se de uma estatistica norte-americana, segundo a qual em fins de junho de 1918 — transcorreram apenas 22 annos — as matriculas em escolas e classes profissionaes, na agricultura, no commercio e na industria, bem como na economia domestica, attingiram 164.183 pessoas. Vinte annos depois, isto é em junho de 1938, o numero dos matriculados nessas escolas e classes subia a 1.496.837 individuos! E a estatistica ainda não está completa por não abranger a totalidade dos Estados norte-americanos. Calcula-se que, depois de conhecidos todos os dados, aquella cifra alcance 2.000.000 de pessoas.

Só no sector educativo da economia domestica o numero dos alumnos pulou de 30.799 para 492.225. Nos ramos commercial e industrial o crescimento foi egualmente notavel, passando de .... 117.934 para 606.212. Não teriamos necessidades de pesquisar toda a estatistica, em seus mais pormenorizados informes. Nos numeros supramencionados já se condensa uma lição muito proveitosa, que começámos a aprender, mas que nos deixa ainda consideravelmente afastados da primeira etapa, quando é certo não serem poucas as que teremos de transpôr.

E' pela educação profissional que as nações entram na comprehensão do verdadeiro papel que terão de desempenhar no mundo economico, onde só as grandes realizações technicas conquistarão a palma do progresso.

Dia e hora para casamentos

Quem marca dia, local e hora para casamentos é o juiz que tem de celebrar as respectivas solennidades. São attribuições suas, que a lei lhe confere.

A praxe, porém, tem sido esta: as partes contratantes, isto é os nubentes, convencionam previamente com o magistrado o dia e a hora da realização do acto civil e assim obtêm que elle lhes faça a vontade. Nisto nada se perde e até se conserva uma tradição.

Succedeu, porém, que alguns cartorios, por onde correm os processos de casamento, deliberaram, á revelia dos juizes, designar não só o dia como a hora para essas cerimonias, sem nenhum aviso á autoridade competente. Na ignorancia das horas fixadas, principalmente quando eram pela manhã, alguns juizes chegavam tarde — tarde para o que os cartorios combinavam, mas cedo para o inicio do expediente normal. O resultado era que os nubentes ficavam longo tempo á espera e reclamavam. Varias irritações e protestos vieram repercutir na imprensa.

O corregedor, desembargador Edgard Costa, conhecendo de um desses incidentes, determinou aos cartorios interessados que fizessem cumprir a lei. Sem quebrar a tradição, recommendou que as horas para os casamentos só fossem fixadas pelos juizes. Naturalmente que os nubentes continuarão, com a antecedencia do costume, a combinar o dia com os magistrados, mas as horas são estes, não os cartorios, que as estabelecerão.

Ha uma vantagem pratica e objectiva na providencia acertada do corregedor. De futuro, os juizes de casamentos não poderão chamar-se á ignorancia daquillo que elles proprios determinaram.

Farrapos de papel...

Por aqui se póde imaginar o que valem hoje os tratados diplomaticos-commerciaes.

Nos derradeiros dias do mez de abril deste anno, a França e a Italia assignavam, em Roma, dois accordos de extraordinaria importancia politica e economica. A primeira, como se sabe, já se achava em guerra e a segunda era neutra no conflicto. Regularizaram ambas, na bôa fé e com absoluta cordialidade, os negocios reciprocos de importação e exportação de materias primas e artigos manufacturados mediante a fixação de novas fórmas de pagamentos, utilização dos creditos contingenciados, etc. etc. A moeda combinada em qualquer das hypotheses seria o franco francez. Para a liquidação dos creditos francezes em atraso, na Italia, far-se-ia o desconto mensal de quatro milhões sobre o montante das mercadorias italianas adquiridas pela França. Uma commissão mixta, a reunir-se de seis em seis mezes, no minimo, estudaria e removeria todas as difficuldades a surgir na applicação dos Convenios, cujos dispositivos completariam outros anteriormente assignados e com semelhantes objectivos.

Pouco mais de um mez decorrido, todos os compromissos assumidos ahi, e que foram assignados com a maior solennidade, eram postos á margem. Nada valiam. A Italia pegava em armas e entrava firme na luta contra a França, nação credora.

Houve um estadista allemão que, em 1914, affirmou serem os tratados *farrapos de papel*. Accusaram-n'o muito pela franqueza. A verdade, porém, é que o homem não se enganava...

Ensino pratico

A interventoria de Santa Catharina creou, na cidade de Lages, uma escola elementar agricola annexa ao Campo Experimental, destinada á preparação de trabalhadores, mestres de cultura, capatazes e administradores ruraes.

Ahi está uma iniciativa que vem fornecer a finalidade pratica do ensino publico naquella região da mesma unidade federativa. Possivelmente, os seus primeiros resultados inspirarão iniciativas para novas escolas da mesma indole.

O ensino no Brasil apresenta um aspecto que desvia o alumno da realidade. Não existem estabelecimentos que preparem a juventude que abandona os cursos primarios ou secundarios para abrir caminho na vida, quer na labuta dos campos, quer no desempenho das proprias actividades fabris.

Em logar de tantos institutos para a improvização de doutores, deveriamos desejar que se fundassem escolas praticas para lavradores, chacareiros, pomicultores e criadores.

Optimismo orçamentario

A analyse da execução orçamentaria constitue precioso manancial de conhecimentos e serve, aos poderes publicos encarregados de sua elaboração, de base para a aferição dos meios de que poderá dispôr o paiz no exercicio que se segue ao periodo analysado. Consoante esse criterio é de toda conveniencia conhecer o que se fez o anno passado, em materia de administração da Fazenda, de accordo com o trabalho que publicou recentemente a Contadoria Geral da Republica, intitulado Balanço Geral do Exercicio de 1939.

De inicio teremos que registrar, naquelle exercicio, um *deficit* de 275.000 contos, approximadamente; mas convém considerar que a execução do "Plano Especial de Obras Publicas e Apparelhamento da Defesa Nacional, para a qual deveriam ser applicados annualmente 600.000 contos até attingir, em cinco annos, a somma total de 3 milhões de contos, foi o motivo desse facto, pois absorveu 557.000 contos retirados da receita ordinaria, além de 200.000 em obrigações do Thesouro. Sem tal encargo — que representa, convém dizel-o, o papel de verdadeira columna mestra no systema defensivo do Brasil e no desenvolvimento de sua riqueza — teriamos, em 1939, um saldo pouco inferior a 300.000 contos, bastante animador portanto.

As considerações que deixamos expendidas demonstram que o anno de 1939 foi, sob o ponto de vista da politica orçamentaria, favoravel. Mas, a proposito do trabalho da Contadoria Geral da Republica, desejariamos accentuar a conveniencia de ser feita, com menos optimismo e mais acerto, a avaliação de certas rendas, para evitar que a execução orçamentaria represente, de algum modo, uma decepção sobre a respectiva previsão. Em verdade, no anno passado receitas importantes houve que estiveram bastante abaixo das quantias previstas. Assim, os impostos de importação soffreram uma depreciação de 22 por cento. E outros resultaram com depreciação muito maior, attingindo até 99 por cento, ou sendo mesmo totalmente nullas. Mas nestes ultimos casos quasi sempre se trata de arrecadação pequena, que não pesa no vulto geral da receita; excepção influente é a daquella primeira rubrica.

Ha todavia um capitulo no trabalho de elaboração orçamentaria que deveria merecer da parte do technico que o compoz um pouco mais de parcimonia: o que se refere ás rendas industriaes dos Estados. A renda do Instituto Oswaldo Cruz, por exemplo, foi avaliada em 1.500 contos. Mas ahi não se apuraram sequer 500 contos. A percentagem de depreciação foi de 67 por cento. O mesmo se dirá do Instituto de Surdos Mudos, da Casa da Moeda, etc...

A Estrada de Ferro Central do Brasil, bem como os Correios e Telegraphos, arrecadaram menos do orçado, embora não accusassem consideraveis differenças. Mas houve certamente excessivo optimismo de quem as orçou, pois a despeito de terem crescido ficaram aquem de seus calculos. Ora, o bom orçamento, tanto quanto possivel, deve evitar essas differenças. A verdade é que, em conjunto, a diminuição das rendas industriaes foi de cerca de 30.000 contos, sobre uma avaliação de 468.000.

Certas rendas do ensino é que, pelo contrario, se têm mostrado mais ferteis na sua capacidade de retribuição dos serviços publicos. Todas as rendas de fiscalização do ensino, seja o superior, o secundario ou o commercial, excederam as previsões. A do ensino secundario então o fez em grande vulto, pois foi de 6.000 a quasi 10.000 contos. Mas a essa circumstancia sobreveiu o augmento da divida activa. Só no Ministerio da Educação, em 1939, deixou-se de arrecadar a somma de mais de 4.000 contos, máo grado se trate, como accentua o relatorio da Contadoria, de cobrança de facil execução "por se tratar de estabelecimentos de ensino devidamente fiscalizados". Com essa falha de arrecadação, aquella divida augmentou.

A administração dos negocios da Fazenda outróra soffria, affirmava-se, da intervenção das assembléas legislativas, que tendiam, dizia-se, a accrescer os encargos do erario e pois a desequilibrar os orçamentos. Mas essa allegação já não procede hoje. De posse de uma capacidade que exerce sem restricções nem contrastes, o orgão agora senhor dessa attribuição só tem que ouvir os seus technicos, os quaes, com as cifras na mão, pódem actuar com toda segurança. Semelhante condição descortina para a lei de meios a possibilidade de uma quasi perfeição. Naturalmente isso virá com o tempo, com a pratica da confecção orçamentaria. Mas será de toda conveniencia que os autores de emprehendimento de tanta relevancia para a vida do paiz sacrifiquem seus pendores optimistas para dar á nação o conhecimento real de suas possibilidades, em materia de arrecadação, e para que a ellas se cinjam tambem os encargos decorrentes das despesas decretadas ou apenas autorizadas.

Um orçamento feito por technicos deve ser obra, muito presumivelmente, perfeita.

O problema da lepra

Acaba de ser publicado o relatorio official, apresentado á Conferencia das Autoridades Sanitarias nos Estados Unidos pelo delegado brasileiro. Por elle se vê como tem sido tratado, no nosso paiz, o momentoso problema da lepra. Alguns dados devem ser divulgados, porque expõem como se vem atacando o mal de Hansen, nos ultimos annos.

Ha actualmente funccionando, nos varios Estados, 16 leprosarios e 12 asylos-hospitaes. Mais 15 leprosarios acham-se em construcção. Tudo isso dará abrigo a cerca de 25 mil doentes. Já foram isolados 14.500. Das novas colonias projectadas, foram inauguradas as de *Bomfim*, no Maranhão, *Itanhenga*, no Espirito Santo, *Iguá*, no Estado do Rio, e *Santa Thereza*, em Santa Catharina.

A partir de 1936 o governo federal gastou, com o combate á lepra, a importancia de réis 32.897:612$200. Na construcção dos preventorios, a despesa subiu a 2.357:000$000. Esses preventorios são já em numero de doze, localizados nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Districto Federal, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Minas Geraes, internando cerca de mil creanças.

O grande alcance dos preventorios está em que, de accordo com o que se acha estabelecido por todas as autoridades na materia, as creanças e adolescentes são especialmente receptivos, havendo assim toda a conveniencia em segregal-os dos fócos de contagio. Demais, a doença se propaga principalmente através de contacto intimo e prolongado, como se dá naturalmente nas casas de familia onde occorre algum caso.

Os dispensarios, onde se fazem tratamento e vigilancia dos egressos dos leprosarios e hospitaes, completam as medidas defensivas da sociedade contra o velho e tão temido mal. Em São Paulo, Espirito Santo e Minas, esta parte do problema tem sido cuidada com toda attenção, e no Districto Federal cada um dos 12 Centros de Saude funcciona como um dispensario de doenças da pelle, onde se attende com efficiencia á questão.

A guerra e as exportações sul-americanas

Com a guerra na Europa, as nações sul-americanas exportadoras só têm motivos de queixas. O grande conflicto vem perturbando cada vez mais seus legitimos interesses economicos. De nossa parte, está mais do que sabido o que representam, para os nossos productos de saida, o fechamento de todos os portos dos mares do Norte e Baltico e o impedimento pratico de accesso aos portos da Mancha e do Mediterraneo.

Mas não é só o Brasil. O Chile ficou em situação de graves embaraços. No fim do mez passado estava elle apalavrado para mandar para o Egypto 900 mil toneladas de salitre. Na producção chilena, o salitre é o mais importante dos artigos exportaveis. A entrada da Italia na luta levou o governo, em Cairo, a cancellar as formidaveis encommendas.

O milho argentino resultava, em 1939, de uma safra colossal. Para a Inglaterra e para a Allemanha, bem como para a Hespanha, as remessas seriam maiores do que nos periodos anteriores. A' ultima hora, o governo de Buenos Aires viu-se obrigado a guardar os cereaes. Seus technicos aconselharam, então, aproveital-os como combustivel. Neste sentido, seis milhões de toneladas de milho serão utilizadas com semelhante destino. Dos males, o menor.

Por ahi se póde imaginar o sacrificio enorme que os productores sul-americanos supportam em virtude das desgraças caidas na Europa.

Lapidação de diamantes

Entre as industrias promissoras do paiz, não obstante ainda em periodo incipiente, se conta a lapidação de diamantes. Em razão do conflicto europeu, o eixo do commercio de diamantes passou de Londres para Nova York, emquanto Rotterdam e Antuerpia, centros principaes da industria de lapidação, se conservam fechadas ao commercio internacional.

Quando materias primas existem em abundancia no proprio paiz que as aproveita industrialmente, taes industrias estão fadadas a vencer no sector commercial. Dentro deste principio a lapidação de diamantes offerece no Brasil amplo futuro, porquanto as estatisticas demonstram ser intenso o surto de actividades nas zonas de mineração em varios Estados.

Sem duvida a industria de lapidação requer um trabalho apurado e realizado por technicos competentes. O desenvolvimento inicial, que esta actividade industrial tem conseguido, demonstra todavia a possibilidade de largo incremento á producção de brilhantes no paiz, com o que nos poderemos libertar do onus de comprarmos, em retorno, pedras brasileiras depois de lapidadas na Europa, por preços em sensivel desproporção com o da pedra bruta no momento da exportação.

Padrões de vencimentos

Os funccionarios que constituem o quadro supplementar do Ministerio da Fazenda estão em situação verdadeiramente singular.

O decreto-lei 1.847, de 7 de dezembro ultimo, que creou o referido quadro, em seu artigo 16 adoptou padrões especiaes de vencimentos para os seus funccionarios, e por força do referido dispositivo não mais se lhes applicam os padrões do artigo 20, da lei n° 284, de 28 de outubro de 1936.

Além do citado art. 16, aquelle decreto-lei 1.847 em seu artigo 20 assim reza:

"O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, excepto quanto ás tabellas que o acompanham, as quaes, para effeito de pagamento, só vigorarão a partir de 1 de janeiro de 1940."

Accrescenta a ultima parte desse dispositivo:

"Até 31 de dezembro do corrente anno (1939) será mantido o regimen de remuneração actualmente em vigor para o funccionalismo do Ministerio da Fazenda."

Não póde haver coisa mais clara. Não se admitte que possa haver duvida de interpretação nesse caso.

Entretanto, até agora os funccionarios do Thesouro, apezar de decorridos quasi seis mezes, ainda continuam contribuindo para o montepio civil, na base da tabella padrão que só deveria vigorar até 31 de dezembro ultimo. Mais ainda: as gratificações por effeito de prorogação de expediente estão sendo calculadas, tambem, na base antiga. O abono de ajuda de custo, por outro lado, está obedecendo ao mesmo criterio.

Allega-se que assim se está procedendo devido ao Dasp haver dirigido ao chefe da nação uma exposição demonstrando a necessidade de ser regulamentado aquelle decreto-lei, de modo a que o Thesouro não fique onerado com a applicação da tabella de vencimentos do quadro supplementar, para todos os fins legaes.

Ora, se ha para esse effeito necessidade de um regulamento, forçosamente será porque em face do decreto-lei não ha razão de recusar áquelles funccionarios as vantagens decorrentes da referida tabella.

E' claro, portanto, que emquanto não fôr a lei regulamentada não haverá como fugir de sua execução. Fóra dahi será inverter a disciplina devida ás leis.

Fala-se que a Allemanha já está querendo fazer o "duping" do aço contra os Estados Unidos e na America do Sul

Londres, 25 (U. P.) — Nos circulos da industria metallurgica sabe-se que a Allemanha já está offerecendo productos de aço aos paizes sul-americanos a preços inferiores aos dos Estados Unidos com garantia de que serão entregues em outubro.

Suppõe-se que os allemães contem com a possibilidade de que os navios possam ser escoltados por submarinos italianos.

Chegaram a Buenos Aires os sobreviventes do "Uruguay"

Buenos Aires, 25 (H.) — A bordo do navio hespanhol "Domine" chegaram hoje a esta capital os sobreviventes do navio argentino "Uruguay".

Os ex-tripulantes do "Uruguay" negaram-se a fazer declarações.

DURANTE OS DEBATES NA CAMARA DOS COMMUNS

O sr. Belisha pediu garantias de liberdade para a imprensa e o Parlamento

Londres, 25 (U. P.) — O ex-ministro da Guerra, sr. Leslie Hore Belisha tomando parte nos debates sobre a capitulação da França, depois do dicurso do primeiro ministro Winston Churchill, pediu garantias ao governo n sentido de que este não exerça pressão sobre a imprensa e o Parlamento.

O orador disse: "Não é inconcebivel que essa grande rendição se tivesse effectuado se o parlamento francez funccionasse e a opinião publica pudesse expressar seu ponto de vista, sem as restricções da censura."

Respondendo, o sr. Churchill disse que os planos do governo na Grã Bretanha tornam pouco provavel que se produza o confusionismo registrado na França e portanto o parlamento e a imprensa poderão continuar em suas funcções normalmente.

LORD STABOLGI CONTA UMA HISTORIA, DESMENTIDO PELO VISCONDE SIMON

Londres, 25 (A. P.) — O trabalhista lord Stabolgi declarou, hoje, na Camara dos Lords, que a actual guerra resultou de "erros de calculo, embora honestos" por parte do lord chanceller visconde Simon, quando era ministro do Foreign Office.

A argumentação do orador trabalhista baseou-se em um retorspecto das divergencias havidas entre o antigo ministro do Foreign Office e o sr. Henry Stimson, quando este occupava, de seu lado, o alto posto de secretario de Estado dos Estados Unidos. Nessa occasião disse lord Stabolgi, o sr. Stimson advogara uma acção unida e forte anglo-norte-americana contra o acto do Japão apoderando-se da Mandchuria — o primeiro golpe de força, chronologicamente, nos ultimos tempos. Mas o ministro Simon se oppuzera.

A seguir o orador referiu-se á recente nomeação do sr. Henry Stimsan para secretario da Guerra do presidente Franklin Roosevelt, dizendo-se que essa nomeação constituira a reabilitação do antigo secretario de Estado, e de suas idéas. "E elle não esquecerá — accentuou lord Stabolgi — que o delegado japonez em nebra se congratulou com o actual lord chanceller por ter sido, naquella occasião, o advogado do Japão, quando elle, Stimson, procurou impedir que os nipponicos tomassem a Mandchuria."

— O visconde Simon, presente á sessão dos lords, declarou, em resposta ao seu accusador, que não era verdade que o delegado japonez tivesse feito qualquer coisa da especie a que se referira lord Stabolgi.

Perspectivas da producção assucareira

LUIZ DIAS ROLLEMBERG

Antes da guerra de 1914 havia uma producção annual, em todo o mundo, de 18 milhões de toneladas de assucar, sendo que metade deste total tinha como materia prima a canna e a outra metade a beterraba. O Brasil concorria para este montante com cerca de setecentas mil toneladas. Posteriormente á grande guerra a producção só de assucar de canna ultrapassou dezeseis milhões de toneladas, tendo durante muitos annos a França e a Allemanha, grandes productores de assucar de beterraba, se conservado afastadas da concorrencia nos mercados internacionaes.

Cuba e as Indias Inglezas e Neerlandezas passaram assim a dominar o commercio desta mercadoria com producções que assumiram desenvolvimento vertiginoso. Emquanto isto o Brasil teve suas safras majoradas apenas em cerca de duzentas mil toneladas nesse periodo logo immediato á guerra, sendo que durante alguns annos conseguimos exportar assucar no valor médio de tres milhões de esterlinos annuaes. A época de larga exportação não foi porém duradoura e o preço do artigo caiu violentamente em virtude de ter occorrido accentuada superproducção. O desenvolvimento dos machinismos proprios para a producção de assucar de canna se processou de tal fórma que em muitos paizes a média de extracção, por tonelada de canna, attingiu cerca de cento e vinte kilos de assucar, o que marcou progresso verdadeiramente revolucionario para a industria assucareira.

Anteriormente ao actual conflicto europeu o commercio internacional do assucar estava, á semelhança do que acontecia a varios outros productos, sob o regimen do cartel, isto é: a grande maioria dos paizes productores se submettiam a manter um limite de exportação, afim de que os preços não resvalassem para infimas cotações. Nosso paiz alcançou neste accordo, como é notorio, situação pouco lisonjeira, porquanto seu limite de exportação foi fixado em sessenta mil toneladas annuaes. Ficámos assim na contingencia de produzirmos quasi tão sómente para satisfazer a capacidade de consumo dos mercados internos. Entretanto, em virtude da situação haver derivado para a super-producção, foi creado, afim de funccionar como elemento controlador da producção e do mercado, o Instituto do Assucar e do Alcool.

Realmente esta organização autarchica logrou estabelecer certo equilibrio de preços para o producto, occorrendo porém que os usineiros constantemente reclamam não ser compensadora a cotação actual da mercadoria, principalmente agora em face das novas perspectivas creadas pela lei de salario minimo, a qual brevemente entrará em vigor. Por outro lado os consumidores tambem não acham razoavel o preço vigorante nos mercados, pois que, sendo o assucar genero de primeira necessidade e sendo produzido em larga escala, devia ter cotação que tornasse accessivel sua acquisição.

Estudando-se com imparcialidade o assumpto pode-se concluir o seguinte: Devido a ser pequena a extracção das usinas brasileiras, em média que não ultrapassa em todo o paiz 85 kilos de assucar por tonelada de canna, porquanto existem Estados onde esta média se fixa em 73 kilos, o custo da producção se torna relativamente muito elevado. Além disto em alguns Estados assucareiros são cobrados impostos muito altos sobre o assucar exportado, accrescendo que o mesmo é ainda sobrecarregado nos portos do norte por fretes devéras pesados, em discordancia com o valor do producto. Finalmente, após todas estas despesas, o fabricante ainda paga obrigatoriamente uma taxa de tres mil réis por sacca ao Instituto do Assucar e do Alcool. Dahi explicar-se que, custando uma sacca de assucar cerca de quarenta e quatro mil réis nos portos do norte, seja vendida por cincoenta e sete mil réis no mercado do Rio.

Emquanto prevalecer na maioria das nossas usinas de assucar o systema de machinas heterogeneas e antiquadas, a industria assucareira terá vida difficil e o custo do producto será sempre alto. Em 1928, tive ensejo de apresentar, na Camara Federal, um projecto de lei visando a organização da defesa do assucar e suggerindo a necessidade de uma politica de auxilio directo aos productores, para reforma e modernização de suas fabricas. Hoje, como naquella época, a solução do problema assucareiro continúa a residir no fornecimento de recursos, por parte de qualquer entidade idonea, seja a carteira agricola do Banco do Brasil ou o proprio Instituto do Assucar e do Alcool, aos productores no sentido de se apparelharem estes a produzir mais barato e mais efficientemente, augmentando a capacidade de extracção de suas machinarias. Naturalmente taes operações de credito deverão forçosamente ficar circumscriptas a situações em que as vantagens de reformas das fabricas se tornem evidentes.

O consumidor brasileiro paga preços inexplicaveis pelo café, mercadoria que vem sendo queimada aos milhões de saccas. Quanto ao assucar poderá elle no futuro adquiril-o por preço accessivel. Para tal finalidade ser attingida cumpre que seja fomentada a capacidade de extracção das usinas com o reapparelhamento das mesmas, o que permittiria tornar-se mais intensa a distribuição em virtude da baixa dos preços, e consequentemente mais amplo o limite ora vigorante para a producção das usinas, sendo ao mesmo tempo tomadas providencias no sentido de moderar os elevados tributos que no momento gravam o assucar, genero de primeira necessidade, e cujo consumo tende sempre a desenvolver-se.

Tendo constituido o assucar a maior riqueza do paiz no periodo colonial, ainda hoje é o Brasil um dos principaes productores mundiaes; a capacidade e o facil desenvolvimento da producção nacional são muito sensiveis, sendo todavia necessario um grande esforço por parte dos fabricantes para collocarem suas usinas no nivel de modernização já alcançado em varios outros paizes.

NOTAS DIARIAS

Laval versus De Gaulle

O general Charles de Gaulle continúa em Londres trabalhando intensamente para organizar a luta dos francezes dignos contra a camarilha do politiqueiros traidores que, acobertada pela decrepitude gloriosa do marechal Pétain, desarticulou a resistencia opposta pelos exercitos da França aos invasores nazistas. Conquanto tivessem experimentado derrotas successivas desde o inicio da investida allemã, através da Hollanda e da Belgica, as tropas francezas, conforme se evidenciou na semana ultima, estavam longe de achar-se com o moral e o material esgotados.

Georges Bernanos no artigo publicado na edição de hontem do "Correio" accentuou muito bem que "o annuncio prematuro do armisticio, quando alguns de nossos exercitos mantinham o contacto com o inimigo, devia acabar de quebrar a nossa resistencia". O admiravel escriptor catholico, combatente da anterior *grande guerra*, após frisar que "erro tão monstruoso não póde ter sido involuntario", affirma, patrioticamente, que o mesmo "não será esquecido e — soada a hora — será o primeiro no castigo".

O governo de salvação nacional chefiado pelo sr. Paul Reynaud foi, na realidade, deposto por meio de um *golpe de estado de bastidores* urdido por um grupo de *capitulards* antigos e fichados, tendo como principal mentor esse repugnante descendente de Cauchon que se chama Pierre Laval. Bordeaux foi verdadeiramente theatro, ainda no dizer de Bernanos, de "uma obscura intriga cujo scenario vinha sendo cuidadosamente armado ha mezes, pelos agentes do estrangeiro, de accordo com alguns politicos cumplices seus ou por elles enganados".

Os lavalistas — isto é, os traidores conscientes da França — exploraram habilmente, por um lado, o despeito de ha muito sentido pela vasa parlamentar, da *direita* e da *esquerda*, contra o talento e a energia de Reynaud e, por outro, a irritação de velhos generaes, rotineiros e ineptos, contra a intelligencia poderosa de seu joven collega Charles de Gaulle. Mais uma vez, pois, na historia a traição soube aproveitar a inveja para a consecução de seus nefandos objectivos.

O governo de Bordeaux encerrou a *semana negra* da historia da França com um acto que, por si só, é bastante para caracterizar a sua inspiração e sua finalidade: a cassação da patente do general De Gaulle, préviamente rebaixado ao posto de coronel... A cassação foi motivada pelo patriotismo e o rebaixamento pela superioridade intellectual desse authentico soldado francez, ao qual não podiam perdoar os generaes fossilisados "que se deixaram surprehender ao extremo" pelos novos processos tacticos empregados pelos allemães, devido á sua incapacidade para aprender alguma coisa com De Gaulle.

Ainda hontem relemos com tristeza o *prefacio* escripto pelo velho Pétain ao livro que o tenente-coronel Carré consagrou a um dos grandes chefes militares da historia franceza: o marechal de Villars. Graças á sua energia indomavel e á sua fé no destino da França, esse homem conseguiu salvar a patria de uma derrota anniquiladora que parecia inevitavel e imminente.

Enfrentando exercitos commandados por Marlborough — o maior capitão de seu tempo e um dos maiores da época moderna — e pelo principe Eugenio, Villars não perdeu o animo, mesmo depois do que Pétain denomina "a semi-derrota de Malplaquet". Manobrando com habilidade e paciencia inexcediveis durante tres annos, elle logrou, afinal, surprehender as tropas do principe Eugenio em Dénain, desbaratando-as por completo e salvando assim o reino de Luis XIV.

O grupo que de Bordeaux preparou e levou a effeito a entrega da França ao seu mais implacavel inimigo não merece ser comparado nem ao proprio Bazaine: o marechal que entregou Metz aos prussianos em 1870 lhes é immensamente superior, sob o ponto de vista moral. Quanto ao general De Gaulle, a sua conducta é a de um soldado que a exemplo de Villars, não se deixa acovardar pelos mais duros revézes.

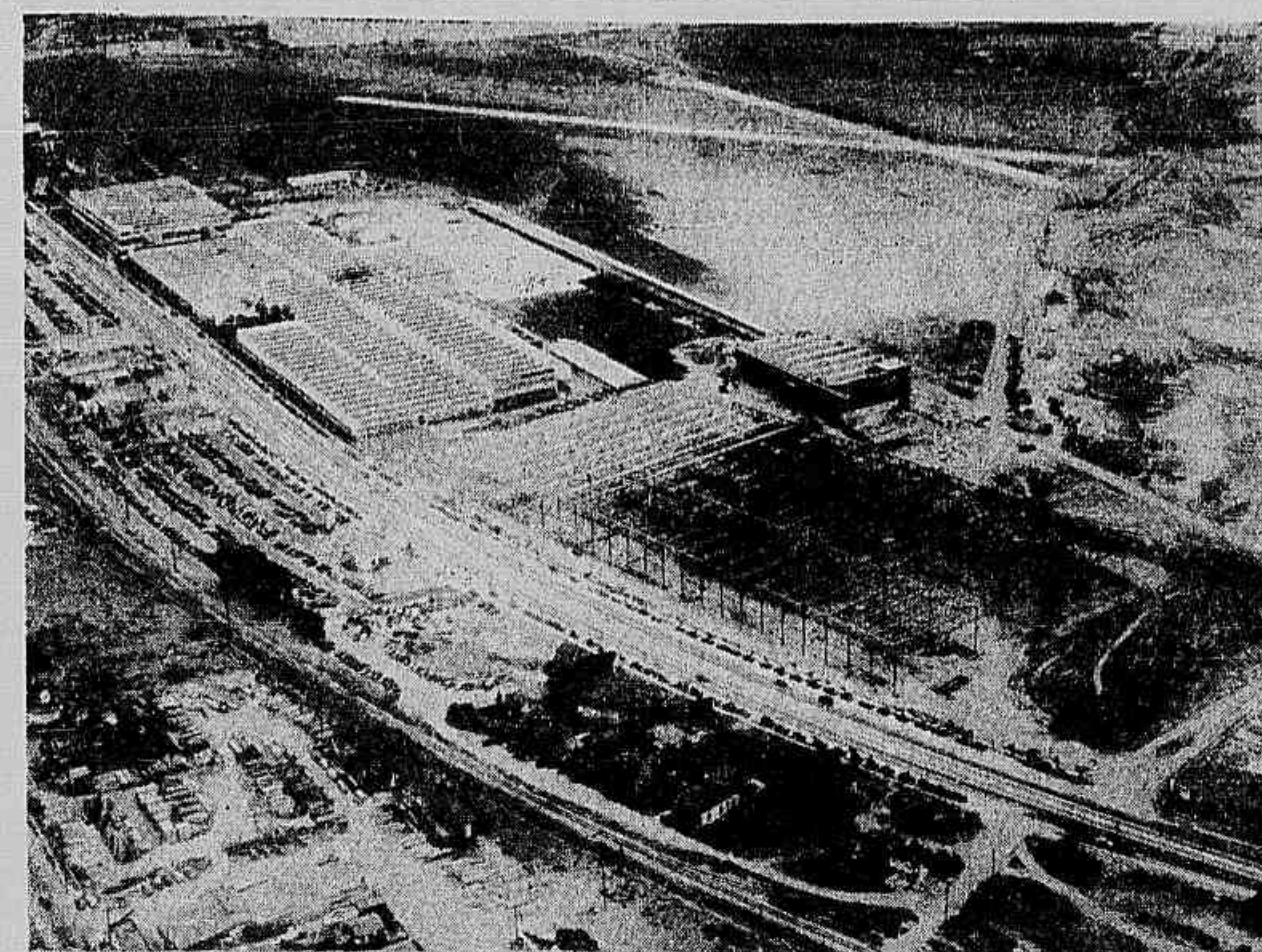
Não ha em toda a historia exemplo de humilhação comparavel á que foi infligida á França no bosque de Compiègne. E jámais um chefe militar dirigiu a um inimigo vencedor e tripudiante palavras do genero das proferidas pelo general Huntziger ao findar o ultimo acto das chamadas negociações do armisticio.

Ainda não se sabe ao certo qual a attitude da esquadra franceza e das tropas que guarnecem os territorios da Africa septentrional collocadas sob o pavilhão tricolor: as noticias a esse respeito são ainda bastante contradictorias. Se os navios e as possessões francezas tambem acceitarem a capitulação lavallista, a posição da Inglaterra no Mediterraneo se tornará extremamente difficil, insustentavel mesmo.

Em tal caso, a França irá viver annos, decennios talvez, de soffrimentos e humilhações de toda sorte. Felizmente para os francezes, a attitude do general De Gaulle e dos que se mostrarem com elle solidarios lhes permittirá conservar uma esperança de resurreição da Patria, aviltada hoje, e, sem duvida, terrivelmente mutilada amanhã.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

Uma vista das installações gigantescas e da construcção das salas de montagem da Consolidated Aircraft. Quasi todas as grandes fabricas norte-americanas trabalham nas mesmas proporções para attender ás neccessidades urgentes da aviação militar e naval dos Estados Unidos

O presente programma de expansão da Consolidated Aircraft Corporation, no qual se trabalha com afinco, e que, presume-se, será acabado nos primeiros dias de agosto, está perfeitamente de accordo com o programma do presidente Roosevelt, tendo em vista construir um grande numero de aviões para attender ás necessidades do momento.

Quando a sua fabrica fôr terminada, a Consolidated Aircraft Corporation possuirá a maior fabrica aeronautica da America, com uma área edificada ou não de 1.910.000 pés quadrados, e 954.440 p. q. de aeroporto, com opção para compra em caso de necessidade, em vista de ulterior expansão.

A rampa, o aeroporto, os desvios não estão incluidos nos algarismos citados.

A C. A. C. goza de condições unicas para attender a sua ascensão como maior fabrica aeronautica na America.

A maior parte de suas encommendas, que montam a .... $70.000.000, consiste em obras por conta do governo dos Estados Unidos, com uma proporção menor de contratos para paizes estrangeiros, deixando a Companhia relativamente isenta de quaesquer contingencias que possam advir, conforme o decorrer dos acontecimentos exteriores.

Quando emprehendeu o presente programma de expansão, para poder attender a encommendas do governo, a C. A. C. entrou num estreito entendimento com o Thesouro dos Estados Unidos. O accordo prevê que o custo de certos melhoramentos indispensaveis para attender ás entregas poderiam ra attender ás entregas poderia ser addiccionado ao preço dos afim de amortizar boa parte dos melhoramentos.

No meio do clima naturalmente suave de San Diego, onde está situada esta importante fabrica — trinta por cento no minimo das operações de construcção do material aeronautico podem ser feitos ao ar livre. O necessario foi feito para a pavimentação da totalidade da area da fabrica, tomando providencias para a protecção do material de montagem das cadeias, dando assim uma grande possibilidade de acção á industria agora em pleno desenvolvimento.

Fundada em 1932, a Consolidated Aircraft chegou rapidamente á sua situação actual, tomando posição privilegiada entre os grandes constructores de hydroaviões, gozando no mundo de uma fama comparavel á de Latecoêre ou Blom & Vhoss, na Europa.

Tomando como base para os calculos de seus apparelhos uma envergadura de 100 pés no minimo, ella especializou-se em apparelhos de grande porte.

Em 1934, seis Consolidated P2 YI da U. S. Navy realizaram o primeiro vôo de grupo importante entre San Francisco e Hawai, voando uma distancia de 2.414 milhas sem escala.

Um dos maiores successos de engenharia conhecidos até hoje é o Consolidated Model 28 que é ainda — com o Model 31 — maior bimotor da U. S. Navy e que na occasião das entregas dos apparelhos de série as bases as mais distantes realizaram vôos em grupos notaveis como o de 88 M. 28 que voaram em esquadrilhas de 18 ou 20 de San Diego ao Canal de Panamá — ou assim seja uma distancia de cerca de 3.000 milhas, levando uma tripulação total de 1.200 homens. Nenhum incidente digno de nota occorreu durante essas manobras.

Ao Model 28 succederam o Model 29 um gigantesco quadrimotor hydro-avião e o Model 31 — o famoso bimotor de trinta toneladas no qual pela primeira vez foi installado um grupo motopropulsor duplo de 2.000 c. v. assim como o famoso perfil de asa Lavis que permitte asas enormes — de grande envergadura e pequena largura relativa.

Esse anno emfim, tornando novamente as suas actividades para os apparelhos terrestres, a Consolidated Aircraft construiu o famoso quadrimotor de bombardeio especie de nova Fortaleza Voadora aperfeiçoada adoptado pela U. S. Army sob o indicativo X. B. 24 e que representa um importante progresso aerodynamico sobre os aviões americanos actuaes, tendo um raio de acção de cerca de 4.000 kilometros com carga de quatro toneladas de bombas e uma velocidade de 480 kilometros a hora.

O MOTOR DIESEL E A AVIAÇÃO MILITAR

E' interessante notar que nenhum dos belligerantes apresentou um avião militar interessante munido de motores Diesels. O primeiro construido em serie foi o Junkers Ju 86, munido de dois motores Jumo o qual, após a experiencia da guerra da Hespanha, foi completamente abandonado — e os typos da serie a completar foram equipados com motores B. M. W. 132 radiaes (licença Prat & Withney)).

Quaes as razões?

Uma — é a pouca necessidade com o consumo enorme de material de economias que parecem ridiculas quando se perdem cento e tantos apparelhos por dia e que não interessam quando se trata de ganhar uma guerra no tempo minimo.

A segunda — mais importante, — e que os motores a oleo Diesel não estão ainda em condições perfeitas de segurança e de funccionamento que possam concorrenciar os motores a gazolina.

O rendimento thermico é muito superior theoricamente, e o consumo póde chegar a ser de 140 grammas por cv. a hora — emquanto o motor a gazolina tem somente e em boas condições 170-190 gr. cv. H.

Theoricamente o motor Diesel (Estamos estudando unicamente os Diesels de aviação) — não teme o perigo de incendio, porém, notamos que na Allemanha — no tempo em que eram ainda publicados os accidentes, e nas companhias que empregaram Junkers Ju 86 Diesels (como a Swi Sair) — os incendios eram frequentes em vôo, causados pelas perdas de oleo produzidas pela alta pressão de admissão, e que inundando os conductos electricos produzem curtos-circuitos.

Até hoje nenhum motor Diesel de avião póde funccionar trinta horas seguidas em condições normaes, nem os famosos Junkers "Jumo". Os pontos fracos são os segmentos. Parece que nos Dorniers Do 18 e 26 transatlanticos é preciso após cada viagem verificar os pistões — e que trabalho!

Parece pois que a superioridade allemã em materia de Diesels era nem mais nem menos uma superioridade de organização. E' verdade que o progresso trará innumeros aperfeiçoamentos ao Diesel — pois os motores de automotrizes que não aguentavam sem desmontagem 40.000 kms. percorrem hoje entre duas revisões 120.000 klms.

TRADIÇÃO GLORIOSA

O general do Ar francez Denain — antigo "az" da grande guerra — diversas vezes ministro do Ar, perdeu seus dois filhos pilotos tambem no espaço de doze dias — Jacques Denain foi morto em combate aereo a 13 de maio de 1940 e Jean Denain foi derrubado em chammas voltando de um reconhecimento estrategico...

"Em pleno céo de gloria...

Durante a ultima guerra o ex-presidente da Republica franceza Paul Doumer perdeu seus quatro filhos, assim como o general de Castelnau.

Não pensarão os que acabam de entregar a França que esses sacrificios tragicos foram por causa delles feitos em vão?...

ELEMENTOS PARA A CONSTITUIÇÃO DE UM FICHARIO

Innumeros leitores de nossa secção colleccionam e recortam os differentes artigos que apparecem nella — e tambem estabelecem ficharios de todos os typos de aviões construidos actualmente. A pedido de multos publicaremos diversas vezes por semana a ficha de um ou dois aviões conhecidos para completar as descripções technicas de P. H. C. que são relativas unicamente aos aviões belligerantes.

Hoje iniciaremos com o Curtiss CW-21 interceptor, e o Vultee "Vanguard" o Curtis CW 21 é um monomotor de asa baixa e trem escamoteavel, destinado a intercepção e caça, caracterizado por uma grande força ascencional.

Envergadura 10,7 metros: comprimento 8 metros; altura 2,6 m.; superficie sustentadora 16,2 metros quadrados. Carga alar 117 a 126 kilos ao metro quadrado; carga ao CV. 2,2 kgs.; peso vasio 1.430 kilos; peso em ordem de vôo 2.044 kilos; combustivel 378 litros e oleo 321.

As performances são as seguintes: velocidade maxima a 5.182 metros de altitude 476 kilometros horarios; velocidade de cruzeiro 440 kms. H.; velocidade de aterragem 108 kilometros a hora; ascencional notavel de 24,3 metros por segundo até 4.000 metros. O tecto pratico é de 10.000 metros. O raio de acção é de 852 kilometros.

O motor é um Wright *Cyclone* de 850 CV. com 2.100 rotações a 4.000 metros.

A construcção é como na maioria dos apparelhos Curtiss metallica; a fuselagem é semi-monocoque. Atraz do piloto acha-se encosto blindado. O armamento varia entre duas e quatro metralhadoras.

O Vultee "Vanguard" modelo 48 — a não confundir com o modelo 61 que é a ultima novidade em materia de caçadores do Tio Sam, e cujas caracteristicas são mantidas em segredo. O Vanguard 48 tem as mesmas caracteristicas geraes de tamanho e construcção e foi praticamente o prototypo do 61.

O 48 foi comprado esse anno a cerca de 150 exemplares pela Suecia.

As caracteristicas são as seguintes:

Monoplano monomotor de asa baixa monoposto de caça.

Envergadura 11 metros; comprimento 8,9 m. — superficie sustentadora 18,3 metros quadrados; carga alar 149 kilos, por m. quadrado; carga ao CV. 2,4 kgs. Peso vasio 2.212 kilos. Peso em ordem de vôo cerca de 3.000 kgs. Combustivel 908 litros capacidade dos tanques de oleo 49 litros

As performances são as seguintes: velocidade maxima ao nivel do mar 532 kims. a hora; velocidade a altitude de restabelecimento da potencia do motor 576 kilometros horarios a 4.500 metros. Velocidade de cruzeiro 494 kilometros a hora velocidade de aterragem: 117 kms. H. — velocidade ascencional 17 metros por segundo — raio de acção 1.200 kilometros; tecto pratico 9.000 metros.

O motor é um Wright "Cyclone" GR 2.000 de 1.600 CV. a 2.400 rotações e a 4.000 metros de altitude.

A construcção é inteiramente metallica excepto as superficies de controle.

O armamento que é o mais poderoso montado até hoje, seria constituido por 10 (dez) metralhadoras a pedido da Suecia compradora. Não ha vantagem porém numa tal densidade de fogo se as munições levadas não dão nem para 15 segundos de tiro continuo.

INTENSIFICAÇÃO DAS LINHAS AEREAS PAN-AMERICANAS

Attendendo ao consideravel augmento de trafego, aereo, tanto de passageiros como de carga e malas postaes, entre todos os paizes das tres Americas, a directoria da Pan American Airways resolveu intensificar os seus serviços inter-americanos, realizando, a partir de 1 de julho proximo, tres viagens completas entre os Estados Unidos, o Brasil e o Rio da Prata, em vez de duas, como vinha sendo feito até agora.

Esse augmento de numero de viagens internacionaes não alterará no emtanto, as linhas actuaes da Panair do Brasil, cujos horarios e itinerarios permanecerão os mesmos, tanto no littoral norte e sul, como nas redes mineira e amazonica.

Tambem ao longo do littoral occidental da America do Sul, as viagens internacionaes do Pan-American Airways System passarão de duas a tres por semana.

Com o recente augmento dos serviços transatlanticos, entre New York, Bermudas, Açores e Lisboa, a inauguração tambem recente, de um serviço bi-semanal entre Seattle e Juneau em ligação com a linha do Alaska, e o proximo inicio do serviço entre Los Angeles, Honolulu e Nova Zelandia, em combinação com a linha transpacifica de San Francisco á China, a expansão das aerovias pan-americanas virá melhorar enormemente as communicações postaes, de carga e de passageiros no hemispherio occidental.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

INTERROMPIDO O VÔO DE A. C. RODRIGUEZ

Mexico, 25 (A. P.) — Devido ao forte aguaceiro que desabou hontem sobre a localidade de Auxaca, donde partirá o piloto Antonio Cardenas Rodriguez, no seu vôo de boa vontade a Buenos Aires com escala em Lima, o referido aviador não póde partir para aquelle ponto, afim de ultimar os preparativos para o vôo que fôra annunciado para quarta-feira.

Informes obtidos no Departamento de Aeronautica dizem que, em consequencia da chuva torrencial, o campo ficou completamente inundado. Se as condições do tempo o permittirem o piloto Cardenas decolará na quinta-feira ás dez horas.

BOM EXEMPLO

Buenos Aires, 25 (A. P.) — O Aero Club Argentino solicitou o apoio das entidades e do publico, afim de poder instruir 5.000 pilotos dentro de um periodo de cinco annos.

Foi torpedeado o vapor belga "Ville de Namur"

Boston, 25 (A. P.) — Noticias chegadas a esta cidade informam que um submarino allemão torpedeou e afundou o vapor belga "Ville de Namur" de 7.430 toneladas, antigo navio norte-americano "Aisne", no dia 19 de junho, com a provavel perda de 50 homens da tripulação e 551 cavallos. Um cruzador francez levou para Bordeaux varios sobreviventes. O navio torpedeado deixara o porto de Nova York no dia 7 com destino a Bordeaux.

OS CONCURSOS DO DASP

Estão sendo chamados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar), afim de se submetterem ás provas de sanidade e capacidade physica, os candidatos cujos numeros de inscripção relacionados a seguir:

Dia 28 do corrente, ás 11 horas: Escripturario: 1404, 1406, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 14.28, 1429. *A 1 hora da tarde*: — 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1439, 1440, 1443, 1444, 1446, 1449, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1460, 1461 e 1462.

Policia Especial: Dia 28 — ás 11 horas: 41, 42, 43, 44 e 45. A 1 hora da tarde: 46, 47, 48, 49 e 50.

Está aberta, até 5 de julho proximo, a inscripção á prova para Technologista XVII, do Instituto Nacional de Technologia.

A parte I (Portuguez e Arithmetica) da prova para Auxiliar de Escriptorio, do Ministerio da Guerra, effectua-se hoje, ás 8 horas da noite, no Instituto de Educação.

A II parte da prova para servente, de diversos Ministerios, e para Servente dos Ministerios da Guerra e da Marinha, será realizada amanhã, 27, ás 8 horas da noite, no Instituto de Educação.

A parte de Dactylographia, da prova para Auxiliar de Escriptorio, de qualquer Ministerio, será realizada domingo proximo, 30, em locaes a serem annunciados.

Encerra-se a 1.º de junho proximo a inscripção á prova de habilitação para Auxiliar de Escriptorio, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica.

A parte pratica de Technologista, da prova para Technologista, será effectuada amanhã, ás 10 horas, no Instituto Nacional de Technologia.

A prova de Direito Internacional Privado, do concurso para Diplomata, será identificada amanhã, 27, ás 5 horas da tarde, na séde do Ministerio das Relações Exteriores. Os habilitados deverão fazer a prova de Direito Internacional Publico, que se realizará no proximo sabbado, 29, ás 8 horas, no mesmo local.

O "Diario Official" de hoje publica a relação dos candidatos habilitados nas provas de sanidade e capacidade physica, do concurso para a carreira de Dectetive.

Os candidatos á prova para Auxiliar de Escriptorio, de qualquer Ministerio, devem comparecer sexta-feira proxima, de meio-dia ás 6 horas da tarde, á Divisão de Selecção, afim de escolherem a machina em que realizarão a prova de Dactylographia.

A primeira parte (planejamento) da prova para Technico de Administração, da Divisão de Selecção do D. A. S. P., effectuar-se-á sabbado proximo, ás 8 horas da manhã, no Instituto de Educação. Os cartões de identificação — sem os quaes os candidatos não terão ingresso no local dos trabalhos — acham-se á disposição dos interessados, amanhã, de meio-dia ás 6 horas da tarde, na Divisão de Selecção.

OS PROBLEMAS DA ASSISTENCIA SOCIAL

O que, a respeito, se vem fazendo no Chile

Encontra-se nesta capital o sr. Victor Celis Riveros, chefe do Serviço de Restaurantes Populares do Chile, que esteve no gabinete do ministro do Trabalho, em visita ao sr. Waldemar Falcão, com o qual palestrou sobre os problemas de assistencia social, sobretudo no que toca á alimentação das classes trabalhadoras.

O sr. Waldemar Falcão apresentou o visitante aos membros do Conselho Consultivo do Serviço Central de Alimentação, que está incumbido da adopção das medidas visando a melhor alimentação das classes obreiras, e o sr. Victor Celis Riveros já teve opportunidade de assistir a uma reunião do referido Conselho, durante a qual fez uma explanação sobre o que se vem realizando no Chile com relação áquelle problema social, através do Serviço de Restaurantes Populares daquelle paiz que foi por elle organizado, e que mantém mais de trinta refeitorios e hospedarias populares.

A explanação foi de utilidade para o Conselho Consultivo do Serviço Central de Alimentação, constatando-se que as medidas tomadas pelo governo chileno e já postas em pratica coincidem em muitos pontos com as que se pretende adoptar em nosso paiz.

O sr. Victor Celis Riveros esteve, hontem, em visita ao Serviço Central de Alimentação, que vem funccionando á rua Paysandu', em companhia do sr. Edison Cavalcanti, membro do Conselho Consultivo, sendo ali recebido pelo respectivo administrador interino, sr. Rubens Descartes.

Sexta-feira proxima elle visitará o restaurante popular que está sendo construido na praça da Bandeira.

Foi operado em Roma o sr. Myron Taylor

Roma, 25 (U. P.) — O sr. Myron Taylor, representante pessoal do presidente Roosevelt junto ao Papa Pio XII foi submettido hoje a uma intervenção cirurgica preparatoria da operação que, segundo se espera, fará amanhã.

No hospital onde se encontra o sr. Taylor, informou-se que seu estado é satisfatorio.

Architectos argentinos em visita á A. B. I.

A Casa do Jornalista, a convite do Instituto de Architectos, foi visitada por um grupo de architectos argentinos, para conhecer as obras architectonicas da cidade, chefiado pelo sr. Mario Podestá. Recebidos pela directoria da A. B. I. e pelos architectos Marcello e Milton Roberto, percorreram todo o edificio, observando cuidadosamente através do seu espirito profissional.

Os architectos argentinos, na palestra que mantiveram com seus collegas brasileiros e os directores da Associação Brasileira de Imprensa, externaram os seus francos elogios á obra que acabavam de visitar, felicitando a Casa do Jornalista e os srs. Marcello e Milton Roberto, autores do projecto.

LIVROS NOVOS

LINGUAJAR DA MALANDRAGEM, pelo sr. Edmylson Perdigão

O estudo da giria das varias manifestações da actividade tem importancia muito maior do que em geral se suppõe. Constitue realização de especial alcance psychologico, pois como a linguagem é traducção não só do pensamento como do estado da alma, o linguajar de uma profissão revela algo das condições mentaes dos que a seguem, isso através das subtilezas da associação de idéas, sobretudo da analogia, que é o elemento formador de calão.

Eis porque possue valor todo especial o livrinho intitulado *Linguajar da malandragem*, ora publicado, no qual o seu autor, sr. Edmylson Perdigão, apresenta paciente trabalho de pesquisa, que lhe permittiu organizar amplo vocabulario e, mais ainda, redigir, em estylo simples e agradavel, episodios varios em que é encontrada a applicação dos termos da giria.

Evaristo de Moraes, o saudoso criminalista que todo o Brasil apreciava, pouco antes de morrer escreveu curiosa pagina de commentarios ao livro, que lhe servem de prefacio, pagina que evidencia, com a muita erudição do autor, o que valem para a criminologia as obras como a que produziu o sr. Edmylson Perdigão.

Têm os mesmos criminalistas, portanto, e não só estes como os psychologos e os estudiosos do nosso idioma, um livro util em *Linguajar da malandragem*, e que, aliás, fazia falta, porque nesse assumpto só se dispunha, no Brasil, do *Vocabulario dos Ladrões*, organizado por Mello Moraes Filho, e que pela sua edade, uns trinta annos, de ha muito deixára de estar em dia.

CORREIO SPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos no Hippodromo Brasileiro, foram, hontem, organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª prova — Premio Soissons — 1.500 metros — 4:000$000 — Serpente 55 kilos, Grajahú 51, Malabá 56, Brincadeira 52 e Laila 49.

2ª prova — Premio Bill — 1.600 metros — 4:000$000 — Ugerê 56 kilos, Rigoroso 58, May Be 55, Bracatéa 58, Mignon 57, Fleuron 51, Divertido 58, Soissons 52, Xamete 49, Killon 56, Casanova 55, Veronica 55 e Raio de Luar 55.

3ª prova — Premio Chicote — 1.800 metros — 5:000$000 — Mist 55 kilos, Faceta 56, Az de Ouros 58, Lilith 52, Dona Stella 51 e Jarandina 54.

4ª prova — Premio Lindaya — 1.400 metros — 4:000$000 — Maroim 58 kilos, Sylpho 53, Gandala 58, Bill 54, Imbetiba 52, Abacaxi 58, Mandão 54, Forriel 48, Prateada 58, Nuncio 48 e Brailla 52.

5ª prova — Premio Messancy — 1.600 metros — 5:000$000 — Xintan 53 kilos, Don Carlito 56, Vesuvio 53, Matto Alto 53, Odax 53, Yami 48, Lindaya 54, Braza Viva 51 e Ora Bolas! 48.

6ª prova — Premio Sitran — 1.500 metros — 5:000$000 — Americano 53 kilos, Mastin 56, Susan 52, Plumazo 56, Lamparina 53, Lido 56, Sanguenol 56, Myathan 51, Colorado 56, Malacara 51, Odax 54, Phanora 56 e California 50.

Premios do betting: Lindaya, Messancy e Sitran.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Ijuhy — 1.400 metros (approximadamente) — 10:000$000 — Mermoz 54 kilos, Brasil 54, Inhanduhy 54, Uruayé 54, Brazão 54, Brejeira 52, Velleda 52 e Campista 52.

2ª prova — Premio Sargento — 1.600 metros (app.) — 7:000$000 — Aceguá 55 kilos, Turqueza 53, Rosenfeld 55, Darte 55, Ayruóca 55, Itacelera 53, Iraty 55, Apis 55, Yucoá 53 e Adega 53.

3ª prova — Premio Midi — 1.200 metros (app.) — 6:000$000 — Yukon 55 kilos, Serpentina 53, Volupia 53, Alcatéa 53, Zaldinha 53, Afa 53, Attos 55, Pagã 53, Amapola 53, Perereca 53, Itavila 53, Gaibó 55, Campo Real 55 e Azaléa 53.

4ª prova — Premio Moacyr — 1.400 metros (app.) — 10:000$000 — Barnum 54 kilos, Brutus 54, Bororó 54, Tamoyo 54, Boleador 54 e Bolido 54.

5ª prova — Premio Kosmos — 1.200 metros (app.) — 6:000$000 — Valerius 55 kilos, Marucá 53, Itanino 55, Arlesiana 53, Ali-Babá 55, Altair 55, Apache 55 e Afago 55.

6ª prova — Classico Jockey-Club de São Paulo — 2.400 metros (app.) — 15:000$000 — Usolar 55 kilos, Bomsuccesso 55, Arypurú 55, Sufragio 54, Ubaibás 58, Barthou 58, Burú 58, Don Xiquote 53, Indayatuba 58, Mahu 50 e Albatroz 50.

7ª prova — Premio Duggan — 1.600 metros (app.) — 5:000$000 — Catalpa 51 kilos, Nicodemo 53, Marauyra 55, Sitran 52, Ih! Ta! Tan! 56, Urussanga 53, Cami 58, Xen 53, Cabiuna 56 e Discordia 55.

8ª prova — Premio Oran — 1.800 metros (app.) — 7:000$000 — Alco 4 8kilos, David 50, Shanghai 52, Reverie 58, Pharsala 56, Poma Rosa 50, Don Macon 56 e Xuri 53.

Premios do betting: classico Jockey-Club de São Paulo, Duggan e Oran.

*

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A commissão de corridas do Jockey-Club em sessão realizada hontem, deliberou o seguinte:

a) chamar a attenção do entraineur da egua Perereca para o disposto no paragrapho unico do art. 141, do codigo de corridas;

b) suspender por duas reuniões o aprendiz N. Pereira, por infracção do art. 174, do codigo, no premio Aprompto Junior, montando o cavallo Grajahú, da reunião do dia 22;

c) multar em 200$000 o jockey A. Molina, por infracção do art. 176, do codigo, montando o cavallo Chicote, no premio Aprompto Junior, da reunião do dia 22;

d) multar em 200$000 o jockey P. Simões, por infracção do art. 176, do codigo, montando a egua Tina, no premio Imbetiba, da reunião do dia 22;

e) suspender por uma reunião o jockey D. Ferreira, por infracção do at. 174, do codigo, montando o cavallo Bolido, no classico José Calos de Figueiredo, e multal-o em 200$000, por infracção do art. 176, do codigo, montando o cavallo Albatroz, no premio Cadum, ambas as infracções, na reunião do dia 23;

f) indeferir o requerimento do sr. Horacio O. Soares, proprietario do cavallo Chicote;

g) elogiar o aprendiz A. Gomez pelo modo como dirigiu o cavallo Bill na recta de chegada, fazendo valer o seu governo afim de não prejudicar a carreira da sua competidora Brailla;

h) excluir dos pareos abertos, mediante solicitação dos proprietarios e até que obtenha a primeira victoria, os animaes enturmados sob criterio diverso, que tenham mudado de propriedade antes de 17 de junho, deste anno, e que, depois dessa transferencia, não hajam ganho no paiz;

i) approvar a tabella de distancias para os pareos abertos para animaes nacionaes, durante o mez de julho;

j) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 15 e 16 do corrente.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

UM ACCIDENTE OCCORRIDO NO HIPPODROMO DA GAVEA

A egua Perereca quando hontem, pela manhã, no hippodromo da Gavea, ensaiava no starting-gate, boleou, arrastando na quéda o seu piloto, o aprendiz Rubem Silva, que soffreu fractura do osso iliaco. Rubem Silva, desacordado, foi retirado da pista e removido para o Hospital Miguel Couto de onde, depois dos soccorros de urgencia, foi transferido para o Hospital de Accidentados, não deixando de inspirar cuidados o seu estado.

OS NOVOS PENSIONISTAS DE EULOGIO MORGADO

Os productos de 2 annos de criação do sr. Frederico J. Lundgren, chegados do Haras Maranguape pelo vapor "Inconfidente" e alojados nas cocheiras do entraineur Eulogio Morgado, são Gurjahú, zaino, por Soneto, em Escolha; Marcellina, zaina, por Jacques Emile Blanche em Maratapá; e Rapidez, castanho, por Sunderland em Catuama.

O BETTING DUPLO

A partir da corrida de sabbado proximo, no hippodromo da Gavea, será restabelecido o betting-duplo, conforme decisão tomada hontem, pela commissão de corridas do Jockey-Club. O novo concurso, ao invés de obedecer ao criterio de duplas pelas chaves, exigirá a indicação dos dois animaes que devam occupar as duas primeiras collocações, nas mesmas provas escolhidas para os bettings Itamaraty e Jockey-Club.

FOOTBALL

CAMPEONATO DA CIDADE

Os jogos marcados para domingo proximo

Mais tres jogos do principal campeonato da L. F. R. J. serão realizados no proximo domingo.

Dentre os jogos marcados, destaca-se o match Flamengo x Vasco, que será effectuado no stadium do Fluminense.

Os demais jogos serão disputados entre os clubs Bangu' x Botafogo, no campo do S. Christovão e São Christovão x Madureira no campo do Botafogo.

Os jogos de juvenis serão travados nos seguintes campos: — Vasco x Flamengo, na Gavea; Botafogo x Bangu', em Bangu', e São Christovão x Madureira, em Figueira de Mello.

*

O SR. PIMENTA EM PORTO ALEGRE

Elementos cotados para a selecção nacional

Porto Alegre, 25 ("Correio da Manhã") — O sr. Adhemar Pimenta assistiu ao jogo do "Cruzeiro" "Internacional". Achou que Assis e Marne são elementos aproveitaveis na formação do combinado nacional.

Depois de uma conferencia com o presidente da Federação Riograndense de Desportos, aquelle technico conseguiu que esta treine amanhã dois combinados de elementos locaes, afim de ver quaes os elementos mais em condições de serem aproveitados.

O sr. Pimenta, dando as suas impressões sobre o meio sportivo, declarou que, pelo que viu, ha aqui jogadores capazes de actuar com brilho nos grandes clubs cariocas. Muitos dos que lhe haviam sido recommendados eram de facto bons jogadores. E duas figuras o impressionaram, realmente: Marne, como keeper, e Nene, como half-back direito. O primeiro não é um keeper extraordinario, mas preenche perfeitamente as condições de guardavalla de primeira categoria. Além desses dois, ha aqui, accrescenta, Ruy, Russinho, Alfeu e Tesourinha.

*

A SITUAÇÃO DOS CLUBS ARGENTINOS DEPOIS DO 11º JOGO

Buenos Aires, 25 (U. P.) — Os resultados dos encontros de football realizados ante-hontem em disputa do campeonato profissional da primeira divisão não originaram alterações de importancia na tabella de posições.

Vencedores de seus matches, o Bocca Juniors, o Independientes e o Gynasia e Esgrima conseguiram manter-se em egualdade de condições no primeiro posto, emquanto que o Newells Old Boys retogradou para o segundo logar, em consequencia de seu empate com o Atlanta.

Dos tres deanteiros, o que mais viu compromettida sua victoria foi o Gynasia e Esgrima, que enfrentou o Racing, em La Plata. O Bocca Juniors teve facilitada sua victoria pela inferioridade de condições em que actuou o Huracan, e o Independiente sómente teve rival sério no primeiro periodo de seu encontro com o Estudiantes.

O Platense, cujas ultimas exhibições têm demonstrado sua magnifica forma, foi hontem a Rosario e empatou com o Rosario Central em um match que lhe foi em muitas occasiões favoravel e no qual deu um handicap de um de seus melhores elementos, que se machucou em campo.

Em outra pobre performance, o River Plate apenas poude empatar com o Ferro Carril Oéste, e quanto ao San Lorenzo não passou por situação menos difficil frente ao Banfield. Com relação a este team é interessante destacar a attracção que está constituindo para os apreciadores do football. A posição das equipes no torneio da primeira divisão é, assim, a seguinte, todos com 11 jogos:

	Pontos perdidos	Pontos pró
Bocca Junior . . .	1	16
Ginasia e Esgrima de la Plata . . .	2	16
Independiente . . .	2	16
Newells Old Boys	2	15
Platense	3	14
Huracan	3	13
Estudiantes de La Plata . . .	4	12
Velez Sarsfield . .	5	11
F. C. Oéste . . .	5	10
Racing	5	10
San Lorenzo de Almagro . . .	5	10
Chacarita Juniors	6	9
Rosario Central .	6	9
Atlanta	6	8
Lanus	7	8
River Plate . . .	7	8
Banfield	7	7
Tigre	8	6

TENNIS

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F.T.R.J.

Os proximos jogos

Em proseguimento á disputa dos torneios inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados, sabbado e domingo, os seguintes jogos:

SABBADO — 2.ª CLASSE

FLUMINENSE (A) X COUNTRY CLUB — Quadras do Fluminense.

RIO DE JANEIRO X PAYSANDU' — Quadras do Rio de Janeiro.

GERMANIA X BOTAFOGO — Quadras do Germania.

DOMINGO — 4.ª CLASSE

FLUMINENSE (B) X PAYSANDU' — Quadras do Fluminense.

TIJUCA (A) X BOTAFOGO — Quadras do Tijuca.

RIO DE JANEIRO X GRAJAHU' — Quadras do Rio de Janeiro.

TIJUCA (B) X FLUMINENSE (A) — Quadras do Tijuca.

CARIOCA X GERMANIA — Quadras do Carioca.

TORNEIO DE DUPLAS MIXTAS NO CARIOCA

No departamento de tennis do Carioca, serão abertas, no dia 29, as inscripções para o torneio de duplas mixtas, que será effectuado entre os associados do gremio da Gavea.

Os jogos serão realizados aos sabbados, domingos e feriados.

VARIAS SPORTIVAS

O AMERICA, DE MINAS, EXTINGIU O PROFISSIONALISMO

Como consequencia do regimen deficitario permanente e dos não pequenos dissabores experimentados desde a implantação do profissionalismo, o America, de Bello Horizonte, tomou uma resolução unanimemente approvada pelo Conselho Deliberativo: extinguir o regimen do sport por dinheiro. O quadro de profissionaes será substituido por amadores e os passes dos jogadores vendidos para o Rio e São Paulo.

Segundo consta, o Athletico pretende acompanhar o America e não será de estranhar se os clubs de Bello Horizonte entrarem em accordo para a abolição do profissionalismo.

OS JOGADORES DO PARANA' PARA O SUL-AMERICANO

A Federação Paranaense de Football enviou á F. B. F. uma relação dos jogadores que deverão ser experimentados para a organização do seleccionado que vae disputar o proximo Sul-Americano em La Paz.

Os jogadores indicados são os seguintes: Ary, José I, Duia, Cajú, Borges, Zonetti, Biguá, Pira, Sami, José II, Sardinha, Sahú, Zézinho, Joaneiro, Efigenio, Bananeiro, Antoninho, Janguinho e Bahianinho.

FIGLIOLA, ZARZUR E DORIVAL FORAM MULTADOS

O presidente da Liga de Football multou hontem os seguintes jogadores:

Figliola, do Vasco, por aggressão contra Gallego, em 500$000; Zarzur, do Vasco, em 200$000 por desrespeito ao juiz; Dorival, do Flamengo, por ter brigado nas archibancadas durante o jogo Vasco x Bomsuccesso.

O TORNEIO RIO-S. PAULO

O Torneio Rio-São Paulo de 1940 deverá ser iniciado a 10 de julho proximo, realizando-se um match nesta capital e outro em São Paulo. A ordem dos jogos depende apenas da divulgação das tabellas referentes ao turno e ao returno do Campeonato da Cidade.

SERÁ' SUSPENSO POR DOIS MEZES

O sr. Togo Renan Soares deverá ser suspenso por sessenta dias pela Liga de Football em consequencia de falta commettida por occasião do jogo de amadores entre as equipes do America e Botafogo.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Por pontos perdidos, é a seguinte a collocação dos clubs concorrentes ao Campeonato da Cidade:

1º Flamengo	2
2º Fluminense	3
3º Vasco	4
4º America, Botafogo e São Christovão	7
5º Madureira	9
6º Bangú	10
7º Bomsuccesso	11

O CAMPEONATO DE JUVENIS

A Liga de Athletismo fará disputar a 28 de julho proximo o Campeonato de Juvenis, que estava marcado para o dia 7 do mesmo mez.

OS GAUCHOS IRÃO A SÃO PAULO

Porto Alegre, 25 ("Correio da Manhã") — Na proxima quinta-feira seguirá para São Paulo, pela estrada de ferro, a missão da Liga Athletica Riograndense, que vae disputar o Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto. Chefiará a delegação o sr. João Daudt, presidente interino da Liga.

A PROXIMA COMPETIÇÃO HIPPICA

A Sociedade Hippica Brasileira commemorando a passagem da data da fundação do Club Sportivo de Equitação, realizará no proximo dia 7 de julho, na pista de obstaculos da Quinta da Bôa Vista, uma competição equestre que está despertando interesse. Os preparativos para essa reunião, que, além de uma grande attracção sportiva, constituirá um acontecimento social de remarcada projecção, estão a cargo dos directores da Sociedade Hippica Brasileira.

O SORTEIO DA TABELLA DE BASKETBALL

O sorteio da tabella dos jogos da phase final do Campeonato Carioca de Basketball será realizado amanhã, ás 5,30 horas da tarde, na séde da L. C. B.

Constituem o grupo que disputará a parte mais importante do certamen citadino, os seguintes clubs: Riachuelo, Botafogo F.C., Vasco, C. R. Botafogo, Flamengo, America, Tijuca, Fluminense, Boqueirão, Carioca, Olympico e Villa Isabel.

A EXCURSÃO DO OLYMPICO A PARAHYBA DO SUL

O Olympico Club excursionará sabbado proximo a Parahyba do Sul, localidade do Estado do Rio, onde realizará no domingo partidas amistosas de football e volley-ball.

A delegação da agremiação da Cinelandia será acompanhada por numerosa caravana de associados, partindo em omnibus especiaes, no sabbado, ás 2 horas da tarde, da praça Mauá.

OS JUIZES DE DOMINGO

Por engano, publicamos hontem o nome do sr. José Pereira Peixoto como arbitro dos jogos Botafogo x America e Vasco x Bomsuccesso. O juiz deste encontro foi o sr. *José Ferreira Lemos* (Juca).

TORNEIO COMPLEMENTAR

Na noite de sexta-feira será disputada a segunda rodada do Torneio Complementar com a realização de tres encontros. Na quadra da rua Marechal Bittencourt, o Santa Heloisa enfrentará o Costa Lobo.

A equipe da Portugueza irá ao rink da avenida Engenho Richard afim de offerecer combate ao Grajahú e, finalmente, o São Christovão jogará contra o Bangú no rink da rua Ferrer.

PARA EXHIBIÇÕES EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

A equipe de luta e jiu-jitsu do Flamengo, composta de cinco lutadores, seguirá hoje, pela manhã, com destino a Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espirito Santo, afim de realizar duas exhibições. Quinta-feira, os lutadores rubro-negros farão demonstrações para o mundo official e sabbado lutarão em publico.

A delegação será chefiada pelo sr. Mario Barros, devendo seguir, Pinocchio, Marques, Saul e Mercio.

O DIRECTOR DE REMO DO VASCO RENUNCIARA'

O sr. Romeu Peçanha, director de remo do Vasco, deverá apresentar esta semana o seu pedido de demissão ao presidente do club O gesto do conhecido sportsman prende-se a factos de ordem interna relacionados com a ultima regata official.

TIRO

O CAMPEONATO BRASILEIRO

Será disputado sabbado e domingo em Juiz de Fóra

O Club de Tiro, Caça e Pesca, de Juiz de Fóra, fará disputar o segundo turno do V Campeonato de Tiro ao Vôo do Brasil sabbado e domingo proximos, em seu stand.

O programma é o seguinte:

Sabbado, á 1 hora, pombo de ensaio e remate em seguida — Inicio da prova.

"Cel. Theodorico de Assis" — "Halali" — Homenagem posthuma ao saudoso socio benemerito do Club.

10 pombos — Handicap Federal limitado a 27 metros. — 2 zeros eliminam.

Premios: aos dez melhores.

Domingo, 30, ás 8 horas — Pombo de ensaio e remate ás 9 horas — Inicio da prova.

"Dr. Aggeo Pio Sobrinho" em homenagem ao "Club Mineiro de Caçadores".

10 pombos — Handicap Federal limitado a 27 metros.

Inscripção 200$000 — 2 zeros eliminam.

Medalha de ouro ao primeiro collocado e premios aos dez melhores resultados.

Será decidido o Campeonato da Cidade de Juiz de Fóra, dentro dos 20 pombos do 2º turno do Vº Campeonato do Brasil, representado pelas provas Theodorico de Assis e Aggeo Pio Sobrinho. A distancia de 27 metros, mediante inscripção supplementar.

Ao campeão da Cidade de Juiz Fóra será conferido um bronze, offerta do socio Custodio Vieira Tavares.

BASEBALL

CAMPEONATOS NORTE-AMERICANOS

Nova York, 24 (Serviço especial da U. P. para o "Correio da Manhã") — Posição dos teams em 22-6-40:

	Ganhos	Perdidos
National League		
Brooklyn . . .	34	18
New York . . .	33	19
Cincinatti . . .	32	20
Chicago . . .	30	29
St. Louis . . .	22	30
Pittsburgh . . .	20	31
Philadelphia .	19	32
Boston	17	32
American League		
Cleveland . . .	37	22
Boston	31	21
Detroit	33	22
New Yor . . .	28	28
St. Louis . . .	27	32
Chicago . . .	26	31
Philadelphia .	22	33
Washington .	23	37

BASKETBALL

PRIMEIRO TORNEIO INFANTO-JUVENIL

A tabella do turno do I Torneio Infanto-Juvenil de Basketball é a seguinte:

Junho 30 — Carioca S. C. x America F. C. — Tijuca T. C. x Fluminense F. C.

Julho 7 — C. R. Boqueirão do Passeio x Fluminense F. C. — Carioca S. C. x Tijuca T. C.

Julho 14 — America F. C. x Tijuca T. C. — C. R. Boqueirão do Passeio x Carioca S. C.

Julho 21 — Fluminense F. C. x Carioca S. C. — America F. C. x C. R. Boqueirão do Passeio.

Julho 28 — Tijuca T. C. x C. R. Boqueirão do Passeio — Fluminense F. C. x America F. C.

Os jogos terão inicio ás 9 horas.

EM EXAME OS OLHOS DAS POPULAÇÕES DO HEMISPHERIO OCCIDENTAL

A reunião do Congresso Pan-Americano de Ophtalmologia

Washington, 25 (Por Stephen McDonough, da Associated Press) — Os olhos do povo do hemispherio occidental serão examinados como nunca dantes na Historia, no Congresso Pan-Americano de Ophtalmologia, á realizar-se em Cleveland, Ohio, em 11 e 12 de outubro deste anno.

Os medicos especialistas no estudo e no tratamento das molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta da maior parte dos paizes latino-americanos, já têm manifestado a sua intenção de participar do Congresso, sob a egide da Academia Americana de Ophtalmologia e Oto-Rhino-Laryngologia, em connexão com a sua reunião annual.

O dr. Moacyr E. Alvaro, de São Paulo, Brasil; o dr. Harry Gradle, de Chicago, Illinois; e o dr. Conrad Berens, da cidade de Nova York, que formam a commissão organizadora do Congresso, declararam que o Departamento de Estados da America do Norte enviará, dentro em breve, convites formaes aos governos de todos os paizes do hemispherio occidental, para que enviem delegados ao conclave, além de medicos que o assistam de maneira não official.

O Congresso, como as reuniões da Academia Americana, é antes de tudo, uma reunião para estudos scientificos no qual os mais eminentes especialistas effectuarão diagnosticos e tratamentos das molestias e ferimentos dos olhos. Segundo se espera, os cursos accentuarão de modo particular, os mais novos methodos da cirurgia dos olhos e de prevenção da cegueira.

O uso de algumas recem-descobertas de vitaminas na prevenção e tratamento das condições anormaes dos olhos será tambem demonstrado.

As sessões do Congresso serão em hespanhol, portuguez e inglez, com traducções apresentadas em projecções de lanterna, á medida que os oradores apresentarem os seus papeis e as suas demonstrações.

Cerca de 1.800 convites já tem sido enviados aos ophtalmologistas, Universidades e Sociedades Nacionaes dos paizes latino-americanos, declarou o dr. William P. Wherry, de Omaha, Nebraska, secretario da Academia Americana.

Entre os medicos eminentes que deverão assistir ao certamen figura, o sr. Manuel Marquez y Rodriguez, especialista dos olhos, professor e escriptor, antigamente em Madrid, na Hespanha, e agora na Cidade do Mexico.

C. B. C. — FILMS PARA HOJE - C. B. C.

SÃO LUIZ — "PASSARO AZUL" com Shirley Temple. A Piscicultura no Brasil (Nac.) ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PALACIO — "GERONYMO" com Preston Foster, Andy Devine (Imp. até 10 annos) Industrias Nacionaes (Nac.) ás 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ODEON — "OS ANJOS ACERTAM O PASSO" com os Garotos de "Becco Sem Saida" Cine-Jornal Brasileiro nº 118 (Nac.) ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10 horas.

REX — "MEU REINO POR UM AMOR" com Bette Davis e Errol Flynn. Guanabara Jornal nº 8 (Nac.) — ás 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. — BALCÃO 2$000

IMPERIO — "ESTALAGEM MALDITA" (Imp. até 14 annos) com Charles Laughton — Cine-Jornal Brasileiro nº 117 (Nac.) ás 2, 4, 6, 8, e 10 horas. Poltrona 2$000.

GLORIA — "DOIS PALERMAS EM OXFORD" com Oliver Hardy e Stan Laurel. Cine-Jornal Brasileiro nº 120, ás 2, 3.20, 4.40, 6, 7.20, 8.40 e 10 horas.

ROXY — "ESQUINA DO PECCADO" (Imp. até 18 annos) com Irenne Dunne, John Boles. Cine Jornal Brasileiro n.º 108 (Nac.)

IPANEMA — "SOLTEIRA POR CAPRICHO" com Madeleine Carrol — A Familia Jones em Hollywood com Jed Broudy.. Chegando á Belém do Pará (Nac.)

PIRAJA' — "HOMENS MARCADOS" (Imp. até 14 annos) com George Raft. Cine-Jornal Brasileiro nº 100 (Nac.)

SÃO JOSE' — "QUATRO ESPOSAS" com as Irmãs Lane e Gale Page. Manhã em Copacabana (Nac.) Ao meio-dia, ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas. POLTRONA 2$000.

JOHN GARFIELD
ANN SHERIDAN
PAT O'BRIEN

TINHAM SIDO FEITO! UM PARA O OUTRO, JUSTAMENTE COMO A CHAMMA PARA O EXPLOSIVO!

DIAS SEM FIM

SEXTA-FEIRA
ODEON

(Improprio até 10 annos) Ilha Barrada de Macacú

PRODUCÇÃO E DIRECÇÃO DE GREGORY La CAVA

Ella não ignorava que naquelle ambiente de vicio, homem algum iria buscal-a para esposa!

Ginger ROGERS Joel McCREA
QUERO SER FELIZ
com MARJORIE RAMBEAU, HENRY TRAVERS, MILES MANDER

2ª FEIRA
PALACIO

NACIONAL A NOVA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA
Improprio até 18 annos
RKO RADIO

Reorganização dos serviços de immigração da Argentina

Buenos Aires, 25 (H.) — Proseguem os trabalhos de reorganização dos serviços da Direcção de Immigração.

Ao que se adeanta, serão tomadas medidas tendentes a terminar com a immigração clandestina no paiz.

A proposito aquella repartição está informada de que continuam chegando á Argentina immigrantes originarios de outros continentes que depois de curta permanencia no Chile, Uruguay e Paraguay conseguem obter uma carteira de identidade naquelles paizes e com a qual penetram em territorio nacional.

As autoridades da Directoria de Immigração, á vista do que vem acontecendo, resolveram intensificar a vigilancia das fronteiras para onde foram destacados varios funccionarios com a incumbencia de entrarem em entendimento com as autoridades das zonas fronteiriças, afim de pedir-lhes a sua collaboração para pôr cobro a esse inconveniente.

Por outro lado, annuncia-se que o Serviço de Immigração argentino tenciona, em consequencia da situação criada, modificar o regimen actual do intercambio de passageiros.

Encontrado morto o secretario de Trotsky

Mexico, 25 (A. P.) — A policia annunciou hoje ter sido encontrado o cadaver de Sheldon Harte, secretario de Leon Trotsky, numa casa abandonada das proximidades desta capital. Harte foi morto a tiros.

O secretario do *leader* marxista desapparecera a 24 de maio ultimo, por occasião do attentado commettido contra Trotsky.

Sociedade Medica de São Lucas

Realiza-se hoje, ás 8.30 horas da noite, a sessão mensal da Sociedade Medica de São Lucas, no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n.º 3.

As becas concedidas ao Brasil pela Fundação Guggenheim

Nova York, 25 (U. P.) — A Fundação Guggenheim annunciou que, entre as becas para 1941 concedidas a paizes latino-americanos, figuram as seguintes do Brasil: drs. Jorge Kingston, da Universidade do Brasil; Eduardo Etzel Clemente Ferreira, do Instituto de Tuberculose de São Paulo; Nilson Torres de Rezende, cirurgião em Pernambuco; Mauricio Rocha Silva, do Instituto de Bacteriologia de São Paulo; Carlos Arnaldo Krug, do Instituto de Agronomia de São Paulo; e Mario Schenberg, da Universidade de São Paulo.

Isentando de impostos um hotel de Friburgo

O interventor Amaral Peixoto assignou hontem um decreto concedendo isenção dos impostos estaduaes, pelo prazo de dez annos, ao Hotel Casino Turista, situado em Nova Friburgo.

Egual favor será concedido a todos os hoteis que se construirem no Estado, nas condições de conforto do de Friburgo, a titulo de estimulo.

Demissão a bem do serviço publico

Por um decreto assignado pelo presidente da Republica na pasta da Viação, foi demittido, a bem do serviço publico, Oscar Beirão Raffs, carteiro, classe C.

PLAZA — Hoje: ás 2, 4, 6, 8 e 10 hs. INFERNO VERDE (Imp. 10 annos) com DOUGLAS FAIRBANKS Jr. e JOAN BENNET. CINEDIA JORNAL VOL. 3, Nº 38

PARISIENSE — HOJE: TORRE DE LONDRES (Imp. 14 annos) — A TRILHA DO TERROR — Cinedia Jornal, Vol. 3 Nº 38

OPERA — HOJE: TRAGICO AMANHECER (Imp. 14 annos) — A Enfermeira Edith Cavell (Imp. 10 annos) — Cinedia Jornal, Vol. 3 N.º 37

PRIMOR — HOJE: VER, OUVIR E CALAR (Imp. 18 annos) — BANDIDO CONFIANTE (Imp. 10 annos) — Cine Jornal Brasileiro 101

RITZ — Hoje: TORRE DE LONDRES (Imp. 14 annos) — Cinedia Jornal, Vol. 3 Nº 35

MASCOTTE — Hoje: A GAROTA DA QUINTA AVENIDA — Bandeirantes Perdidos — Cinedia Jornal 3 Nº 35

HADDOCK LOBO — Hoje: O Corcunda de Notre Dame (Imp. 14 annos)

VARIETE' — Hoje: O Corcunda de Notre Dame

SENSACIONAL REVANCHE pelo titulo Maximo de BOX! JOE LOUIS x ARTURO GODOY

OS "KNOCK-DOWNS" E O KNOCK-OUT TECHNICO FILMADOS EM CAMARA LENTA. No programma: "O CRIME DO CIRURGIÃO", com Bruce Cabot — Improprio até 14 annos — Cine Jornal 116

SEGUNDA FEIRA — BROADWAY

CINEMA RIO BRANCO	CINEMA LAPA	CINEMA CATUMBY	CINEMA MEYER	CINEMA GUARANY	CINEMA D. PEDRO
Senador Euzebio, 132 - Tel. 43-1680	Av. Mem de Sá, 28 — Tel. 22-2343	Marquez de Sapucahy, 355. Tel. 22-3681	Av. Amaro Cavalcante, 33. T. 29-1222	Rua Frei Caneca, 133. Tel. 22-9435	R. Senador Pompeu, 224. Tel. 43-6134
FALSARIA — POLICIA ESPECIAL — "Actualidades Rossi" Rex n. 80	JARDIM DE ALLAH — REPORT N.º 1 — "Inauguração da 1.ª Usina do Beu. do Apatite (M. Agricultura)	NADA E' SAGRADO — FILHOS DE ENCOMMENDA — "Globo Sportivo n. 27" (Cineac)	SUBMARINO Z-1 — UMA LOURA DE PREMIO — "Um Vespertino Moderno" (Nac.)	PORTA DO PARAISO — CYSNE BRANCO — CAFE', OURO DO BRASIL (Vida Domestica)	ILHA DA ESPERANÇA — POLICIA ESPECIAL — AMEMOS O SOL (Rossi Rex)
Dias 27, 28, 29, 30 — *A Grande Valsa - Centauros Modernos - Mandrake, o Magico*, 5º e 6º eps. (Imp.º até 10 annos) e *Cine Jornal Bras.º* n. 94 (D.I.P.).	Dias 27, 28, 29, 30 — *Com os Braços Abertos - Cabeça de Vento* (comedia) - *Mandrake, o Magico*, 1º e 2.º eps. (Imp.º até 10 annos) e *Cine Jornal Bras.* n. 88.	Dias 27, 28, 29, 30 — *A Vida de Carlos Gardel - Ilha da Esperança* e *Bacia do Rio Mirity* (Tropical Film).	Dias 27, 28, 29, 30 — *Porta Fechada - Bandido Confiante* (Imp. 10 annos) - *Mandrake, o Magico*, 5.º e 6º eps. (Imp. 10 annos) e *Criação de Acerd Bandeira* (Nac. A. Botelho).	Dias 28, 29, 30 — *O Rei dos Reis - Mala da California - Mandrake, o Magico*, 1º e 2º eps. (Imp.º 10 annos). *Monte Alegre* (Lux Film).	Dias 27, 28, 29, 30 — *Frá-Diavolo - Justiça á ½ noite - Mandrake, o Magico*, 3º e 4 eps. (Imp.º até 10 annos) e *Cascata nos Rios da Guanabara* (Edison).

CARY GRANT
ROSALIND RUSSELL
em "JEJUM DE AMOR"
Compl. Nacional: Cinedia Jornal V. 3 Nº 38
AMANHÃ
PLAZA

DELORGES
THEATRO CARLOS GOMES
Hoje: 20 e 22 horas
O MALUCO N.º 4
de Armando Gonzaga

A seguir: "Uma Cura de Amor", de José Wanderley e Daniel Rocha. (Esta companhia está sob controle e auspicios do Serviço Nacional de Theatro do Ministerio da Educação e Saude).

PLAZA — AR CONDICIONADO — BREVE

CORINNE LUCHAIRE em CAMINHO DO "FRONT" com JEAN PIERRE AUMONT

DRAMA DE ALMAS DESTROÇADAS PELA GUERRA! Compl. Nacional: Cinédia-Jornal Vol. 3 n.º 38. AGUARDEM: CAVALGADA DE AMOR.

PROCOPIO
Theatro Serrador
Hoje 20 e 22 hs.! Amanhã: 16 - 20 - 23 horas. ULTIMAS DE
A VIDA COMEÇA AOS 40

Depois de Amanhã: "SUICIDIO POR AMOR", de Abadie Faria Rosa.

(Esta Cia. está sob controle e auspicios do Serviço Nacional de Theatro do M. da Educação e Saude)

THEATRO RECREIO

Empresa de Theatro Pinto Ltda.

HOJE — ás 20 e 22 horas — HOJE. ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da Revista Charge de Saint-Clair Senna e Olavo de Barros

"MELHOROU MUITO..."
(Improprio para menores)

DEPOIS DE AMANHÃ - Sexta-feira. Em espectaculo completo ás 21 horas PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO da engraçadissima Revista Charge original de Nestor Tangerini, com musica dos mais famosos compositores

"GUELA DE PATO"

Estréa das actrizes ANNITA OTHERO — DALVA COSTA, da bailarina TRUDEL, e do tenor ADALARDO MATTOS! Novas e sensacionaes creações artisticas de!
ARACY CORTES — a Rainha da Revista Brasileira
OSCARITO — o comico n.º 1 do Brasil
E DE TODO O ESPLENDIDO ELENCO DA COMPANHIA! UMA REVISTA QUE MARCARA' O SUCCESSO MAXIMO DA TEMPORADA DE 1940! QUADROS DE FLAGRANTE ACTUALIDADE! MONTAGEM GRANDIOSA! BILHETES DESDE JA' A' VENDA

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA N. VIGGIANI

THÉÂTRE DU VIEUX COLOMBIER - RENÉ ROCHER

HOJE — ás 21 horas. 5.ª de Assignatura. LE PAQUEBOT TENACITY. Comedia em 3 actos de CHARLES VILDRAC. — MADAME SOURIS. Comedia em 1 acto de JEAN SARMENT. Ingressos á venda. Preços do costume.

Amanhã — ás 16 horas. UNICA VESPERAL. Preços reduzidos. PHEDRE. Tragedia em 5 actos de JEAN RACINE. Ingressos á venda. Preços para esta Vesperal: Poltronas, 20$; Balcões Nobres, 15$; Balcões, 10$; Galerias, 8$; Frisas e Camarotes, 100$ e mais o sello.

NOS THEATROS

Modernisação de uma peça de 1845

De uma longa peça em cinco actos, Jean Anouilh fez uma deliciosa peça em dois actos.

A mulher do povo que, por falta absoluta de recursos teve de deixar o filho no asylo, a mulher rica que, apesar de todo seu dinheiro, não consegue casar com o homem que ella ama, o operario bom e honesto mas que tem o habito de embriagar-se, o homem duplicente e devasso que leva a existencia da perdição, tais são as personagens que a peça focaliza, entre outros, num jogo de scena interessantissimo e de um alto valor psychologico.

"Marie-Jeanne" foi creada na Porte-Saint-Martin no anno de 1845, obtendo já naquella época um successo de ampla repercussão.

Tal como a escreveu Dennery, é provavel que a peça hoje não agradasse. Jean Anouilh que é, porém, um theatrologo de intuição e de gosto apurado, elle mesmo autor de numerosas peças que já fizeram a volta do mundo, percebeu o "material" excellente que havia naquelles cinco actos, que poderiam ser condensados em dois e 6 quadros, dando, ao fim desse trabalho, uma peça de primeira ordem.

E foi o que elle fez.

"Marie-Jeanne", segundo Anouilh, subiu á scena, recentemente, no Theatre des Arts. O grande papel da peça, creado outrora por mme. Dorval, teve a caracterizal-o mme. Monelle Valentin, cuja arte, segundo se notou em Paris, lembra um pouco a dessa actriz admiravel, uma das maiores de nossa época, que é Ludmila Pitoeff. Denise Bosc fez a mulher rica que se desespera por causa de seu amor infeliz. Marcel Peres e Georges Vitoria destacaram-se nos principaes papeis masculinos. A peça tem, no entanto, muitos outros personagens, de forma que um grosso de outros artistas participaram de seu desempenho.

A adaptação e actualização de peças antigas é um genero que tem entrado na moda estes ultimos tempos. Peças até de Shakespeare já passaram, em Paris, por essa "modernização". Um original de Racine foi levado, ha pouco tempo, na Russia, trajando os personagens como hoje em dia as pessoas se vestem.

A questão está, apenas, no autor encontrar um thema de real talento que, ao invés de assassinal-o... depois de morto, faça um trabalho intelligente e em condições de satisfazer ao gosto e exigencias do publico.

NOTAS & NOTICIAS

TEMPORADA FRANCEZA — A Companhia Franceza descansou hontem. Hoje em 5.ª recita de assignatura, o excellente conjunto que nos visita apresentará no Theatro Municipal duas peças, "Le Paquebot Tenacity", de Charles Vildrac, e "Madame Souris", de Jean Sarment. Amanhã teremos "Phedre", de Racine, em vesperal.

PROGRAMMA NOVO HOJE NO JOÃO CAETANO — Os Piccoli de Podrecca, que tanto successo tem obtido no Theatro João Caetano, mudam hoje de programma, apresentando ao publico "Don Giovanni", de Mozart, acompanhado de varios numeros novos.

VAE MUDAR DE PEÇA O RECREIO — Dá-se hoje no Theatro Recreio a ultima representação da revista "Melhorou muito", da applaudida dupla Olavo de Barros e Saint-Clair Senna. Sexta-feira a Companhia Pinto apresentará a peça de N. Tangerini, "Guela de Pato", em que serão figuras Aracy Cortes, Oscarito, Annita Othero, Dalva Costa, a bailarina Trudel e o tenor Adalardo Mattos.

OS ESPECTACULOS NO RIVAL — No Theatro Rival repete-se hoje a comedia da autoria de Henrique Pongetti, "Maridos em segunda mão", que tanto exito tem alcançado nesta elegante casa de espectaculos. Jayme Costa, Nelma Costa, Déa Selva, Darcy Cazarré e outros elementos da companhia tomam parte no espectaculo.

"O MALUCO N.º 4" NO CARLOS GOMES — Continúa em scena no Theatro Carlos Gomes a comedia de Armando Gonzaga, "O maluco n. 4". A Companhia Delorges apresentará, em seguida, ao publico carioca, a peça de José Wanderley e Daniel Rocha, "Uma cura de amor".

A TEMPORADA DE PROCOPIO NO SERRADOR — Está marcada para depois de amanhã a "première" de "Suicidio por amor", de Abadie Faria Rosa. "Suicidio por amor" está ... de autoria de Procopio.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

AMANHÃ, NOVO CARTAZ NO METRO! — O Metro encerrará, hoje, a carreira de "Ninotchka", porque já amanhã estará apresentando "Um casal como poucos", outra comedia divertida, interpretada por Franchot Tone e Ann Sothern.

Franchot Tone e Ann Sothern

Historia leve — mas em que ha, aqui e ali, emoções mais ou menos fortes, e porque o film nos mostra Franchot Tone na pelle de um sherlock improvisado, cuja esposa tambem possue o micróbio do sherlockismo.

O NOVO CARTAZ DO PATHE' PALACIO — Adrienne Lecouvreur constitue o mais luxuoso espectaculo que o cinema europeu pode offerecer ao mundo. Art-Films sente-se orgulhosa em apresentar esse celluloide de alta classe, segunda-feira proxima no Pathé Palacio, estrellado por Yvonne Printemps, Pierre Fresnay e André Lefour.

Pierre Fresnay

"CAMINHO DO FRONT", BREVE NO PLAZA — "Caminho do front" é o film das almas destroçadas pela guerra. Um poema de imagens, tocado de amargo desespero, mas illuminado no final pela serena confiança no futuro merecido do milagre do amor reconquistado...

"Caminho do front" será apresentado por Art-Films no Plaza, e tem como principaes interpretes Corinne Luchaire e Jean Pierre Aumont.

LESLIE HOWARD, SEXTA-FEIRA, NO SÃO LUIZ — "Intermezzo — Uma historia de amor", é um desempenho notavel de Leslie Howard no violinista Holger, tangido por um amor outonnal, desses perigosos e revela-nos uma "estrella" sueca de personalidade inconfundivel, ella mesma, sem parecer-se com ninguem: Ingrid Bergman.

Leslie Howard

Vamos esperar esse film para nos certificarmos desta grande verdade já na proxima sexta-feira na tela do São Luiz.

LOUIS x GODOY, NO BROADWAY! — Joe Louis e Arturo Godoy lutaram na semana passada, nos Estados Unidos em disputa do campeonato mundial de box.

O Broadway exhibirá na segunda-feira, a mais completa reportagem feita da luta com todos os detalhes importantes filmados em camara lenta. No mesmo programma o Broadway exhibirá "O crime do cirurgião" com Bruce Cabot e Helen Mack.

"DIAS SEM FIM" — John Garfield-Ann Sheridan! Uma nova combinação estrellar da Warner, destinada a empolgar. O actor mais original que o Cinema já lançou... e a star mais fascinante, amada pelos homens e imitada pelas mulheres.

"Dias sem fim", novella de John Meredith, em que ainda se apresentam Henry O' Neil, Jerome Cowan, Guinn "Big Boy" Williams, John Litel e o immenso Pat O' Brien, será estreado sexta-feira no Odeon.

Aguardem "Dias sem fim" como um dos mais preciosos films do anno. Elle nos traz, quando menos, esse novo "team": Garfield e Sheridan!

Ann Sheridan e John Garfield

"JEJUM DE AMOR", VIVENDO O MAIS ATREVIDO ROMANCE DE 1940! — O super-film da Columbia que o Plaza apresentará já amanhã, "Jejum de amor" reune dois dos luminares mais prestigiados de Hollywood, como sejam Cary Grant e Rosalind Russell, numa agilissima historia romantica, toda pautada no sabor desta época, onde a tragedia anda de braço dado com a farça.

Cary Grant e Rosalind Russel

GINGER ROGERS NUM FILM REALISTA... — "Quero ser feliz", é uma producção da RKO Radio Pictures, empresa cinematographica que cada vez mais se firma no conceito do publico, apresentando films de classe, dirigida por Gregory La Cava, um dos mais habeis directores de Hollywood. Joel McCrea e Ginger Rogers, num dos seus melhores papeis, formam a dupla romantica desta pellicula que segunda-feira proxima estará na tela do Palacio Theatro.

Ginger Rogers

THEATRO JOÃO CAETANO

EMPREZA N. VIGGIANI

OS PICCOLI DE PODRECCA

O melhor espectaculo para creanças de 3 a 95 annos

HOJE — A'S 20 E 22 Horas — HOJE. FORMIDAVEL PROGRAMMA NOVO

DON GIOVANNI, de Mozart

e grandes numeros de variedades, com CARMEN MIRANDA

AMANHÃ — ás 16 horas — Vesperal Infantil

Preços populares — Poltronas 6$ — Ingressos á venda

JAIME COSTA no RIVAL

O successo do momento! Sessões ás 20 e 22 horas

MARIDOS EM SEGUNDA MÃO

3 actos de grande successo de Henrique Pongetti. Um legitimo successo! Amanhã — VESPERAL DA MOCIDADE ás 16 horas — Preços reduzidos. Esta companhia está sob o controle do S. N. T. do Ministerio da Educação e Saude.

DECLARAÇÕES

LABORATORIOS RAUL LEITE S/A.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. Accionistas a se reunirem na séde social á Praça 15 de Novembro n.º 42-1º andar, em Assembléa Geral Extraordinaria no proximo dia 26 de Junho, ás 16 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Directoria, para modificação de artigos dos Estatutos, creação e extincção de cargos da administração.

Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1940.

OSWALDO COSTA
presidente em exercicio
(xxx)

A' PRAÇA

O abaixo assignado, communica a esta praça, ás do Interior e do Exterior e aos seus amigos, que, tendo sollicitado demissão em 8 de Maio de 1939, do cargo de Director Gerente Geral da "CASA MAYRINK VEIGA S|A", agora effectivada de accordo com a publicação feita no "Diario Official" do dia 19 do corrente, pela mesma Sociedade, tem o prazer de collocar-se á disposição dos mesmos na "EMPREZA PROMOTORA DE VENDAS, LTDA", á rua da Assembléa n. 39, da qual é Director Commercial.
AA. — LAFAYETTE GOMES RIBEIRO. (V 5444)

ANNUNCIOS

Aparas de typographia — Papel velho, archivos, livros e revistas velhas, jornaes, etc., compram-se á rua da Alfandega, 91 e rua Sant'Anna n. 157. (V 8019)

DIVORCIO — Garantido — Novo casamento — No Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis. DR. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (V 2694)

COPACABANA — Vende-se magnifico e amplo palacete, em terreno de 20 por 45. Vêr a qualquer hora. Rua Figueiredo Magalhães n. 77. (V 7296)

COMPRO PIANO — PARTICULAR. Tel. 42-7402.

PIANOS — A' VISTA E A PRAZO. A maior variedade em pianos novos e usados: Stok, Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, Gaveau, Essenfelder, Brasil e Lux. Av. Rio Branco n. 114, ao lado do JORNAL DO BRASIL. Armando Rodrigues. (V 4690)

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

RESIDENCIA LUXUOSA — ALUGA-SE para familia de tratamento, á rua 19 de Fevereiro, 119, com ou sem moveis. Tratar pelo tel. 26-2025 diariamente até ás 12 horas. (V 6329)

Armazem ou sobrado — Precisa-se um com 15 x 40 mts. ou equivalente. Cartas para Caixa Postal 2764 ou por telephone 43-0895. (V 7840)

TIJUCA (BAIRRO SUMARÉ) — Alugam-se residencias acabadas de construir, todas com duas entradas independentes. Sala, 2 e 3 quartos, varanda e mais dependencias. — Preços: 450$000, 500$000, 550$000 e 650$000. Reserva de 80.000 litros d'agua. Rua Araujos, 15 e 17, a 60 metros da rua Conde Bomfim, servidas por 5 linhas de bondes e 4 de omnibus. Informações no local. (V 5397)

APARTAMENTOS JUPARANÃ — Rua Juparanã, 63 (Fim da rua Uruguay) — Alugam-se, acabados de construir optimos apartamentos, independentes, com 2 grandes quartos, sala espaçosa, copa, ampla copinha, quintal, banheiro de côr, quarto e banheiro para empregado. Aluguel a partir de 370$000 e taxas. (V 5458)

GUARDA LIVROS — Offerece-se, competente e registrado. Cartas a F. no escriptorio deste jornal. (V 7316)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 — Escapa gaz? O gazista Carlos concerta, limpa, pinta e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (V 8133)

"Apart. no Flamengo" — Luxuoso, com 4 quartos, 3 banheiros, com magnificas vistas para bahia e Corcovado, á praia Flamengo n. 278. (V 8136)

MESA PARA POKER — Vende-se de luxo, pouco uso. Tratar com Alcides. Rua Alvaro Alvim, 27 — 1º andar. Diariamente das 14 horas em deante. (V 5435)

PIANO ALLEMÃO — Vende-se, rico, e superior com armação de metal, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedaes; preço de occasião, facilita-se o pagamento. Rua Uruguayana, 109. (V 8115)

Injecções a domicilio — Em creanças e adultos. Chame Marsiglio; 5.º annista medicina. Tels. 26-0807; 26-6107 e 27-0095. (xxx)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" - Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124 Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124 Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 354, fundos Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Anna de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocha.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos Rio Comprido.

Armando F. da Silva, Sidonio Paes, 186, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem accommettida de molestia grave, dirige, por nosso intermedio, um appello ás pessoas generosas no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Uchamby, 167, Meyer.

LEILÕES

LEILÃO DE Cautelas da Caixa Economica

28 DE JUNHO

CASA BANCARIA BEMOREIRA

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Todos os contratos vencidos e não liquidados no prazo legal. (xxx) 27

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS para familia — Alugam-se muito confortaveis com 2 quartos, sala, etc, no Edificio Santo Antonio do Morro, á Rua Lavradio 106 — Aluguel a partir de 360$ e deposito de 3 mezes. (xxx) 1

SALAS — Alugam-se optimas para escriptorio, atelier, etc., por preço [illegible] (V 7404) 1

A PART. MOBILADO — Precisa-se um socio. Ver e tratar. [illegible] (V 642) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGAMOS á rua 8 de Dezembro [illegible] LOWNDES & SONS, Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE por 1:250$ o predio da rua [illegible] (V 6389) 4

QUARTO — Urca — Aluga-se mobilado para senhor que trabalhe fóra [illegible] (V 7320) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE optimos apartamentos com entrada, sala, quarto, banheiro e cozinha americana; por 420$000 e 480$000 (taxas incluidas) á rua do Cattete n.º 30. Tratase á rua do Ouvidor 131 loja. Tel. 22-4512 (V 6386) 5

Copacabana-Leme

REFEIÇÕES EM COPACABANA — [illegible] (V 5461) 8

APARTAMENTO — Esq. Av. Atlantica — Aluga-se 3 quartos, 2 salas, 2 varandas e demais dependencias. Informações. 27-8320. (V 6388) 8

APARTAMENTOS — 550$000 — Em edificio de 8 apartamentos, situado á Rua Annita Garibaldi, 14 [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel.: 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA.

EDIFICIO ASSÚ II — Rua Domingos Ferreira, 25 — Alugamos neste magnifico Edificio [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel.: 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (36240) 8

ALUGA-SE confortavel casa mobilada á rua Hilario de Gouvêa, 122, Copacabana, Posto 3. Ver das 2 ás 7. (V 7414) 8

Copacabana Leme

SENHORA estrangeira dispõe 1 sala, bem mobilada sem pensão a cavalheiro de tratamento. Informações: 27-5380. (V 7370) 8

EDIFICIO LABOURDETT — Avenida Atlantica, 420. Alugamos neste Edificio, de privilegiada situação, o unico apartamento vago [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (37262) 8

Flamengo

SENHORA estrangeira, procura quarto com pensão [illegible] (V 6145) 10

FLAMENGO — Aluga-se [illegible] (V 6390) 10

Praia do Russel — Apartamento. Aluga-se ou passa-se, fim de contrato, com 3 quartos, sala, saleta, quarto de empregada e dependencias. Aluguel: 1:050$. Phone 25-5758. (V 3931) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se, para familia de alto tratamento, a confortavel casa da rua Nascimento Silva n. 154 [illegible] (V 7400) 12

Leblon

OPTIMA RESIDENCIA — Alugamos á rua Gal. Venancio Flores, 44 [illegible] LOWNDES & SONS, Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel.: 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE no saluberrimo bairro do Rio Comprido [illegible] (V 8990) 22

São Christovão

ALUGA-SE, loja com moradia [illegible] (V 5434) 24

Tijuca

ALUGA-SE optima sala a pessoa de tratamento [illegible] (V 2403) 27

OPTIMA CASA — Alugamos á rua Professor Gabizo, 42 [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. EDIFICIO ESPLANADA. (36206) 27

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casas [illegible] (V 1777) 33

Petropolis

PROCURA-SE para alugar grande casa [illegible] (V 5447) 35

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE por 140 contos um predio [illegible] Não se trata com intermediarios. (V 6990) 91

FAZENDA — Vende-se [illegible] (V 7413) 91

Preciso 220 contos sobre hypotheca de 2 grandes predios commerciaes, no centro [illegible] (V 7413) 91

Sitio 18 contos — Vende-se em Jacarépaguá [illegible] (V 7412) 91

BOTAFOGO — Vendemos á Rua Marechal Bento Manoel [illegible] 91

TIJUCA — Vendemos á Rua Desembargador Isidro [illegible] 91

TIJUCA — Vendemos á Av. Maracanã [illegible] (36259) 91

RUA SACCADURA CABRAL, 137 [illegible] (V 7402) 91

TIJUCA — Vende-se na rua Tobias Moscoso [illegible] (V 5383) 91

Vendas diversas

TAPETE LEGITIMO. Vende-se por 3:500$ [illegible] (V 7351) 99

Modas e bordados

ENSINA-SE tricot e crochet, com perfeição e rapidez. Blusas, luvas, etc. Tel. 27-5440. (V 7807) 81

Moveis, novos e usados

VENDEM-SE cofres, archivos de aço: moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119.

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548 (V 7.27) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (V 8120) 83

COMPRO e vendo moveis novos e usados. Acceito encommendas de marcenaria. Riachuelo, 418. Tel. 22-4845. (V 8889) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio Casa André Telephone 43-6332. (V 8138) 83

Amas secca e de leite

AMA-SECCA — Precisa-se de uma, que não seja creança, muito cuidadosa e limpa. Paga-se bem. Rua Professor Estroeler, 368, Petropolis. (V 6391) 51

Empregos diversos

DACTYLOGRAPHO — Offerece-se com pratica de escriptorio, tendo carteira profissional e todos documentos necessarios. Procurar por Luiz Fernando á rua Ferreira Vianna, 58. (V 7387) 55

Automoveis de occasião

VENDE-SE por 2:000$000 limousine "Auburn" em perfeito estado de funccionamento; rua Visconde de Caravellas n. 62, Botafogo. (V 4713) 64

LEILÃO de dois autos-caminhões Chevrolet, Palladio autorizado pelo Dr. Liquidatario, venderá em leilão no dia 4 de Julho de 1940, ás 15 horas, no Deposito Publico, á rua Joaquim Palhares n. 197. (Vide annuncio no "Jornal do Commercio", de 20 do corrente). (V 8025) 64

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano, pela graphologia e psychologia experimental, trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica. Consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira horoscopios completos. Attende todos os dias, das 10 ás 19, menos aos domingos, rua São José, 51-1º. T. 22-7905. (V 8116) 69

Dentistas e protheticos

Ritter — Motor dentario e dois esterilisadores pequenos vendem-se, Coqueiros, 39 — Telephone 22-6798. (V 7379) 72

Dinheiro

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hypothecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construcções até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela tabella Price, solução rapida. — Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. Boselli, r. da Quitanda, 87, 1º andar; tel. 23-4419. (V 5348) 73

Ouro e Joias

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

Comprador autorizado

Paga no preço do Banco do Brasil. Compro joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSE' — 86 Esq. da rua Rodrigo Silva (V 7094) 76

BRILHANTES

Joias velhas, pratarias e objectos de valor, não vendam sem consultar a nossa offerta. 14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

O Banco do Brasil precisa de

OURO

Não deixem baixar: aproveitem e vendam todo o seu ouro ao maior comprador autorizado. BRILHANTES E PRATARIAS E' QUEM MELHOR PAGA 14. Largo de São Francisco. 14 (xxx) 76

BRILHANTES — Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (V 8130) 76

OURO — OURO

Jámais se pagou tão caro como agora. Venda todo seu ouro á Joalheria São Francisco. Brilhantes, paga-se pelo maior preço. Comprador para o Banco do Brasil. Compra-se cautela da Caixa Economica. Largo de S. Francisco, 19. Junto á egreja. Tel. 22-8771 (V 7389) 76

Diversos

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. (V 7089) 74

DETECTIVE LUZ — Investigações, paradeiros, cobranças, etc. 7 Setembro, 213-1º — 42-4030. (V 5441) 74

MASSAGISTA RUSSA — Moça, forte, applica massagens para emmagrecer, circulação do sangue, quebradura, fraqueza muscular, prisão de ventre e dores rheumaticas. Garante resultado. Rua do Rezende, 40, apt. 14. Tel. 42-7892, terreo. (V 7415) 74

Cortinas--Stores

Tapetes
Moveis estofados
Toldos de lona

COMPREM EM

10 PRESTAÇÕES

— NA —

CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 180

Tels.: 22-4064 - 22-6678 (V 7418)

(V 7394)

TERRENO

Vende-se no melhor ponto de Grajahú, rua Itabaiana, entre os ns. 125 e 141, com trinta metros de frente. Tratar com o proprietario, á rua da Alfandega 172, tel. 43-3347. (7384)

Mme. ZENAIDE

Chiromante, tendo estudado longos annos na Grecia e Jerusalém, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros. Residencia: rua Saccadura Cabral n. 69, perto do Ed. da "A Noite". Entrada pela loja. Tel. 43-0504. (V 7399)

LENHA

De boa qualidade, a preços razoaveis, compramos qualquer quantidade nas dimensões de 1 metro por 20 ctms. de grossura maxima e 8 ctms. de grossura minima, collocada nas estações da E. F. C. B. e nas da E. F. Leopoldina. Propostas a Souza, Meirelles & Cia. Ltda., Caixa Postal n. 3566, Rio de Janeiro. (V 8035)

Predios de 21:000$000 e 26:000$000

Em São Christovão, vendemos, para entregar em 120 dias, casas de seis e sete peças, ao preço acima citado, inclusive terreno valorizado, com omnibus e bondes á porta. Trata-se á rua Figueira de Mello, 388, loja. (V 7382)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruario a domicilio. Tel. 43-0603. Fabrica: rua Sant'Anna n. 100. (V 7391)

CHIROMANTE

A mais celebre da America do Sul

Mme. egypcia, celebre pitonisa, recem-chegada da Europa, professora em chiromancia, graphologia e sciencias occultas, lê a sina toda, revela o passado, presente e prediz o futuro. Tira horoscopos completos. Consultas sobre qualquer assumpto particular e commercial. Compromette-se a fazer qualquer trabalho por mais difficil que seja. Attende diariamente e aos domingos, das 9 ás 21 horas; á rua das Laranjeiras, 519-A, apt.º 3. Telephone 25-6224 — 1º andar. (V 7421)

LOJA NA LAPA

Aluga-se no Largo da Lapa, no melhor ponto, loja de esquina, 5mts. por 6, com quatro portas. Trata-se no Edificio Odeon, sala 308, 3º andar, Cinelandia, com o sr. Altamiro. Negocio directo, sem intermediario. (36282)

QUARTO

Solteiro, procura quarto em casa de maximo conforto, de poucas pessoas, com logar para guardar automovel. Offertas á Caixa Postal n. 1653 - Rio. (V 7376)

LIVRARIA ALVES — RUA DO OUVIDOR, 166 — Livros collegiaes e academicos. (xxx)

COMPRO — PIANO

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM

Telephone 28-4413 (V 8122)

"BRILHANTES"

Grandes, peq., de qualquer côr. Cobrimos todas as offertas da praça. Temos brilhantes grandes de occasião. Compramos ouro pelo maior preço. Certifique-se, o melhor comprador, A Casa do OURO — Ouvidor, 95. (V 6294)

Machinas de escrever

E registradoras. Concertam-se, compram-se e vendem-se. Orçamentos gratis. Tel. 23-0667, á r. Buenos Aires, 182. (V 8073)

Aulas de dansas de salão

Todas as dansas modernas, Ballados e Gymnastica. Aulas particulares diariamente. (Exclusivamente familiar). Ensino pela prof. Sra. Keller-Als. Autora do livro "TANGO ARGENTINO. Rua Sete de Setembro, 135, 2º andar. Tel. 22-5332. (elevador). (6397)

COLLEGIOS

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Acceitam-se transferencias de alumnos para qualquer série do curso secundario até 30 de Junho.

Abertas tambem as matriculas para o Jardim da Infancia e curso primario.

Externato: Rua Maria e Barros, 508.

Internato e externato: Rua Aquidaban n. 281, no saluberrimo recanto da Bôca do Matto, Meyer. A maior realização educacional desta cidade em materia de internato. Predio especialmente construido para o fim, em alto de collina e em meio de vasta chacara de 70.000 m2. Clima incomparavel, Optimas installações. Visite-o antes de matricular seu filho ou filha. Visital-o é preferil-o. Informações pelo tel. 29-3437. (37280) 71

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS

Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento rapido das infecções genitaes com poucas vaccinas de sua preparação.

Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz 67 — Quitanda, 6.º, de 2 ás 5. T. 43-7516 (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — Vias Urinarias — Rua do Carmo, 49, 1.º — Das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — Doenças anno-rectaes. — S. Pedro, 64. — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (V. 2634) 80

QUIMONOS — 6$5

Quimonos para senhoras, modelos japonezes, linda gola, A NOBREZA, Uruguayana, 95, está vendendo a 6$500! Aproveitem, porque só o feitio custa muito mais. (34460)

Compro PIANO

De particular para particular, de boa marca, paga-se bem e á vista. Urgente. Tel. 23-5785. (V 7406)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um maravilhoso e moderno piano deste conceituado fabricante, com optima sonoridade. Preço de occasião. Urgente. Rua do Ouvidor, 81 — sob. (V 7406)

BOMSUCCESSO

Vende-se tres bons lotes de terrenos, na rua Uranos esquina da rua Marechal Gallieni, em frente á Estação de Bomsuccesso, informações á rua General Camara n. 120. Tel. 23-4425. (V. 7408)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7 (V 1745) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES — Das perturbações proprias das Senhoras — Consultas de 1 ás 5 — Rua da Assembléa n. 115, 2.º — Phone 23-0862. (xx) 80

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — **Clinica Exclusiva** — **ASMA** — BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0049. **VARIOS ATTESTADOS DE CURA** (xxx) 80

INDICADOR PROFISSIONAL

Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Edificio Porto Alegre — 5.º andar. — Salas 503/504. — Tel.: 42-8539.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 11.º andar. — Sala 1.101. — Telephone: 42-9524

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal 1.684. — End. Tel. LEMOSARIO

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

MEDEIROS NETTO — S. José, 85. — Phone: 22-8213.

RODRIGUES NEVES — ARY MENNA BARRETO. — Av. Rio Branco, 183 — Tel.: 22-6255.

MARCOS CONSTANTINO — Av. Rio Branco, 117-5º, s. 510. T. 43-1398.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS. — R. 7 Setembro n. 187 — 1.º. — Tel.: 22-4939.

Edmilson Rego Falcão — Av. Rio Branco, 91 - 4º, s. 10 — 23-2583.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro - R. Ouvidor, 69 a, 3º and. Salas 31 e 32 — Tel.: 43-6777. S. Paulo - R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advogado — Rua da Assembléa, 104, 6.º andar, sala 614 — Telephones: 22-7016 e 42-5467 — De 10 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

Tabelliães e Cartorios

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Architectos - Rod. Silva, 11-2º

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo 5 — Tel.: 42-0500

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina. — Tratamento pela Vaccina do Proprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. P. Russel, 162, 10º. — Tel.: 25-1723. Das 9 ás 12 horas.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão, Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts.: 27-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado. Ed. Rex, 10º and. S/1011. Tel.: 22-7213 — Res.: 25-0880.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1301. T. 22-6957; 1 ás 4.

Dr. José Sarmento Barata — MEDICINA INTERNA — Consultas diariamente de 2 ás 7 horas. Edif. Gonçalves Dias. Rua Assembléa, esq. Gonçalves Dias.

DR. CASTRO GOYANNA — Cons. e Res.: Barata Ribeiro, 187. — Tels.: 27-8220 e 47-0734.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Consultas ás 3ªs, 5ªs e sabbados. — Das 4 ½ ás 6 ½. — Ouvidor, 183, 5.º andar — Sala 504. — Tel.: 42-3474.

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clinica de Senhoras e Creanças. Edificio Rex - 9.º — Sala 919. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. das 3 ás 5; 26-7456.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — R. Uruguayana n. 104.

DR. JAYME POGGI - Mol. Senhªs 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Gynecologia, Molestias Anorectaes. Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93; 4 ás 6. — Tels.: 23-0163/25-1678.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409, das 5 ás 7 hs. Cia. 4ªs a 6ªs. T. 22-4710. Res. 47-0561.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26 6.º andar sala 617 esq. Av. Alm. Barroso — 3ªs, 5ªs e sab. T. 42-2432; ás 4 horas.

Medicos especialistas

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 2º. — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Un Ass. M. C. Emp. Municipaes. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-rectaes. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs em deante.

INSTITUTO HELCO com 26 annos para tratamento de **PERNAS** — ULCERAS VARIZES Eczemas. Edemas, infiltrações duras. Erysipela e suas complicações. **DR. JOAQUIM SANTOS** — Cura rapida, (mesmo antigas), sem repouso, sem operação e sem dôr. Rua da Quitanda, 26. — De 9 ás 7 horas. — Orienta o tratamento por correspondencia.

Orthopedia. Traumatologia — DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Prompto Soccorro; 15 annos de pratica exclusiva da especialidade. Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em deante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia. Radium. Raios X. Edificio Porto Alegre, 4º a. — 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medicina — Doenças internas — Ap. Digestivo e Nutrição — Assembléa, 104 — Sala 315. Hora marcada: Cons.: 22-5757. Res.: 27-5090 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. — de 9 ás 11 horas.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. — Modernas installações. Rua 18 de Maio n. 37 — 4º. Diariamente das 16 ás 19. Sabbados, das 14 ás 16. — Tel.: 22-1000.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4.º. — 22-7808 e S. Clem. 8. ap. 104, 27-9206.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diario, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuaes. Trata sob controle endoscopico e microscopico. Hormonios sexuaes. — Edificio Carioca, 2º. — 2 ás 7 horas.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exames pre-nupcial. Affecções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 72 - 4 ás 7 T. 42-1071.

Homœopathia

HOMŒOPATHIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 916 — Tel.: 22-1560. — Das 14 ¾ ás 17 ½ hs.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7196.

DR. A. DUQUE-ESTRADA — Assembléa, 45; 3ªs, 5ªs e sabs., ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas - Ramalho Ortigão, 38, s. 16. — Tel.: 23-7331 — 15 ás 17.

DR. DUVAL ERNANI DE PAULA — Ouvidor, 183 - 3.º, s. 314. — Tel.: Cons.: 22-4413. — Res.: 48-3556.

DR. KAMIL CURI — Rua S. José n. 85, 4º and., s. 404. T. 42-5593; 5 ás 7.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e creanças e molestias chronicas. Consultas das 14 ás 18 horas. Gratis aos pobres das 10 ás 11 horas. — R. da Constituição, 45, sobº. — Tel.: 22-9485

DR. DAVID CASTRO — Do Hospital Hannemanniano — S. José n. 74 - 1º. Cons.: 22-0752. Res.: 26-6249.

Sanatorios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Director: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro ns. 156/166 - Tijuca. — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psychotherapia. Physiotherapia. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e hygiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SYSTEMA NERVOSO. Methodos physiotherapicos e biologicos. Psychotherapia — Regimens alimentares. Todos os recursos complementares para diagnostico: Laboratorio de analyses clinicas, Raios X, Electrocardiographia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1183. Doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. — Pavilhão separado para curas de repouso e desintoxicação. Tratamento moderno da schizophrenia e das fórmas nervosas da syphilis. Assistencia medica especializada e permanente. Parques arborizados. Confôrto. Hygiene. Direcção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

Casa de Saúde da Gavea — Diarias 15$, em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos: insulina, cardiazol e malariotherapia. Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, installações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha, 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavea, 151 — Telephones: 47-0993 e 47-0998.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da escrizofrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol) intravenoso). Malariotherapia e outros tratºs. especializados. Regimen da liberdade vigiada. Acceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia medica permanente.

SANATORIO HENRIQUE ROXO — Exclusivamente para senhoras e creanças. Contrôle scientifico do professor Henrique Roxo e do Dr. Eurico Sampaio. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos do tratamento. — Insulinotherapia do SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREG. — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica do tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790.

Instituto da Immaculada — Para Creanças Instaveis e Retardadas Escolares. — Para subnormaes educaveis e portadores de perturbações do crescimento, nutritivas, glandulares, nervosas. Solario, gymnasio, piscina, duchas, raios violeta, ionização cerebral. Orientação medico-pedagogica do Dr. Xavier de Oliveira e direcção do Dr. Carmello Hamana, e das Religiosas Irmãs de Notre-Dame. Grande chacara na Gavea. — Marquez de São Vicente, 389. — Tel.: 27-2486.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biologicos, Regimes e Curas de Recuperação. Rua Marques de S. Vicente n. 316. — Tel.: 27-4036.

Doenças nervosas e mentaes

DR. ARGOLLO — Electricidade medica — Rua S. José, 113, 1.º andar, diariamente 8 ás 12 e nas 3ªs e 6ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. — Tel. 42-1127.

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104 Phone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantem Ambulatorios gratuitos, diariamente, ás 8 horas, no Hospital Psychiatrico, Prof. Dr. Plinio Olinto e nas 6ªs-feiras ás 11 horas, na Clinica Psychiatrica, Prof. Henrique Roxo e Drs. Ibrahim Jorge e Manuel Leite de Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1020. Tels.: 42-6781 e 28-2481.

Dr. Aluizio Marques — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas. Av. Graça Aranha, 26 — 9º andar. Tels. 22-9796 e 37-9954.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 — 1 ás 3 — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5. — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. medico e cirurc., das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º. 22-6877.

DR. JOVIANO — Rodrigo Silva, 34 A. 1 ás 4 h. T. 42-1096

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-0059.

DR. GUIDO FERRARI — Oculista da Policlinica Geral do Rio de Janeiro — Consult. Av. Rio Branco, 134, 5º and., das 2½ ás 4½ hs. Tel. 42-8479.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinica. — Assembléa, 115-2º S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94-7º. — T. 43-1466.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polydoro; 9 ás 12; 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Creanças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º. — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 310. T. 42-8272: 8 ás 0

Clinica Infantil do Meyer — DR. BRENO D. SILVEIRA — Diariamente das 14 ás 18 horas. Rua Carolina Meyer 14 F. 29-5503.

DR. RAYMUNDO MARTAGÃO GESTEIRA — Assistente da Faculdade de Medicina. Clinica de Creanças. — Edificio Porto Alegre, 10º and. — 22-6477 — 27-6461.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 32-6024.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Cathedratico de Clinica Gynecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 ás 6 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das senhoras, Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel.: 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Dos hospitaes de Berlim e Paris. Doenças da Mulher. Phisiotherapia. Ed. Porto Alegre, 10º, salas 1003/4. — De 14 ás 18 horas — Telephone: 42-6933.

DR. V. GAEDE — Assist. residente da Maternidade Arnaldo de Moraes, com pratica dos hosp. Vienna, Berlim e Paris. Partos, Gynecologia e cirurgia de senhoras. Quitanda, 3, 4º and., 8 ás 5 hs. Ts. 22-7226 e 27-0110.

DR. TAVARES DE SOUZA — Chefe da Clinica do Serviço de Gynecologia do Hosp. Gaffrée Guinle. R. Miguel Couto, 27, ás 16 horas. — Tels.: 23-3363/27-3809.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

CLINICA PRIVADA DR. RAUL PACHECO — Edificio "Thermas Carioca" — 2º andar — Lapa — Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas n. 27. — Tels.: 22-1945, 22-1946 e 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimens, etc. Radium, Raios "X", laboratorio de analyses, exames pré-nupciaes, de contrôle periodico de saúde e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos; preços communs.

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pelle e Syphilis. Physiotherapia Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7153.

DR. SOUZA ARAUJO, da Academia N. de Medicina e do Instituto Osw. Cruz. — Assistente Dr. Joir Fonte — Doenças da pelle. Especialidade no tratamento da lepra e outras dermatoses. Cosmetica. Raios Infra-vermelho e Ultra-Violeta. Diathermocoagulação. — Consultas das 9 ás 11 horas. Rua 13 de Maio, 37, 1º and. T. 42-2253.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pelle — Syphilis — 7 de Setembro, 141. — Tel.: 42-6522.

Dr. Jayme Villas-Bôas — Especialmente: Pelle e Syphilis. Rua do Ouvidor, 183 - 3º — sala 309 — 3ªs, 5ªs e sabs., 5 ás 7 — Tel.: 42-8832.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Dr. Edgar Lamarão — Dipl. Univ. Genebra (Suissa). Prat. Paris, Bordeaux. Olhos, ouvidos, nariz e garganta. Assembléa, 98, 2º. Ed. Kanitz, 10 ás 12 e 3 ás 6. Tel.: 42-9249.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES — Docente-Livre — Av. R. Branco, 128-A-2º. s/206/7. Das 15 ás 18.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1650. Radiographias a 10$000.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcellana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção dentaria controlados pelos Raios X. — Av. Rio Branco n. 137, 8.º andar, s. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A DOMICILIO — DENTES. Serviço Nora. T. 22-0228. DR. HUGO SILVA

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — DENTISTA — R. 7 de Setembro, 145. T. 22-3792.

DENTADURAS — Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Néo-Hecolite, Palladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tennis Club. Phone: 48-5798.

DR. C. NETTO GOTUZZO — Cir. dentista pela Univ. Pennsylvania. Trat. moderno e efficaz da pyorrhéa. — Assembléa, 104, sala 607. Tel.: 22-4022.

Dentaduras e pontes — Pontes moveis e fixas, e dentaduras das mais aperfeiçoadas, completamente fixas nos maxillares, leves, commodas, tão efficientes como as naturaes. Com o cirurgião dentista Flavio Cabral — Edificio Carioca, sala 214, 2º andar.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para impostos, as seguintes taxas:

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$050	80$050
Libra esterlina	—	—
Dollar	19$770	19$770
Franco	—	—
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suisso	4$470	4$470
Marco	6$070	6$070
Florim	—	—
Escudo	$750	$750
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso uruguayo	7$100	7$100
Peso argentino	4$530	4$530
Peso chileno	$666	$666

O Banco do Brasil comprou, no mercado livre, libra AREA á vista a 79$030 e no official a 65$10.

O Banco do Brasil para comprar letras de cobertura sobre Nova York, affixou a seguinte tabella:

	90 d/v	A' vista	Cabo
Official	16$460	16$500	16$520
Livre	19$590	19$640	19$660

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil affixou para o dollar o preço de 16$560.

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil declarou comprar dollar a 20$200 e vender a 20$700.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 24$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 24	379.931,606
Até o dia 25	379.931,606

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 24-6-940)

A' vista	Official	Livre
Londres AREA	—	[illegible]
Londres (libra esterlina)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Nova York	16$560	[illegible]
Buenos Aires	—	[illegible]
Italia	—	[illegible]
Franco suisso	—	[illegible]
Japão	—	[illegible]
Portugal	—	$750

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 24-6-940)

Dollar	[illegible]
Escudo	$850
[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]
Corôa sueca	[illegible]
Yen	[illegible]

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

MOVIMENTO DO DIA 25

A's 10.30 da manhã o Banco do Brasil affixou o cambio official:

Dollar	Não cotado
Libra	[illegible]
Saca libra a	Não cotado
Compra libra a	[illegible]
Compra dollar a	[illegible]

Cambios estrangeiros

LONDRES, 25. — Abertura (official): LONDRES s/Nova York á vista por £; Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Berna, Bruxellas, Lisboa, Hespanha, Oslo, Stockholmo, Copenhagen á vista por £. — Fechamento (official): idem. — N. YORK, 25. — Abertura: N. YORK s/Londres tel. por £; Paris, Genova, Amsterdam, Barcelona, Berna, Bruxellas, Berlim, Stockholmo, Oslo, Copenhagen, Lisboa, Buenos Aires, Londres á 90 dias por £. — NOVA YORK, 25. — Fechamento: idem. — BUENOS AIRES, 25. — Abertura: Mercado livre; BUENOS AIRES sobre Londres, á vista; Taxa de venda; Taxa de compra; Sobre Nova York á vista por 100 dollares: Taxa de venda; Taxa de compra. — MONTEVIDÉO, 25. — MONTEVIDÉO sobre Londres á vista por £ ouro; Mercado livre: Taxa de venda; Taxa de compra; sobre Nova York á vista por 100 dollares: Taxa de venda; Taxa de compra.

[illegible]

Telegramma financial

LONDRES, 25.

	Hoje	Anterior
TAXA DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	[illegible]	[illegible]
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Dinamarca	[illegible]	[illegible]
Do Banco da Allemanha	[illegible]	[illegible]
Em Londres — tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York — tres mezes:		
Taxa de venda	7/16 %	[illegible]
Taxa de compra	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	[illegible]	[illegible]
Genova — Sobre Londres á vista por £	[illegible]	[illegible]
Madrid — Sobre Londres á vista por £	[illegible]	[illegible]
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Frs.	[illegible]	[illegible]
Lisboa — Sobre Londres:	Esc. 102.00	Esc. 102.00
	Esc. 100.00	Esc. 100.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 25.

	Hoje	Anterior
Titulos Brasileiros		
FEDERAES:		
Funding, 5 % 1914	[illegible]	[illegible]
Novo Funding, 1914	[illegible]	[illegible]
Funding de 1931	[illegible]	[illegible]
Conversão, 1910, 4 %	[illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1913, 5 %	[illegible]	[illegible]
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	[illegible]	[illegible]
Bahia, 1928, 6 %	[illegible]	[illegible]
Pará, 5 %	[illegible]	[illegible]
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	[illegible]	[illegible]
Titulos Diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Cables & Wireless Ltd. (ordinarias)	[illegible]	[illegible]
Dunas Coal & Wilson, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Imperial Chemical Industries Ltd.	[illegible]	[illegible]
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % 1936	[illegible]	[illegible]
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	[illegible]	[illegible]
S. Paulo Railway Co. Ltd., ex dividendo	[illegible]	[illegible]
Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb. Stock (ex dividendo) 1927/47	[illegible]	[illegible]
Titulos Estrangeiros		
Consols, 2 1/2 %, ex dividendo	[illegible]	[illegible]
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %	[illegible]	[illegible]

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 25 de junho de 1940 (em saccas de 60 kilos):

ENTRADAS

De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	138	
Pela Leopoldina	1.935	2.073
Do Estado do Rio:		
Regulador		32
		2.105
Até o dia 24:		
De S. Paulo	22.219	
De Minas Geraes	41.563	
Do Estado do Rio	1.868	
Do Espirito Santo	455	66.005
Até o dia 25:		
De S. Paulo	22.219	
De Minas Geraes	[illegible]	
Do Estado do Rio	[illegible]	
Do Espirito Santo	455	68.110
Existencia anterior		404.868
Entradas de hoje		2.105
		406.973

Embarques: Não houve movimento.

Até o dia 25 ... [illegible]

Até esta data	115.035	
Consumo local diario	500	500
Existencia ás 6 horas da tarde		406.473

O mercado disponivel desse producto, funcionou, hontem, em posição sustentada, com procura moderada e com as vendas registradas foram de 215 saccas, ao preço de 12$000, por 10 kilos do typo 7. Mercado, firme.

Cotações

Por 10 kilos: Typo 3 ... 14$000; Typo 4 ... [illegible]; Typo 5 ... [illegible]; Typo 6 ... [illegible]; Typo 7 ... 12$000; Typo 8 ... [illegible]

Pauta — E. de Minas, cafés communs, [illegible].

CAFE' EM SANTOS

Mercado de disponivel: hontem, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hontem, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 38.499 saccas; anterior, 13.009 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas: hoje, 41.210 saccas; anterior, 33.414 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia: de hontem, por embarque: 1.887.476 saccas; anterior, 1.897.572 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Mercado — De caracter nominal. Os operadores do sul também do estrangeiro. Os operadores do sul mantêm-se retrahidos.

Saidas: Por cabotagem ... 50

NOVA YORK, 25. — Abertura — Contratos do Rio; Café para entrega; Contratos de Santos. — NOVA YORK, 25. — Fechamento — idem.

[illegible]

LONDRES, 25.

Preço do typo 4, Superior Santos, prompto para embarque (nominal); Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque [illegible]

BANCO DO COMMERCIO

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

A partir do dia 26 do corrente, até o inicio do pagamento do 128.º dividendo, relativo ao actual semestre, estarão suspensas as transferencias de acções deste Banco, bem como desdobramentos de cautelas ao portador.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1940.

M. T. de Carvalho Britto.
Presidente.

(xxx)

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou, ainda hontem, com pequena firmeza, mas com alteração nos preços. Entraram de Campos 4.673 saccos e de Pernambuco 3.924 ditos. Saíram 4.673 saccos e ficaram em stock [illegible] ditos.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª e de 2.ª hoje, não cotados; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 44$700; anterior, 44$700.

Demeraras: hoje, 87$200; anterior, 87$200.

Terceira Sorte: hoje, 82$700; anterior, 82$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas	Hontem	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	2.400	—
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	5.158.500	5.156.100
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o norte do Brasil	100	—
Existencia em saccos de 60 kilos	771.400	769.100

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 87$ a 30$000.

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em julho	1.70	1.73
Em setembro	1.81	1.83
Em dezembro	1.84	1.86
Em março	1.90	1.80

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em julho	1.71	1.73
Em setembro	1.82	1.83
Em janeiro	1.85	1.86
Em março	1.89	1.91

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funcionou em condições estaveis, com procura escassa e preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 178 fardos e ficaram em stock 6.112 ditos.

Preços por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, 43$500 a 44$500; typo 4, de 41$500 a 42$500; fibra média, Sertões, typo 3, 40$000 a 41$000; typo 5, de 37$000 a 37$500; Ceará, fibra média, typo 5, nominal; typo 5, 36$000 a 37$000; Mattas e Paulista, anterior, estavel.

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão	45$000	45$000
Entrada:	Hontem	Anterior
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro p. passado, fardos de 180 kilos	272.500	272.500
Exportação:		
Para Liverpool	100	—
Existencia em saccos de 80 kilos	82.400	83.100

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

Abertura de hontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em junho	—	—
Em julho	41$000	—
Em agosto	—	44$000
Em setembro	—	42$000
Em outubro	—	43$000
Em novembro	—	43$200
Em dezembro	—	43$000
Em janeiro	—	43$200
Em fevereiro	—	43$500

Vendas: 500 arrobas. Mercado, fraco.

ALGODÃO EM S. PAULO

Fechamento de hontem:	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em junho	—	42$800
Em julho	40$000	41$200
Em agosto	—	42$000
Em setembro	—	41$000
Em outubro	—	41$000
Em novembro	—	41$200
Em dezembro	—	41$800
Em janeiro	41$300	41$000
Em fevereiro	41$500	42$100

Vendas: 1.000 arrobas. Mercado, fraco.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, hontem:

Typo 4	40$500 a 41$500
Typo 5	40$500 a 41$500
Typo 6	41$000 a 42$000

NOVA YORK, 25. — Abertura — American Futures para julho, outubro, dezembro, janeiro, março, maio. — NOVA YORK, 25. — Fechamento — idem. — LIVERPOOL, 25. — Disponivel; American Futures. — LIVERPOOL, 25. — Fechamento.

[illegible]

A BOLSA

O mercado de valores funcionou em condições pouco activas e sem negocios de maior importancia. As apolices da Divida Publica ficaram firmes e melhoradas ... [rest of paragraph illegible]

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port., 18, 35, 47, 50 ...	[illegible]
Ditas idem, 5, a ...	824$000
Ditas em cautela, 5, a ...	807$000
Ditas idem, 210, a ...	812$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., 20, 50, 50, a ...	842$000
Dita idem, 100, a ...	843$000
Obrigações da União:	
Ferroviarias de 1:000$, 7 % port., 4, 5, a ...	1:015$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, de £ 20, 5 %, port., 2, 20, 115, a ...	500$000
Ditas de 1917, de 200$, 6 % port., 20, a ...	170$000
Ditas de 1920, de 200$, 6 % port., 10, a ...	168$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 1, 1, 14, a ...	200$000
Apolices Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 7 %, port., 4, a ...	154$000
Ditas de 1:000$, 3, a ...	815$000
Ditas idem, 20, a ...	817$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 14, 72, a ...	146$000
Ditas idem, 5, 3, 10, 11, a ...	140$500
Ditas 2.ª série, 8 %, port., 35, 50, a ...	158$000
Ditas idem, 1, 6, 20, a ...	156$500
Ditas 3.ª série, 7 %, port., 2, 6, 10, 10, 14, 19, 100 a	154$500
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 20, a ...	77$500
Ditas idem, 3, 4, 50, a ...	78$000
Rio de 500$, 6 %, port., 50, a ...	360$000
São Paulo de 200$, 5 % port., 6, 6, a ...	194$500
Ditas idem, 1, 1, 2, 3, 2, 3, 8, 11, 15, 44, a ...	195$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 12, 30, a ...	1:040$000
Ditas idem, 12, a ...	1:041$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronymo 100, 100, 100, 100 a	124$000
Usinas S. Luzia, 1.000, a ...	605$000
Debentures:	
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 80, a ...	205$000

OFFERTAS NA BOLSA

Obrig. da União:	Vend.	Compr.
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:015$
Ferroviarias de réis 1:000$, 6 W	1:020$	1:015$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	1:002$	—
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	625$000	—
Ditas 1939 de 1:000$ 7 %	1:010$	—
Apolices da União:		
Div. Emissões, port.	824$000	822$000
Ditas em cautela	810$000	807$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	—	810$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	843$000	840$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes, de rs. 1:000$, 7 %, port.	818$000	815$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	650$000	640$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	146$500	140$000
Ditas 8 %, 2.ª série	158$500	156$000
Ditas 7 %, 3.ª série	155$000	154$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	78$000	77$500
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 5 %	1:042$	1:041$
Ditas de 200$, 5 % port.	194$500	194$000
Rio 500$, 6 % port.	363$000	360$000
Municipaes de Bello Horiz. de 1:000$, 7 %, port.	830$000	826$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %.	31$000	29$500
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	500$000	495$000
Ditas, nom.	480$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	168$500
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	170$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	171$000	169$500
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	168$000
Ditas de 1931, 200$, 7 %, port.	200$000	199$500
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	190$000	—
Ditas decreto 2.997, 7 %	188$000	—
Ditas decreto 2.330, de 200$, 7 %, port.	188$000	—
Ditas decreto 3.204, de 200$, 7 % port.	188$000	—
Acções de Bancos:		
Brasil	480$000	—
Commercio	300$000	285$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	630$000
Portuguez do Brasil, port.	170$000	164$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	235$000	—
Corcovado	140$000	120$000
Petropolitana, port.	220$000	—
Comp. de Seguros:		
Sul Amer. Terrestre	—	400$000
Argos Fluminense	2:800$	—
Dita de Vida	—	700$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	125$000	123$500
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	225$000
Belgo Mineira	315$000	365$000
Mesbla	—	205$000
Debentures:		
Docas de Santos, 6 %	—	206$000
Lar Brasileiro	205$000	204$000
Mercado Municipal	—	205$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 26 — Commissão de Obras Novas, Prefeitura Municipal, para o calçamento a parallelepipedos sobre base de macadame e trecho em concreto asphaltico da rua Gonçalves Crespo.

Dia 26 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de madeiras ... e peroba ... [illegible]

Dia 27 — Commissão Especial de Compras, ... para o fornecimento de productos chimicos e pharmaceuticos, material hospitalar, de laboratorio ... [illegible]

Dia 27 — Commissão Especial de Compras ... para o fornecimento de moveis ... machina de escrever ... [illegible]

Dia 28 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para acquisição de ... [illegible]

FALLENCIAS E CONCORDATAS

STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL

Arnaldo Alves Couto, ex-empregado da Companhia supra, dizendo-se credor da quantia liquida, certa e vencimentos computados de 25 de setembro de 1935 até 25 de junho deste anno, nos termos da condemnação do conselho do Ministerio do Trabalho, requereu no juizo da 5ª vara civel a decretação da fallencia da Standard Oil Company Of Brasil, que tem séde á avenida Presidente Wilson, 118.

M. ANDRADE & CIA.

O juiz da 1ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas sobre o credito de Eurydes Francisco da Fonseca.

WALDEMAR SIPRES

O juiz da 2ª vara civel mandou intimar o devedor Waldemar Sipres para dizer sobre o pedido de decretação da sua fallencia.

TEIXEIRA BORGES & CIA.

O juiz da 6ª vara civel mandou incluir no passivo da concordata da firma supra o credito impugnado de Augusto José Cardoso pela importancia de 4:500$000.

JOSE' FRANCISCO DO NASCIMENTO E HENRIQUE DO ESPIRITO SANTO

O juiz da 13ª vara civel mandou incluir os creditos impugnados do Lyceu Literario Portuguez pela importancia de 6:000$000 e o do Inst. de Apos. e Pens. dos Commerciarios.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, á 1 hora da tarde as seguintes:

8ª vara civel — Antonio Pombo Ribeiro.

11ª vara civel — Wadih N. Koury.

13ª vara civel — Paulo Moreira da Costa.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Anteri
Cacáo para entrega:		
Em julho	4.92	4.98
Em setembro	5.08	5.06
Em dezembro	5.19	5.14
Em março	5.31	5.26

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 25.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	22	22 ¼
S m o k e t Plantation Scheets, cts.	22 ½	23

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 25.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega:		
Em junho	8.70	8.70
Em julho	8.78	8.75
Em agosto	8.93	8.93

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	8.90	8.65
CHICAGO — Preço para bushel:		

Em junho	78.00	79.62
Em setembro	78.25	80.00

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente...	31.361:349$200
Idem em 25 do corrente	1.467:581$600
Total	32.828:930$800
Em egual periodo de 1939	31.508:180$100
Differença para mais em 1940	1.320:750$700
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 25 de junho de 1940	283.770:116$800
Em egual periodo de 1939	245.742:069$200
Differença para mais em 1940	38.028:047$300

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 360; vitellos, 41; suinos, 7.

Rejeitados — Bois, 1|8; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 153; vitellos, 3; suinos, 1 2|4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 206 2|4 e 1|8; vitellos, 38; suinos, 4 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 341; vitellos, 82; suinos, 82.

Entraram nas camaras frigorificas de São Francisco Xavier — Bois, 248 1|4; vitellos, 77 2|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 137; vitellos, 21; suinos, 22.

Rejeitados — Suinos, 2; parciaes, 681 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 97 3|8; vitellos, 15 2|4; suinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.503:881$700
Renda arrecadada de 1 a 25 do corrente...	31.020:674$300
Em egual periodo de 1939	30.917:430$400
Differença para mais em 1939	1.390:712$100

COMMISSÃO DA TARIFA

Sob a presidencia do Inspector sr. Tavares Guimarães, reuniu-se a Commissão da Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

Cia. de Acidos; Idem; Nisshitani & Cia.; Cia. de carris, Luz e Força do Rio de Janeiro; Abbott Laboratorios do Brasil S.A.; M. Barbosa Netto & Cia.; Motores Marelli S.A.; Equipamentos Wayne do Brasil S.A.; Luiz Fernando & Cia. Ltda.; Rep. do off. ad. sr. Joaquim Brasil (S.V. Mangual & Cia. Ltda.); Rep. do off. adm. sr. Palvino Rocha (O'Neill & Hernandes Ltda.); Iceste Gomes da Silva Junior; L. F. Andrews & Cia.; Bausch & Lomb do Brasil Ltd.; S.S. White Dental Mfg. Co. of Brasil; Sociedade Ericsson do Brasil Ltda.; Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro; Byington & Cia.; Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro; Bausch & Lomb do Brasil Ltd.; Van Erven & Cia.; Kodak Brasileira Ltda.; Sociedade Ericson do Brasil Ltd.; Idem; R. Cardoso; "Cobrasil" Cia. de Mineração e Metallurgia do Brasil; General Electric S.A.; Bausch & Lomb do Brasil Ltda.; S.A. du Gaz do Rio de Janeiro; Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro; Cia. Expresso Federal; Rep. do conf. sr. Fausto de Carvalho; (Cia. Nacional de Cimento Portland); Parke Davis & Cia.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

De Newport News, vapor americano "William A. Kenney".

De Fortaleza e escalas, vapor nacional "Chuy".

De Cabedello e escalas, paquete nacional "Araranguá".

De São Francisco e escalas, hiate nacional "Luiz".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Baltimore e escalas, vapor americano "Mormacsul".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Cantuaria".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Freja".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquary".

Para Santos, vapor nacional "Potengy".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Araxá".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Guarahú".

Para Porto Alegre, vapor nacional "Oity".

Para Cabo Frio, vapor nacional "Atlantico".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e esc. "Carioca"	26
Nova York "Uruguayo"	26
Buenos Aires "Brasil"	26
Portos do sul "Max"	27
Portos do sul "Anna"	27
Portos do sul "Caxias"	27
Belém e esc. "Pará"	27
Santos "Ugá"	27

VAPORES A SAIR

Barra de Itapemerim "Araim"	26
Porto Alegre e esc. "Chuy"	26
Porto Alegre e esc. "Itapagé"	26
Buenos Aires e esc. "D. Pedro II"	26
Nova York "Brasil"	26
Porto Alegre e esc. "Araranguá"	26
Leixões e esc. "Angola"	26
Buenos Aires e esc. "Uruguayo"	27
Porto Alegre e esc. "Tiêtê"	27
Itajahy e esc. "Angola"	27
Porto Alegre e esc. "Itatinga"	27
Antonina e esc. "Buarque de Macedo"	27
Manáos e esc. "Duque de Caxias"	28
Nova Orleans e esc. "Atalaia"	28

VIDA CATHOLICA

S. JOÃO E S. PAULO IRMÃOS, MARTYRES

26 de junho

As virtudes christãs, mão grado dos corypheus do mal, têm um grande valor. Reconhecem-no os que possuem valor, aquelles que pautam os seus actos pelos principios basicos da moral e da justiça.

Constantino Magno, vendo em João e Paulo, romanos, fidalgos pelo sangue e nobilissimos pelas virtudes que praticavam, os escolheu, a ambos, para officiaes de honra de sua filha a princeza Constança. Do desempenho de mandato assás honorifico diz a sua permanencia nos postos honradamente conquistados, dos quaes se demittiram por morte do mesmo Constantino.

A isto foram levados pela razão de não quererem servir a Juliano, o famigerado Apóstata. A noticia correu célere alcançando as ouças do monstro que se achava então no Oriente. O amor proprio da féra humana, na razão directa do seu orgulho desmedido, se espesinhou com a decepção soffrida, e incontinente ordenou ao seu asecela e delegado Terenciano que obrigasse os dois irmãos a sacrificar aos deuses. A ordem determinava ainda que os passasse a fio de espada caso não na obedecessem. Para revestir de uns resquicios de humanidade (!) lhes deu o famigerado o prazo de dez dias que era o quanto podia esperar pela resolução a tomarem. Deste prazo se aproveitaram os jovens, mas para venderem o pequeno patrimonio de que dispunham. Com cujo resultado procuraram remediar o estado de miseria dos pobres. Assim, — pensavam elles, — adquiriam merecimentos para a Conquista da felicidade eterna.

Receberam com grande uncção a Jesus-Hostia, — o pão dos fortes, em feliz expressão.

Terminado o prazo concedido, apresentou-se Terenciano com numerosa comitiva, apresentando-lhes a estatua de Jupitér que trouxeram para cumprimento da exigencia estabelecida. Recusaram-se os heroes do Christo, dizendo aos algozes que só tributavam adoração ao seu Deus que era o verdadeiro, o creador do céo e da terra. Novas tentativas resultaram improficuas. Então mandou sevicial-os com açoites. Temendo no entanto, amotinações por parte do povo, comprou scellerados para lhes darem morte em a propria casa, tentando espalhar sua deportação em castigo da resistencia homericamente christã.

Deus confundiu os malvados fazendo com que do seu tumulo saissem em profusão milagres estupendos. Um filho do proprio Terenciano, que se achava possesso do demonio, ao chegar ao tumulo sagrado, levado por interessados recobrou a sua liberdade. Até depois de mortos os do Christo pagam o mal com o Bem.

CONFERENCIA VICENTINA STO. ANDRE' AVELINO E STO. AGOSTINHO

Sob a presidencia do confrade Guilherme Nazareth Pinto Ferreira, haverá hoje na séde da Conferencia Vicentina Sto. Agostinho e Sto. André Avelino, reunião semanal deste Sodalicio Vicentino.

CONFERENCIA VICENTINA NOSSA SENHORA DE LOURDES

Na matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, terá logar hoje, ás 19,30 horas, a reunião semanal da Conferencia Vicentina Nossa Senhora de Lourdes.

CONGREGAÇÃO MARIANA RAINHA DOS APOSTOLOS E S. JUDAS THADEU

Realizou-se, hontem na matriz de Santa Rita de Cassia, ás 20 horas, a reunião semanal da Congregação Mariana Nossa Senhora Rainha dos Apostolos e S. Judas Thadeu desta matriz.

Ao acto que foi presidido pelo instructor sr. Crimilde Leite de Aguiar, compareceram 40 congregados.

ESMOLAS

Na noticia publicada no domingo ultimo, houve um engano relativamente ao nome de quem fez o donativo de 100$000 para os nossos pobres. Trata-se do sr. Arthur Luiz Teixeira Campos que destina aquella importancia em intenção á alma de sua esposa, d. Esther Magalhães Teixeira Campos.

O DIA POLICIAL

ESFAQUEADO POR CAUSA DE UM BALÃO — CAIU DA MONTADA QUANDO TREINAVA — ENCONTRADO MORTO, NO QUARTO EM QUE DORMIA

O balão vinha caindo. Em baixo, cacete em punho, olhos na direcção do pequeno aerostato de papel, uma chusma de garotos e rapazolas corria pela avenida Geremario Dantas, antiga estrada da Freguezia, em Jacarépaguá. Iam todos atraz delle.

Em dado instante, dois dos que perseguiam o balão — e que não eram garotos nem rapazolas, se puzeram a discutir. Um delles, José Corrêa Vasconcellos, de 35 annos, morador áquella referida estrada, 100, sacando, em meio á discussão, de uma faca, cresceu sobre o adversario, José Ferreira Borges, até alcansal-o com um golpe que o poz por terra.

A victima foi recolhida ao Hospital Carlos Chagas, tendo sido preso o aggressor pelo guarda municipal n. 1.131. A victima recebeu um ferimento a faca no thorax.

— Foi internado no Hospital do Prompto Soccorro, o menor Antonio Tavares Martins, de 17 annos, empregado no commercio, morador á rua Borda do Matto, 129, que apresentava profundo ferimento a faca no abdomen. Ao ser medicado, Martins disse ter sido casualmente ferido por um outro menor na casa da rua Juiz de Fóra, 201, onde se encontravam. Os dois simulavam uma luta. Em dado instante, crescendo sobre a victima, o outro teria simulado um golpe, que alcançou Martins, deixando-o por terra. A victima está no H. P. S.

UM PRINCIPIO DE INCENDIO

Excesso de fuligem na chaminé do forno de incineração do lixo do edificio Mesbla, á rua do Passeio, 56, ia occasionando um incendio que só não teve proporções maiores em virtude da prompta intervenção dos Bombeiros, que compareceram sob o commando do tenente Nogueira, estando as manobras dagua a cargo do tenente Machado. Em virtude da agglomeração, na rua, de pessôas que, attraidas pelo espectaculo, se detiveram em frente ao citado predio, o trafego foi interrompido na rua das Marrecas e Senador Dantas. Os estragos foram, porém, de pouco vulto, tendo o material dos Bombeiros pouco depois regressado ao posto. A policia do 5º districto esteve no local.

— Os Bombeiros foram chamados á rua Carmo Netto, esquina de Mauritty, onde, ao que informaram, irrompera violento incendio. Tratava-se, comtudo, de um rebate falso e, dahi, o haver o soccorro pouco depois regressado ao posto.

COLLISÕES E ATROPELAMENTOS

O carro particular 14.073, de propriedade e dirigido por Louise Jacquier, quando passava pela avenida Oswaldo Cruz, perdeu a direcção e se projectou contra um poste localisado á altura do n. 320, soffrendo o carro avarias e causando ferimentos, felizmente sem gravidade, não só na chauffeuse, Louise Jacquier, que reside no edificio Petropolis, á rua Santa Clara, com sua amiguinha, que viajava a seu lado: Wanda Moura, residente á travessa Ferraz, 8. Ambas, após os curativos, retiraram-se.

— Foi recolhido ao H. P. S. o menor Waldemar, de 5 annos, filho de Percilia Ferreira, moradora á rua dos Arcos, 8, em consequencia de atropelamento por auto, ás proximidades do domicilio. A victima teve a coxa direita fracturada.

— Na praça da Republica, em frente ao Quartel General, um auto, cujo numero não foi visto, atropelou o empregado no commercio Clovis Cunha, morador á estrada Rio-São Paulo, 496, causando-lhe contusões e escoriações. A victima, após medicar-se na Assistencia, foi internada no Hospital do Lloyd Sul Americano.

CAIU DA MONTADA

O aprendiz de jockey montava a egua Perereca e fazia um treinamento na pista do Jockey Club. Em dado instante, a um corcovo da alimaria, foi o aprendiz de jockey, que se chama Rubem Silva e reside á rua General Gurzon, 10, projectado ao sólo, soffrendo fractura da bacia e contusões generalisadas. O Hospital Miguel Couto prestou soccorros ao jockey, que foi, depois, removido para o H. P. S.

MORREU SEM ASSISTENCIA MEDICA

As autoridades do 14º districto fizeram remover para o necroterio o corpo do operario Manoel Chrispiniano dos Santos Coimbra, pardo, de 48 annos, solteiro, encontrado sem vida no quarto em que dormia, á rua Costa Ferraz, 34. O infeliz foi victimado por mal subito, durante a noite.

EM NICTHEROY

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos ignorados, tentou suicidar-se, hontem, Orlando Ferreira, de 19 annos de edade, residente na Engenhoca s|n., o qual ingeriu pequena porção de acido phenico.

Removido para o Prompto Soccorro, ali foi convenientemente medicado.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas, hontem, no Prompto Soccorro, as seguintes pessôas:

Delio, de 14 annos de edade, residente á rua S. José n. 94, com fractura do tibia direito, em consequencia de quéda;

— Alcides, de 15 annos de edade, filho de Antonio Mendonça, residente á rua S. Januario numero 463, com fractura do radio direito, em consequencia de quéda;

— Ernesto Antonio Pereira, de 18 annos de edade, residente á avenida Botelho n. 24, com escoriações no cotovello e flanco esquerdo, em consequencia de atropelamento por automovel.

A aurora boreal interrompeu as communicações

Nova York, 25 (U. P.) — Certas interferencias magneticas motivaram a interrupção parcial das transmissões de radio e telegraphicas entre Nova York, a Europa e o Oriente.

Informa-se que as linhas de Boston á Nova Inglaterra soffreram interrupções que duraram uma hora. Os empregados da Companhia Telephonica asseguram que o referido phenomeno é devido a uma aurora boreal.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

PROF. DR. CUSTODIO DA SILVA BRAGA

Arinda Alvarenga Braga, Custodio Braga Filho, Adinole Braga Poch, Dina Maria Braga, Arinda Braga, Anna Braga, Aristoteles Poch, Maria Auxiliadora Oliveira Braga, Maria Helena Poch Reis, Heloisa Poch, Marina Oliveira Braga, e Ubirajara Reis, viuva, filhos, irmã, genro, nóra, e netos do DR. CUSTODIO DA SILVA BRAGA, Professor da Escola Nacional de Minas e Metallurgia da Universidade do Brasil, cumprem o doloroso dever de communicar aos parentes e amigos o seu fallecimento hontem, ás 18 horas, e convidam para o seu enterramento hoje, 26, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Moura Brasil n. 11, para o cemiterio de São João Baptista.

(V 3932)

ISABEL PINTO DO AMARAL

(BELLINHA)

(7º DIA)

Viuva Dr. Julião Freitas do Amaral, Maria Luiza Pinto do Amaral, Clovis Pinto do Amaral, Lael Pinto do Amaral, Dr. Mario Pinto do Amaral, sua esposa Regina Trompowsky do Amaral e filho, Dr. Pedro Paulo Bernardes Bastos, sua esposa Anna do Amaral Bastos e filhos, Dr. José Pedro de Castro Garcia, sua esposa Maria Helena do Amaral Garcia e filhos, Sylvio Cabral de Menezes, sua esposa Iris Augusta do Amaral Menezes e filhos, Tenente Roberto de Almeida Serra, sua esposa Eunice do Amaral Serra e filho e Victor Ribeiro Gomes e sua esposa Vanda do Amaral Gomes, agradecem sensibilizados todas as manifestações de pezar que receberam por occasião do fallecimento de sua querida irmã e tia, BELLINHA, e convidam os seus demais parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que será rezada amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(V 7368)

JOSÉ FERREIRA DA SILVA

(30º DIA)

Seu irmão, o Vice-Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva e familia convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada por alma de JOSE' ALVES FERREIRA DA SILVA, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, trigesimo dia de seu fallecimento, agradecendo antecipada e profundamente a todos que comparecerem a esse acto de religião.

(V 6392)

ESTHER POLVERINI MATTIY

(30º DIA)

A familia Mattiy convida as pessôas de suas relações para a missa que manda celebrar, amanhã, dia 27, ás 8 horas, no Convento de Santo Antonio (altar de N. Senhora) por alma da sua inesquecivel ESTHER, agradecendo, desde já, essa prova de amizade.

(V 3930)

EMILIO PEREIRA DE FARIA

Helena Faria de Magalhães Castro e filhos, communicam que farão celebrar missa de setimo dia por intenção de seu irmão e tio, EMILIO PEREIRA DE FARIA, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar de S. José da Matriz da Gloria (largo do Machado).

(V 7386)

ELVIRA BERNARDES DE SOUZA

(AGRADECIMENTO)

Os filhos, nóras e neto de ELVIRA BERNARDES DE SOUZA, impossibilitados de agradecer, pessoalmente, a todas as pessôas que lhes trouxeram, por qualquer meio, o conforto de suas palavras amigas, no doloroso transe por que passaram com o fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, e bem assim a todas as que compareceram á missa de 7º dia, externam, por este, a sua imperecivel gratidão.

(V 7390)

AGRADECIMENTOS

Santa Therezinha do Menino Jesus

Agradece uma graça concedida. — N.

(V 5449)

Frei Fabiano de Christo

DARCY agradece o milagre.

(V 4762)

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Agradeço de todo coração graça recebida. — *H. T.*

(V 6385)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço de todo coração graça recebida. — *H. T.*

(V 6385)

Frei Fabiano de Christo

Agradece a graça recebida. — JESUINA C. DAVID.

(V 5927)

AGRADECIMENTO AO DR. ATAULPHO MARTINS

Sendo portador de uma rebelde ASMA ha mais de 10 annos, tendo lido na "A Noite" a indicação da especialidade feita pelo DR. ATAULPHO MARTINS, resolvi, morando em Barbacena (Estação Dr. Sá Fortes, em Minas), vir ao Rio para tratar-me. Depois de alguns dias de tratamento constante, torno ao logar onde resido, bem disposto e satisfeito com o resultado obtido.

25 de junho de 1940.

Fortunato Roman

(V 7374)

Vae ser ajardinada uma praça da Gavea

Foi aberta concorrencia pelo Departamento de Parques, da Prefeitura, para o ajardinamento da praça Pio XI, na Gavea.

As propostas serão recebidas no dia 9 de julho proximo, ás 2 horas da tarde.

A VIDA SOCIAL

O novo Samsão

Nesse tempo — fins de 1917 — a vida no Supremo Tribunal Federal era um pouco mais divertida. A velhice dos juizes não impedia que elles fossem alegres e communicativos. Os reporters tomavam parte nas conversas intimas da sala do café, quando as sessões se interrompiam por meia hora afim de que todos, magistrados e jornalistas, forrassem os estomagos com as bolachas e torradas que o Estado nos offerecia. Na minha qualidade de representante alli do Correio da Manhã, confesso que algumas regalias me eram concedidas. Pedro Lessa, Edmundo Lins e Guimarães Natal faziam-me não raro para as merendas.

Certa vez fui testemunha de um episodio curioso. Na referida sala, os ministros indagavam, uns dos outros, qual seria delles o de mais vigor physico. Lins apontou Natal, que, na occasião, contava sessenta annos de edade. Natal, realmente, sustentou que não recusava o desafio de qualquer dos collegas. Então, approximou-se delle André Cavalcanti e disse-lhe:

— Eu sou um nonagenario capaz de bozear com o mais moço dos presentes.

Olhou intencionalmente para Natal. Natal, porém, deu uma risada ironica. Sem articular palavra, sentado onde estava, fincou o cotovello sobre a mesa do café, erguendo o ante-braço direito e perguntou quem queria apostar uma queda, no duro...

André Cavalcanti, com 90 annos, apanhou a luva, approximou-se, abancou-se, firmou seu cotovello, espetou tambem no ar o ante-braço... topou a parada. Natal recuou-se, com a dextra segura na do collega. Mas foi abaixo rapidamente.

— Ponha a sua e meia, insistiu André Cavalcanti.

Natal obedeceu, sendo novamente vencido.

A platéa batera palmas. O nonagenario, orgulhoso e soberbo, levantou-se e caminhou para a vaia, que me achava de pé, a um canto. Vinha arregaçando as mangas do casaco, na attitude erecta de um boxeur campeão. Eu, porém, tive a prudencia de recuar, embarafustando por um dos corredores, que levava á Secretaria.

Lessa e Lins diziam-me que André apezar de cortar os cabellos, de beber vinhos capitosos e de comer empadinhas na Colombo, ao que estava em desaccordo com o abstemio para ser forte recommendado pelas tradições biblicas, se tivesse 20 annos de menos, seria capaz de fazer com o Supremo o que Samsão fez com o Templo de Dagon. Poria tudo abaixo.

— De que nos livrámos! murmurava Lins.

Lessa, porém, considerava que o esforço não seria de todo inutil...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

INCERTEZA

Nunca sei se é dia ou noite;
nas horas não creio mais.
Si dia quando te vejo,
é noite quando te vaes...

Sylvia Patricia

— *Nada no mundo é comparavel á agilidade com que as mulheres esquecem o que foi tudo para ellas. Por este espantoso poder de olvidar, tanto quanto pela faculdade de amar, as mulheres são verdadeiramente as forças da natureza.*

ANATOLE FRANCE — *Pierre Nozière.*

Sociedade Supermentalista

Sob a presidencia do dr. Gerson Paula Lima reuniu-se esse instituto scientifico cultural com a seguinte ordem do dia: 1 — Dr. João M. de Lacerda — "Materia e energia". Trouxe á consideração geral os conceitos mais concretos que a sciencia proclama, de suas conquistas nesse sector. 2 — Dr. Bernardo Assumpção — "Evolução do homem". Considerando o que a psychologia e a philosophia ensinam sobre a "personalidade" e a "individualidade", o ego e o super-ego, rememorou os factores essenciaes na conducta do homem em varias epocas, e demonstrou ter sido sempre necessario em cada povo a existencia de um "leader", dotado de qualidades privilegiadas, e capaz de coadjuvar a lei natural de evolução progressiva sob todos os pontos de vista. 3 — Dr. Fernando Bastos — "Efficacia da prece da creança". Teceu considerações comparando o adulto e a creança, referindo casos e salientando os principaes motivos do successo desta victima e consequentes ao nivelamento subconsciente. Nas palavras de encerramento o dr. Gerson Paula Lima commentou, em resumo, os themas tratados, mostrando a necessidade da educação psychologica supermentalista.

Floriano Peixoto

No proximo dia 29, data do fallecimento do marechal Floriano Peixoto, a directoria do Centro Alagoano depositará na estatua do inolvidavel soldado-estadista uma palma de flores naturaes.

Instituto Historico

Realiza-se, hoje, ás 5 horas da tarde, sob a presidencia do embaixador José Carlos Macedo Soares, a terceira sessão ordinaria do Instituto Historico no presente anno. O sr. Pedro Calmon fará uma conferencia sobre "Folk-lore historico do Brasil" (seculos XVIII-XIX). Antes da sessão, que será publica, haverá uma assembléa geral para a votação de pareceres da commissão de admissão de socios, sendo esta exclusivamente assistida pelos membros do Instituto.

Club das Victorias Regias

Conforme vem sendo annunciado, realiza-se na tarde de 29 do corrente, no Automovel Club, a homenagem que o Club das Victorias Régias vae prestar a Magdalena Tagliaferro. Essa homenagem constará de um grande chá artistico em que se farão ouvir socias do club em numeros de piano, canto e declamação. Saudará a homenageada a escriptora Iveta Ribeiro, presidente do club. Para que todos os amigos e admiradores da illustre pianista possam associar-se a essa homenagem, a directoria do Club das Victorias Régias resolveu receber adhesões que poderão ser dadas, até o dia 28 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do club, avenida Rio Branco n. 117, sala 317.

Exposições

Realiza-se hoje, quarta-feira, no salão da Casa de Estudantes do Brasil, ás 5 horas da tarde, o acto inaugural da exposição de desenho na imprensa moderna brasileira. A esse certamen compareceram com cinco trabalhos cada expositor, a maioria ou quasi totalidade dos caricaturistas, illustradores e cartonistas da imprensa carioca. Dada a belleza e opportunidade desta exposição, na qual toda uma classe de trabalhadores do desenho a serviço do nosso jornalismo se vê homenageada, comprehende-se o interesse que despertou nos circulos culturaes, que desde logo apoiaram e prestigiaram a iniciativa. No acto inaugural deverá falar o general Góes Monteiro, e durante os dez dias da exposição haverá conferencias sobre o thema da publicidade moderna.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA)

QUARTA-FEIRA

Almoço
Mocotó excellente
Enroladinhos de acelga
Creme delicia

Jantar
Creme de ervilha
Lingua á carioca
Bolo de gengibre

ALMOÇO

MOCOTO' EXCELLENTE

Cozinhe com agua, sal e cheiro um bom mocotó, durante duas horas, mais ou menos. Quando estiver soltando dos ossos a carne, retire do fogo e deite num bom refogado, com bastante tomates.

Addicione linguiça em pedaços, bastante azeitonas, um pouquinho de pimenta malagueta e cheiro picado.

Junte um pouco de caldo, deixe ferver mais um pouco e sirva com pão frito em manteiga.

ENROLADINHOS DE ACELGA

Cozinhe acelga com pouca agua e sal. Escorra, pique bem e deite num refogado feito com azeite e alho picado. Reserve. Prepare á parte a seguinte massa: bata bem uma gemma, uma colher de azeite, sal, meio copo dagua e duas colheres de farinha de trigo. Misture duas colheres de queijo ralado e junte a clara em neve. Deite as colheradas em azeite quente, frite de um lado e do outro ponha um pouco de acelga no centro e enrole. Pulverize com queijo e sirva.

CREME DELICIA

Bata bem duas gemmas com uma chicara de assucar, até espumar. Junte então meio l. de nata já de antemão batida e com assucar e rhum.

Sirva em taças bem gelado.

Acompanhe com biscoitos.

JANTAR

CREME DE ERVILHAS

Leve ao fogo uma caçarola com carne, toucinho Bacon, tempeiros, meio kilo de ervilhas já anteriormente postas de molho e agua bastante. Só depois de ferver junte sal.

Cozinhe em fogo lento para não seccar a agua.

Passe em seguida por peneira, esmagando as ervilhas.

Leve ao fogo novamente e junte uma colherzinha de manteiga.

Sirva com quadradinhos de pão frito na manteiga.

LINGUA A' CARIOCA

Tome uma lingua de fumeiro, escalde-a ligeiramente, e corte em fatias finas. Corte fatias de pão de fôrma, passe bastante manteiga de um lado e do outro, se fôr de gosto tambem um pouco de mostarda e colle de um lado e do outro uma fatia de lingua. Passe no ovo batido e misturado com uma colherzinha de farinha desfeita em um pouquinho de leite, passe em farinha de rosca e frite.

Acompanhe com batatas sauté.

BOLO DE GENGIBRE

Bata meia chicara de manteiga com meia chicara de assucar. Addicione um ovo e bata bem. Junte meia colher de chá de bicarbonato, uma colher de chá de canella, uma colher de chá de gengibre, meia colher de chá de cravo em pó e addicione uma chicara dagua quente, uma chicara de melado e por fim a farinha de trigo.

Bata um pouco e leve ao forno em taboleiro untado.

Corte em quadradinhos e sirva.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Essa entidade de classe, no desenvolvimento de seu programma social, realizará um jantar de confraternização hoje, 26, no grill da Urca.

Academia Brasileira

Realiza-se no proximo sabbado, ás 5 horas da tarde, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras, commemorativa do 23.° anniversario do fallecimento de Francisco Alves de Oliveira, grande bemfeitor da Academia, e distribuição dos premios literarios de 1939. Além do presidente, sr. Celso Vieira, falará o socio correspondente sr. João Luso. Em nome dos escriptores laureados nos referidos concursos literarios, falará Malba Tahan. A entrada é franca.

Chá bridge

Autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira, terá logar hoje, um chá bridge para as victimas da guerra, no Club Paysandú, á rua Siqueira Campos n. 143 — Copacabana.

Festas

A Associação Athletica Banco do Brasil, promove para amanhã, quinta-feira, um jantar dansante no grill da Urca. Far-se-ão exhibir no programma o galã cinematographico Tito Guizar, a orchestra argentina Canaro, o trio Titan e outros numeros de arte.

Conferencias

Na série de conferencias organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, falou hontem d. Maria Esolina Pinheiro, assistente technica da Escola de Serviço Social da Cruz Vermelha, que dissertou sobre o thema: *O serviço social no quadro das funcções do Estado*. A conferencia foi presidida pelo general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira. A conferencista definiu o que é Serviço Social, mostrando toda a amplitude da sua acção. Affirma que o Serviço Social ajuda o individuo a encontrar, na sociedade, o equilibrio de uma vida moldada nos padrões estabelecidos pelo grupo social a que pertence, e aponta, por outro lado, á sociedade, o seu dever para com os individuos. Enquadra-se, assim, pela realização dos seus objectivos, nas funcções do Estado. Faz uma resenha historica das reivindicações sociaes incorporadas á legislação brasileira, estendendo-se, depois, sobre as funcções do Serviço Social no conceito de Madeleine Delbret: "O Serviço Social ajuda o individuo a achar o bem que lhe foi destinado na sociedade e, em segunda, ajuda a sociedade, em face desse individuo, a cumprir o seu dever". Concluindo, analysa o trabalho do Serviço Social na protecção á Infancia Desvalida, o Serviço Social Rural e o da Cruz Vermelha Brasileira.

— Sobre o thema "As bases juridicas de uma paz permanente", o professor Charles G. Fenwick, que faz parte da representação norte-americana junto á Commissão Inter-Americana de Neutralidade, realizou hontem, por convite especial, uma conferencia, na Commissão de Cooperação Intellectual do Itamaraty.

— Realizam-se hoje, ás 8 horas da manhã, no quartel do 1.° grupo de obuzes, na Quinta da Bôa Vista, uma palestra do coronel João Muller Neiva de Lima e uma demonstração de vehiculos a gazogenio. Para assistirem á palestra e respectiva demonstração foram convidados os officiaes do Exercito.

— Na séde provisoria da Sociedade Nacional de Agricultura, no largo São Francisco de Paula n. 3, 2° andar, salas 202/296, o sr. João de Albuquerque Maranhão fará no dia 4 de julho proximo, ás 5 horas da tarde, uma conferencia sobre "O Amazonas — este esquecido".

Festa Junina

O B. A. T. Club fará realizar na noite de São Pedro, 29 do corrente, uma Festa Junina nos salões e jardins do Lyra Club, á rua Itapirú n. 385. Nessa festa haverá farta distribuição de melado, rapadura, pipocas, mariolas, aipim, batatas doces, amendoim, caldo de canna, laranjas, tangerinas, etc., além de formidavel fogueira. Authenticas bahianas estarão presentes para offerecer aos convidados seus doces caracteristicos. Serão queimados fogos durante o transcurso da festa, estando um "chôro" regional a postos para animar as danças.

Bellas Artes

Realiza-se depois de amanhã, 28, ás 3 horas da tarde, no Museu Nacional de Bellas Artes, a cerimonia de apresentação das obras de arte da Exposição Franceza, de cuja commissão de honra é commissario geral o pintor Oswaldo Teixeira, director da Escola Nacional de Bellas Artes. O acto inaugural terá logar no dia 29, ás mesmas horas.

Centro Paulista

Commemorando o 33.° anniversario da sua fundação, o Centro Paulista abrirá no dia 1 de julho proximo os seus salões, offerecendo aos associados e convidados um baile em regosijo pela data. O traje será de rigor.

Homenagens

Num ambiente de animação e cordialidade, realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, a recepção que a Associação de Artistas Brasileiros offereceu a Magdalena Tagliaferro e á companhia franceza que ora actua no Municipal. Foi servido um "cock-tail" aos presentes, sendo executados varios numeros musicaes, a cargo dos artistas brasileiros Alice Ribeiro, Arnaldo Rabello e Izaac Zedelman.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club levará a effeito no proximo sabbado, o seu baile de anniversario, o qual representará, de certo, um dos mais notaveis acontecimentos mundanos da cidade. O salão nobre apresentará linda decoração a flores naturaes. No Gymnasio de Sports, transformado em um pequeno parque japonez, haverá serviço de ceia, com pequena pista para as danças.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Sara Roque, filha do sr. Manoel Roque e de sua esposa, d. Margarida Roque, o sr. Geraldo Trintinaro, filho do sr. Antonio Trintinaro e sua esposa, d. Rosa Trintinaro. Os noivos têm sido muito cumprimentados.

Casamentos

Com a senhorita Edith Franco de S. Thiago, filha do pharmaceutico Carlos Emmanuel de S. Thiago, casou-se sabbado ultimo o sr. Eugenio de Oliveira Gonçalves, do commercio desta capital. O acto civil teve logar na 4.ª pretoria civel e o religioso na Gruta de N. S. de Lourdes, na matriz de S. Francisco Xavier, sendo paranymphos os paes da noiva.

Natalicios

A data de hoje, assignala a passagem do anniversario natalicio do dr. A. Ackermann, conhecida figura dos meios scientificos desta capital. Especializando-se em clinica de urologia, o dr. Ackermann fundou o Instituto de Clinica Urologica do Rio de Janeiro, estabelecimento que vem prestando bons serviços á população.

— Por motivo de seu anniversario foi hontem alvo de varias demonstrações de apreço e estima, o major honorario José Alfredo da Silva Reis, 1.° official da Divisão de Expediente do gabinete do ministro da Guerra.

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes missas por alma de: Emilio Pereira de Faria, ás 9 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado; José Ferreira da Silva, ás 10 horas, na egreja da Bôa Morte; Esther Polverini Mattiy, ás 8 horas, no Convento de Santo Antonio; Isabel Pinto do Amaral, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Temporada franceza do Municipal

A companhia do Vieux Colombier representou "L'amour veille"

Uma peça de Robert de Flers et Gaston-Armand Caillavet desperta nos apreciadores do theatro francez, a nostalgia dos felizes tempos que precederam a grande conflagração de 1914-1918, cujo epilogo o mundo hoje contempla cheio de perplexidade. Com a sua graça, ferindo levemente as fraquezas humanas, desvendando os estygmas da sociedade, Robert de Flers e Caillavet foram, relativamente á Terceira Republica, á burguezia de seus salões e aos remanescentes da "vieille roche", enfeitando esses salões da aristocracia do dinheiro, o que tinham sido, para o Segundo Imperio, Meilhac e Halevy. Mas na tecetura da satyra, na graça dos dialogos, onde os "mots d'esprit" se succedem, o theatro de Robert de Flers e Caillavet, não tem outro que com elle se compare.

O Municipal viveu ante-hontem uma dessas creações deliciosas. "L'amour veille" foi levado a scena pela companhia Do Vieux Colombier, o theatro de Copeau. A platéa carioca já teve occasião de apreciar essa comedia. Mas a interpretação que lhe deu hontem o excellente conjunto que trabalha no Municipal, agradou immensamente.

Um dos melhores typos dessa comedia é certamente o de Ernest, um verdadeiro predestinado da desventura, para quem, todas as tentativas de successo são desfeitas na desillusão, mas que, ao invés de se tornar um revoltado, vive com philosophia a sua verdadeira fallencia amorosa e literaria escrevendo livros que ninguem lê, salvo uma leitora obscura cuja descoberta constitue para elle uma anciosa preoccupação, e amando mulheres que o querem para tudo menos para amante, ao ponto de uma dellas, recebida em sua intimidade para uma ceia de amorosos, não conter essa expressiva exclamação: "Parece até que estou em casa de minha vó". Na fórma do costume os autores da comedia satyrisam as instituições de seu tempo: a ristocracia, o clero, a sabedoria, e até o proprio "demi-monde", que foi sem duvida uma columna mestra da sociedade pintada por Robert de Flers e Caillavet.

Na interpretação de "L'amour veille" houve uma revelação: mademoiselle Cantier, no papel da joven Jacqueline. O sr. Jacques Catellan encarnou com muita graça e elegancia o seu papel. Os demais actores confirmando suas excellentes qualidades: sra. M. Lambert, sr. Charles Deschamps, sra. Fanny Robian, etc....

Hoje será levado a scena "Le Paquebot Tenacity" e "Madame Sourris", e amanhã, em matinée, "Phedre de Racine".

INFORMAÇÕES UTEIS

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das Barcas para Paquetá, aos domingos e feriados: PARTIDA DO RIO — 7.15 — 9.30 — 12 — 3 — 5.30 e 8 da noite. PARTIDA DE PAQUETA' — 7 — 9.15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 horas da manhã, 12.30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 horas da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saidas, diariamente, ás 5.30 da manhã e meio dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8.10 da manhã e 4.40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7.30 — 8.30 — 9.40 — 11.40 — 2 da tarde — 4 — 5 — 5.30 e 6.30. Domingos: 7 — 7.30 — 8.15 — 9.40 — 9.30 — 11.30 — 2 — 4.15 — 5.15 — 7 — 8 e 9 da noite. Ponto de partida, praça Mauá.

RADIO

Hora do Brasil — Programma com o concurso de Fernando Barreto e da orchestra de Muraro: *Yáyá, linda flor* — Vogeler; *Rosie* — valsa de Joubert de Carvalho; *Jardineiro* — Benedicto Lacerda; *Por amor ao meu amor* — valsa de Eduardo Boberdaul e Paulo Gustavo; *Cidade Maravilhosa* — André Filho; *Recordando* — valsa de J. Maria Abreu e F. Mattoso; *Valsas antigas*, e *Trovas* — Nelson Ferreira e Luiz Luna.

Radio Ministerio da Educação — A's 4,30 horas da tarde, conferencia do sr. Celso Kelly, sobre: *A valorização do homem do interior pela educação* — 6ª da série *Marcha para o Oeste* patrocinada pelo ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa. A's 5 horas, transmissão, directamente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, da conferencia do sr. Pedro Calmon, sobre: *Folk-lore historico do Brasil nos seculos XVIII e XIX*.

Radio Cruzeiro do Sul — Ilka Labarthe apresentará na audição de *Hora Feminina* da Radio Cruzeiro do Sul, na proxima quinta-feira, ás 2 horas da tarde, Jayme Costa, Itala Ferreira, Nelma Costa e outros elementos da Companhia Jayme Costa.

Os referidos artistas interpretarão um dos mais suggestivos trechos de uma comedia de Henrique Pongetti para que os ouvintes da *Hora Feminina* enviem suas impressões, concorrendo, assim, a valiosos premios.

Radio Mayrink Veiga — Eugenio de Figueiredo, o autor do segundo acto de *D. Felicidade* escreveu, para *Comedias Musicaes* desta noite, *Caravana Fantastica*, um poema que Muraro musicou e fez incorporar ao programma de hoje da Radio Mayrink Veiga. Hoje, pois, ás 10 horas, logo após o recital de Tito Guizar, a PRA-9 apresentará *Caravana Fantastica*.

Radio Guanabara — Das 9 ás 11 horas da noite, programma Guanabara, tomando parte os seguintes artistas: Luiza Torres Paranhos, Carmen Boisson, Caetano Bochetti, Alcides Wendeling, Moacyr Lizerra, Henrique Martins, sob a regencia de Rafael Baptista — speacker: Pedro Carvalho. A's 11 horas, Jornal falado com as ultimas noticias telegraphicas internacionaes.

Radio Club — A's 9,20 horas da noite, o *Radio Club Theatro* sob a direcção de Renato Murce, apresenta a comedia de Jayme Moraes, em adaptação radiophonica de Ellas Cecilia: *Pulo na Vida*. Desempenho do elenco Leopoldo Froes, tendo Olga Nobre, Renato Murce, Castão do Rego Monteiro, Sonia Barreto, Anis Murad, Paulo Murillo, Annamaria, etc.

Radio Educadora — Hoje, das 7 ás 11 horas da noite, mais uma audição do seu *Programma do Coração*, durante o qual se farão ouvir Marilia Baptista, Marina Ferreira, Mary Stuart, Roberto Paiva, Saul Dias e Paul Cast. A orchestra Rolyan, a typica de Yoyô e Nonô completarão o programma. Foi levada á scena, hontem, no *Theatro Ligeiro* da Educadora do Brasil, a cortina radiophonica *O velho tronco*, de Almedorina Santos Silva, segundo premio do concurso de peças radiophonicas ligeiras, instituido pela mesma estação.

Radio Tupy — Hoje, ás 9 horas da noite, estréa de Francisco Caparo.

A HORA DO BRASIL E A COLUMBIA BROADCASTING SYSTEM

O Departamento de Imprensa e Propaganda mantém um serviço regular de intercambio radiophonico com varios paizes da America e da Europa.

Esse serviço vem de ser significativamente augmentado com o accôrdo que o Departamento de Imprensa e Propaganda acaba de realizar com a Columbia Broadcasting System, uma das mais importantes organizações de radio dos Estados Unidos, o que significa que os programmas organizados pelo Departamento e irradiados em lingua ingleza serão ouvidos em territorio americano através das 120 estações de radio que formam a rêde da Columbia Broadcasting System e ainda através de 75 estações do Canadá, unidas na rêde da Canadian Broadcasting Corporation. Em troca, os programmas da Columbia serão transmittidos para todo o territorio nacional pela Hora do Brasil.

O primeiro programma do Departamento de Imprensa e Propaganda será irradiado no proximo domingo, dia 30, ás 3 horas da tarde, directamente do Palacio Tiradentes. A parte musical é composta de arranjos symphonicos sobre musica popular brasileira, de autoria do compositor Radamés Gnatalli.

A parte falada versará principalmente sobre assumptos de natureza turistica e economica do Brasil.

A Hora do Brasil retransmittirá o primeiro programma da Columbia Broadcasting System no proximo dia 8 de julho.

Ultimas Sportivas

OS CONTRATOS DOS JUIZES ORAM REFORMADOS

Marcada nova reunião do Conselho Superior para approvar as tabellas

Presentes os representantes de oito dos nove clubs filiados á Liga de Football, reuniu-se hontem, como era esperado, o Conselho Superior. A sessão foi demorada, terminando ás 9 horas.

O sr. Joaquim Guimarães, que reassumiu a presidencia da entidade hontem, esteve presente.

Depois de examinar as observações do departamento technico sobre os juizes contratados anteriormente a titulo precario o Conselho resolveu reformar todos os contratos, que terão a duração de doze mezes.

A tabella para a parte final do Campeonato da Cidade tomou grande parte da sessão, tendo sido impugnado o projecto apresentado ha mais de um mez pelo departamento technico. O sr. João Teixeira de Carvalho, chamado á sala de sessões, fez uma ligeira alteração, que passou a ser estudada. Resolveu-se por fim realizar amanhã, quinta-feira, nova sessão para approvar as tabellas do turno e do returno.

Não foram acceitas pelo Conselho as renuncias apresentadas pelos srs. Edmundo Bento Faria, presidente; Claudionor Souza Lemos e Ovidio Menezes Gil, da Commissão de Finanças, e Mario da Silva Araujo, da Commissão de Justiça.

O Conselho resolveu ainda approvar a redacção final do Regulamento Geral, trabalho da Commissão de Justiça.

Por fim, o sr. Mario Pollo apresentou as excusas do America pela ausencia do seu presidente, sendo nomeada uma commissão composta dos presidentes da Liga, do Botafogo, Flamengo e São Christovão, afim de visitar o club da rua Campos Salles e explicar que o Conselho Superior recebeu o recurso sobre os jogadores argentinos como um pedido de esclarecimentos em torno do regulamento e não uma iniciativa de caracter inamistoso ou tendente a crear situações desagradaveis.

BASE-BALL

Nova York, 25 (U.P. — Exclusivo para o "Correio da Manhã") — Foram os seguintes os resultados dos matches de baseball realizados hoje:

American League — Boston 11 x Detroit 7; Boston 1 x Detroit 5; Nova York 3 x Cleveland 5.

National League — Pittsburgh 9 x Philadelphia 7.

Os demais jogos foram adiados ou programmados para a noite.

FILMS E "ASTROS"

O segredo de "Symphonia Inacabada"

Martha Eggerth, que hoje o Rio de Janeiro conhecerá, se ainda continua querida do nosso publico, tempo houve em que foi idolatrada por elle. De uma belleza muito mais feita de sympathia do que de belleza mesmo, dona de uma voz extremamente agradavel e, o que é mais, cheia de personalidade, Martha Eggerth foi durante um longo periodo uma garantia para qualquer lançador de films carioca.

Não nos lembramos de maior epidemia cinematographica nesta cidade de São Sebastião do que a trazida por "Symphonia Inacabada". Os films allemães nunca tiveram grande numero de fans entre nós. Havia sempre nelles, quando sérios, um fundo quasi mystico de progresso, de technica, de machinaria e, quando alegres, um exagero quasi desesperador de "vaudeville", de situações comicas forçadas e descabidas. Quando apparecia uma Lilian Harvey, dando uma nota graciosa nos films do cacete e sorridente Willy Fritsch, Hollywood não esperava — "come!" — e lá se ia Lilian Harvey, ficando o cacete e sorridente Willy Fritsch.

Certo dia os cariocas viram á porta de um dos nossos cinemas mais um film allemão — "Symphonia Inacabada" — estrellando uma certa Martha Eggerth, que conheciamos vagamente; o resto do elenco era absolutamente desconhecido. Mas era um film musical, sobre Schubert, e o nome do suavissimo homem dos "lieds" tranquillizava os que se despediam de quatro mil e quatrocentos réis.

Começou, então, o que nunca viramos nem nunca mais vimos com film algum. Não foram os criticos, foi o povo que se encarregou da publicidade do film, foi o povo que começou a commental-o nos cafés, nas ruas, nas casas, por toda a parte.

Um novo typo de omnibus que surgiu então sem "capot", passou a ser o symphonia inacabada; qualquer negocio que se custava a fechar era uma symphonia inacabada; qualquer demora, qualquer atrazo e, afinal, qualquer coisa era uma symphonia inacabada... Houve "enquêtes", como se de facto a coisa fosse epidemica e se quizesse conhecer a consa. Porque o film sem duvida alguma era bello, o Schubert bem vivido pelo actor, as eternas musicas do mestre bem executadas — era, em summa, um superfilm. Mas, que diabo! mesmo assim o delirio do publico e geral era insolito.

E nunca se chegou a saber muito ao certo o segredo do successo de "Symphonia Inacabada". Nós, entretanto, sempre achamos que elle foi devido a artes divinas. E' que, durante o film, um anjo louro e legitimo cantava a celestial Ave-Maria...

Esse anjo desembarcará hoje, á tarde, nesta capital.

A. C.

Martha Eggerth, que hoje passará por esta capital em demanda de Buenos Aires

Diario para o fan

Com o romance de Tyronne Power e Annabella temos sempre alguma coisa a ver, em vista de ter elle, senão começado, ao menos adquirido muitas vitaminas na Guanabara. Na mesa dos nossos casinos, nos salões de nossos bailes e sob as palmeiras da nossa Paquetá, esse romance adquiriu força para ir ter nos Estados Unidos o seu *happy-ending*.

Ha pouco o sr. e a sra. Power commemoraram o primeiro anniversario de casamento e entre os presentes que Tyronne fez á esposa estavam retratos de *Suez*, o film que estavam fazendo quando o romance começou.

Digam depois que elle não é romantico.

A MAIS PHOTOGENICA

Os photographos das revistas hollywoodianas garantem que é Olivia de Havilland a mais photogenica das estrellas do *écran*. Sua carinha sae bonita de qualquer maneira e não é preciso pensar-se muito em angulos e outros detalhes technicos.

— Appareceu miss Olivia, declarou um delles e é só click! — está feito um lindo trabalho.

Por signal que Olivia de Havilland é uma das estrellas mais visadas pelos *gossips* de cinema. Seus adoradores são muitos e seus gossips pelo flirt não o escondem. Agora, entretanto, dizem que o namoro com James Stewart parece coisa séria.

O CHAPÉO DE BARBARA STANWYCK

Dizem que Bob Taylor era um dos cavalheiros mais orgulhosos de todos os que estiveram num dos ultimos Brown Derby.

E' que varias mulheres vieram á mesa em que se sentava com sua esposa Barbara Stanwyck, encantadas com o chapéo que ella usava. E todas voltavam um pouco intrigadas:

— Cumprimentei Barbara pelo seu chapéo e quem agradeceu effusivamente foi Bob.

— Pois então você não sabe que foi elle quem escolheu o chapéo?

SERÁ FECHADO O THEATRO MUNICIPAL

Depois de terminada a temporada official

O coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura resolveu determinar o fechamento do Theatro Municipal, logo em seguida ao encerramento da temporada official, afim de ser o edificio submettido a obras necessarias á sua conservação. Em virtude disso, não será cedido para nenhum fim, trate-se de espectaculos, commemorações ou festas de qualquer natureza.

TRIBUNA JURIDICA

Um phenomeno de côr local

Um de nossos mais illustrados sociologos, estudando o surto communista na Russia, traduzia, com rara felicidade, a razão de ser desse phenomeno, dando-nos esclarecimentos que tornam facil a sua comprehensão. Eis em resumo essa opinião que, a nosso vêr, merece larga divulgação:

"No caso da Russia, só a naturezas extremamente timoratas ou a jovens intelligentes de cultura pouco superficial e apressada, se apresentará que o Conselho dos Commissarios do Povo esteja a levantar, lá dos fundos da planicie moscovita, o novo evangelho pelo qual o mundo occidental dentro em pouco se regerá.

Não são os "soviets" que estejam, nem possam a vir a transformar a Europa.

São, bem ao contrario, as idéas européas, entradas na Russia subitamente e de roldão, no conturbante refluxo dos exercitos derrotados nas linhas do Niemen e dos Carpatos, que estão a reagir sobre aquelle meio, segundo rythmos e fórmas que lhe são proprios e muito contemporaneos ao seu espirito. O conde de Witte perguntado uma vez, depois de haver desempenhado as funcções de chanceller do tzar Nicolau II, porque não empregara no governo os methodos liberaes aos quaes se mostrava tão favoravel em suas palestras nos circulos intellectuaes de Londres e de Paris respondeu, com tristeza que, na Russia, só era possivel "um regimen policial". A Tcheca é a melhor prova de que os *leaders* bolchevistas tambem chegaram á mesma experiencia".

A autoridade imperial desarticulou-se no tropel desordenado dos exercitos em fuga, e não existindo ainda naquellas extensões uma conveniente e bem coordenada consciencia publica, só foi possivel a implantação de um regimen de força, de barbarismo, do genero do communismo.

Vê-se, assim, que o communismo é um phenomeno puramente moscovita, sem a mais remota razão de ser, para outros paizes de civilização e cultura mais avançadas.

Os que sonham a adopção desse regimen fóra da Russia, se revelam, pois, de uma cegueira mental inqualificavel, que tanto póde ser o fructo de uma exaltação morbida, como a manifestação de interesses individuaes inconfessaveis.

CORREIO MUSICAL

RELEMBRANDO O FILM DA "SYMPHONIA INACABADA"

Não ha talvez carioca, qualquer que seja a camada social a que pertença (e isso honra a intelligencia e a finura do seu espirito) que não tenha assistido, pelo menos duas vezes, ao mais celebre e mais lindo dos films: o da "Symphonia Inacabada".

Durante mezes houve a mais estranha romaria ao cinema que o fez passar pela téla. Os protagonistas da fita tornaram-se um pouco os idolos do publico e os herões da cidade. Já eram quasi nossos intimos...

O phenomeno foi tanto mais de admirar, raro e, por assim dizer incomprehensivel, quanto o assumpto se afastava por completo do gosto do publico e das suas preferencias, que eram, no momento, as lutas do Far West, sensacionalismo policial e o "beijo" americano!...

A "Symphonia Inacabada" fez época, creou atmosphera de encanto em torno da obra de Schubert e levou o seu nome aos confins dos bairros e suburbios do Rio de Janeiro.

Outra fita, "A Casa das tres meninas" já havia iniciado, em verdade, a tarefa de o popularizar, com muito menos exito.

A "Symphonia Inacabada" ficou sendo o *engouement*, a "coqueluche", quasi *tabu'* de todos os cariocas.

Não estamos longe de acreditar que toda a população da nossa metropole tivesse passado pelos cinemas que a exhibiram. E foram todos elles, grandes e pequenos.

Os nomes de Jan Kiepura e Martha Eggerth tornaram-se gloriosos e astronomicos — e, apezar de tudo, conservaram uma especie de *intimidade*, uma cidadania hypothetica conferida pelo cinema. Que coisa admiravel!

Pois bem. A bordo do "Uruguay", da "Frota da Boa Vizinhança", devem chegar hoje dos Estados Unidos esses dois heroes da téla encantada.

Se fosse ainda no tempo da exhibição da "Symphonia Inacabada", nós pediriamos ao governo o reforço de algumas divisões do Exercito e da Marinha para proteger a entidade corporal, a integridade physica dos dois artistas.

Agora, passados alguns annos sobre o sortilegio, talvez baste uma brigada de choque da Policia Especial para garantir Martha Eggerth e Jan Kiepura. — JIC

NOSSAS ARTISTAS EM EXCURSÃO

Noticias que acabamos de receber de Montevidéo, referem-nos a enthusiastica acolhida que alli teve a excepcional pianista patricia Maria Guilhermina, um dos mais bellos talentos da nova geração brasiliense de cultoras do teclado.

Maria Guilhermina fez-se ouvir, com delirante successo, a 17 de junho corrente, no salão de "Arte y Cultura Popular", da Universidade da Republica do Uruguay.

Precedeu ao recital uma saudação de boas vindas da sra. Maria V. de Muller á artista patricia.

Maria Guilhermina executou o seguinte programma: Beethoven, "Appassionata"; "Chopin, "Nocturno", em fá sustenido; Yves Nat, "Pour un petit Mougik"; Eduardo Fabini, "Triste" n.° 1; José Gil, "Bajó un angel del cielo"; Ernesto Lecuona, "Malaguenha"; Henrique Oswald, "Il Neige"; J. Itiberé da Cunha, "Arlequim" (Do "Carnaval"); Villa Lobos, "Alma Brasileira"; Fructuoso Vianna, "Dansa de Negros".

O exito desse primeiro concerto foi triumphal. — J.

RECITAL DE PIANO DE OSWALDO PARISOT

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, o concerto do professor Oswaldo Parisot, sob os auspicios do Conservatorio Brasiliense de Musica.

QUARTO CONCERTO SYMPHONICO OFFICIAL

O quarto Concerto Symphonico Official, adiado de hontem para quinta-feira, afim de realizar apuros de ensaios, effectuar-se-á amanhã, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, sob a direcção prestigiosa do maestro Eugen Szenkar.

Já temos dado e commentado o programma. — J.

A CHEGADA DE SIMON BARER

Simon Barer, que vem dar uma série de concertos no Rio, já está viajando de avião, com destino á nossa cidade.

Seu primeiro recital realiza-se a 29 do corrente, ás 5 horas da tarde, no Municipal.

CONCERTO SYMPHONICO DO CONSERVATORIO DE MUSICA DO D. F.

Conforme já temos annunciado, o segundo concerto orchestral do Conservatorio de Musica do Districto Federal, effectuar-se-á sabbado proximo, ás 4,30 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica.

Trata-se de uma realização de caracter pedagogico, a cargo de uma orchestra formada por professores e alumnos dos cursos superiores do referido estabelecimento de ensino e que visa o aperfeiçoamento dos instrumentistas, tendo portanto caracter educacional. Opportunamente daremos o programma na integra. — J.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Annuncia-se francamente sob os melhores auspicios a temporada de Opera organizada pelo maestro Sylvio Piergile para a Prefeitura. Além dos nomes celebres, já citados, e que são os que se acham em maior evidencia nas scenas lyricas mundiaes, ha a accrescentar todos os outros factores de exito, como sejam: repertorio, orchestra e os seus directores, corpos de côros e de bailados, scenarios, etc.

O exito sem precedentes das assignaturas está indicando uma temporada excepcional.

ADIADO O CONCERTO DA PIANISTA MARYLA JONAS

Para conveniencia das representações da companhia franceza de comedias, o recital da pianista polonesa Maryla Jonas foi transferido de sabbado para domingo, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal.

Os amadores da musica não perderão por esperar mais vinte e quatro horas.

DIRECTOR M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 471

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1940

N. 14.000 Anno XL

COMO ESTÃO REDIGIDAS AS CLAUSULAS DOS ACCORDOS DE ARMISTICIO ASSIGNADOS PELA FRANÇA COM A ALLEMANHA E A ITALIA

"O GOVERNO ALLEMÃO DECLARA SOLENNEMENTE AO GOVERNO FRANCEZ QUE NÃO PRETENDE UTILIZAR-SE DA FROTA DE GUERRA DA FRANÇA PARA SEUS ULTERIORES OBJECTIVOS DE GUERRA"

Berlim, 25 (A. P.) — E' o seguinte o texto do tratado de armisticio:

"Entre o Chefe do Alto Commando das Forças Armadas coronel-general Keitel commissionado pelo "Fuehrer" do Reich Allemão e commandante supremo em chefe das Forças Armadas Allemãs, e os plenipotenciarios, plenamente credenciados, do governo francez, general Huntziger, como presidente da delegação; embaixador Noel, vice-almirante Leluc; general Bergeret, do Corpo de Aviação de Pariz; fica assignado o seguinte Tratado de Armisticio:

Artigo 1 — O governo francez ordena a cessação da luta contra o Reich allemão na França, bem como nas possessões francezas, suas colonias, protectorados, territorios, mandatos, bem como nos mares. Ordena, egualmente a entrega das armas por parte das unidades francezas já cercadas pelas tropas allemãs.

Artigo 2º — Para salvaguardar os interesses do Reich allemão, o territorio do Estado Francez a norte e a oeste da linha traçada no mappa incluso será occupado pelas tropas allemãs.

Artigo 3º — Nas regiões occupadas, os allemães terão completa autoridade, como potencia de occupação. O governo francez obriga-se a apoiar, por todos os meios, as regulamentações que resultarem do exercicio desses direitos e de sua execução, com o auxilio do governo francez. Uma vez que as partes a serem occupadas não estejam em poder das tropas allemãs de occupação, [illegible] após a conclusão deste Tratado. Todas as autoridades e todos os funccionarios do territorio occupado deverão, portanto, ser immediatamente informados pelo governo francez para que cumpram com os regulamentos e exigencias do commando militar allemão, cumprindo-as de maneira correcta. E' intenção do governo allemão limitar a occupação da costa occidental, depois de terminadas as hostilidades com a Inglaterra, á extensão absolutamente necessaria. O governo francez tem permissão para escolher a séde de seu governo no territorio não-occupado, ou, se quizer, poderá mudar-se para Paris. Neste caso, o governo allemão garante ao governo francez e suas autoridades centraes todas as necessarias garantias para que possam, de Paris, administrar todo o territorio não-occupado.

Artigo 4º — As forças armadas francezas de terra, mar e ar, serão desmobilizadas e desarmadas, num periodo a ser ainda fixado. Exceptuam-se as unidades que forem necessarias para a manutenção da ordem interna. A Allemanha e a Italia fixarão entre si o effectivo das forças armadas francezas que poderão ser mantidas no territorio não-occupado pela Allemanha. Essas forças serão retiradas para o territorio não-occupado ou serão dispersadas. Antes de marcharem, essas tropas entregarão suas armas e seu equipamento nos logares em que se acharem no momento em que este Tratado entrar em vigor. Ellas ficam responsabilizadas pela entrega, em ordem, de tal material ás tropas allemãs.

Artigo 5º — Como garantia da observancia desse armisticio, póde ser exigida a entrega, intacta, de todos os canhões, tanks, defesa anti-tanks, aviões, artilharia anti-aérea, armas de infantaria, meios de conducção e munições das unidades do exercito francez que se acham em guerra contra a Allemanha e que, no momento em que este tratado entrar em vigor, se acharem em territorio não-occupado pela Allemanha. A Commissão Allemã de Armisticio decidirá sobre a extensão dessa entrega.

Artigo 6º — As armas, munições, apparelhos de guerra e todo especie que ficarem na parte não-occupada da França serão recolhidas a depositos e guardados sob o controle allemão ou italiano, tanto quanto não forem fornecidas para armamento das unidades francezas a tal autorizadas. O alto commando allemão reserva-se o direito de controlar todas as medidas julgadas necessarias para evitar a utilização não-autorizada desse material. Será suspensa immediatamente a fabricação de novos apparelhos de guerra no territorio não-occupado.

Artigo 7º — No territorio occupado, todas as fortificações de terra e da costa, com suas armas, munições, apparelhagem e usinas de toda especie, serão entregues intactas. Os planos dessas fortificações, bem como os planos das que já foram occupadas pelos allemães, serão egualmente entregues. Serão entregues ao alto commando allemão os planos exactos das minas e obstrucções, fuziveis e campo, barreiras, etc., com os respectivos planos para explosão. Todo esse apparelhamento deverá ser retirado pelas forças francezas, a pedido dos allemães.

Artigo 8º — A frota de guerra franceza será reunida em portos a serem designados, e sob o controle allemão ou italiano, para ser desmobilizada, com excepção das unidades que venham a ser entregues ao governo francez para a protecção de seu imperio colonial. O governo allemão declara solennemente ao governo francez que não pretende utilizar-se da frota de guerra da França actualmente em seu poder, durante a guerra, [illegible] com excepção das unidades necessarias ao serviço de guarda das costas e caça de minas. Declara ainda solenne e expressamente que não pretende fazer qualquer exigencia em relação á esquadra franceza por occasião da conclusão da paz. Com excepção daquella parte da frota franceza que se ache fóra da França serão ellas chamadas, com excepção das unidades que forem designadas para representar os interesses francezes no imperio colonial.

Artigo 9º — O alto commando francez deve dar ao alto commando allemão a localização exacta de todas as minas que a França tem collocado, bem como informações sobre outras obstrucções feitas em portos, costa e em [illegible] de defesa. Quando o alto commando allemão o solicitar, as forças francezas que sejam por estas retiradas as minas.

Artigo 10º — O governo francez fica obrigado a prohibir que qualquer parte das restantes forças de que possua, venha a emprehender hostilidades contra a Allemanha, de qualquer maneira. O governo francez tambem evitará que membros de suas forças armadas deixem o paiz, bem como que qualquer qualidade de armamentos, taes como aviões, navios, etc. sejam enviados para a Inglaterra, ou outro qualquer ponto do exterior.

O governo francez prohibirá que cidadãos francezes combatam contra a Allemanha em serviço de potencia com a qual a Allemanha esteja em guerra. Os cidadãos francezes que assim procederem, serão tratados pelos allemães como insurgentes.

Artigo 11º — Os navios mercantes francezes, de todos os typos, incluindo-se os de costa ou de trafego interno que actualmente estão de posse dos francezes não poderão deixar os portos até segunda ordem. O reinicio das viagens commerciaes necessitará a approvação dos governos allemão e italiano.

Os navios mercantes francezes serão chamados pelo governo francez ou, se a sua volta for impossivel, elles deverão receber instrucções para se recolherem a portos neutros. Todos os navios mercantes que forem capturados serão devolvidos á Allemanha em perfeito estado.

Artigo 12º — Será dada a publico uma prohibição contra vôos de qualquer especie de aeroplano sobre o territorio francez. Qualquer apparelho que voar sem permissão das autoridades allemãs será considerado como avião inimigo e como tal será tratado. No territorio não-occupado, os aerodromos e as installações de terra ficarão sob controle teuto-italiano. Póde ser exigida a entrega desses aerodromos. O governo francez deverá tomar cuidado de que todos os aviões estrangeiros das regiões não-occupadas sejam impedidos de levantar vôo. Esses aviões serão entregues ás forças armadas allemãs. O governo francez obriga-se a entregar ás tropas allemãs da região occupada todas as propriedades e as possessões do governo, mesmo que se achem avariadas. Elle providenciará egualmente para que os portos, os pontos e ancoradouros industriaes nas bahias sejam conservados nas actuaes condições e não sejam de qualquer maneira damnificados. A mesma autoridade se applica aos equipamentos rodoviarios, e especialmente ás estradas de ferro e canaes, mantendo-se toda a rêde de communicações e respectivos serviços internos e externos. Além disso, deve o governo francez, quando solicitado pelo alto commando allemão restaurar essas communicações.

Artigo 13º — O governo francez cuidará de que, na região occupada, sejam mantidos em serviço o necessario pessoal technico, o material rodante e todo o equipamento de transportes, em grão normal do tempo de paz.

Artigo 14º — Será immediatamente prohibida qualquer transmissão por parte das estações sem-fio existentes em sólo francez. O reinicio da transmissão sem-fio, na região não occupada da França, fica na dependencia de regulamentação ulterior.

Artigo 15º — O governo francez obriga-se a dar todas as facilidades de trafego de cargas entre o Reich allemão e a Italia, através do territorio não-occupado, na extensão que for exigida pelo governo allemão.

Artigo 16º — De accordo com os funccionarios allemães autorizados, tomará a seu cargo a volta da população para o territorio occupado.

Artigo 17º — O governo francez obriga-se a evitar qualquer transferencia de valores economicos e provisões do territorio a ser occupado ou que o possa ser pelas tropas allemãs para o não-occupado ou para o exterior. Esses valores e essas provisões só serão disponiveis em concordancia com o governo allemão. A esse respeito, o governo allemão tomará em consideração as necessidades de vida da população no territorio não-occupado.

Artigo 18º — O governo francez terá a seu cargo todas as despesas de manutenção das tropas de occupação allemãs no sólo francez.

Artigo 19º — Todos os prisioneiros de guerra civis, allemães, que se achem sob a custodia da França, inclusive os que foram presos e condemnados em virtude de actos favoraveis ao Reich Allemão, serão immediatamente entregues ás tropas allemãs. O governo francez obriga-se a entregar, quando lhe fôr pedido, todos os allemães cujos nomes forem apresentados pelo governo allemão, tanto na França como nas possessões, colonias, protectorados e mandatos. O governo francez compromette-se a evitar a remoção de prisioneiros allemães, militares e civis, para as possessões francezas ou para paizes estrangeiros. Em relação aos prisioneiros já trasladados para fóra da França bem como os feridos e doentes incapazes de ser transportados, serão apresentadas listas exactas de seus nomes, e dos locaes em que se acham. O Alto Commando allemão cuidará dos prisioneiros de guerra allemães doentes e feridos.

Artigo 20º — Os soldados francezes que se acham nos campos de prisioneiros da Allemanha permanecerão como prisioneiros de guerra até a conclusão da Paz.

Artigo 21º — O governo francez assume a responsabilidade de assegurar que todos os objectos e valores cuja entrega intacta ou cuja conservação em condições de uso é exigida no presente Tratado, ou cuja remoção para fóra do paiz é prohibida. O governo francez fica obrigado a compensar todas as destruições, damnificações e remoções contrarias a este Tratado.

Artigo 22º — Haverá uma Commissão de Armisticio, actuando de accordo e sob a direcção do Alto Commando Allemão, para regulamentar e superintender o cumprimento das condições deste armisticio. Essa commissão terá ainda a tarefa de assegurar que este Tratado fique em conformidade com o Tratado de Armisticio Franco-Italiano. O governo francez mandará uma commissão entender-se com a Commissão Allemã de Armisticio, para representar os desejos da França e receber a regulamentação que essa commissão determinar para a execução deste Tratado.

Artigo 23º — O presente Tratado de Armisticio entra em vigor assim que o governo francez tambem tiver chegado em accordo com o governo italiano em relação á cessação das hostilidades. As hostilidades serão suspensas seis horas após o momento em que o governo italiano houver notificado o governo do Reich da conclusão desse accordo. O governo do Reich fará a competente notificação ao governo francez pelo radio.

Artigo 24º — O presente Tratado de armisticio será valido até a conclusão do Tratado de Paz. O governo allemão poderá denunciar este Tratado, a qualquer tempo, mediante aviso immediato, caso o governo francez deixe de cumprir suas obrigações nos termos do presente Tratado.

"Este Tratado de Armisticio é assignado na Floresta de Compiegne, em 22 de junho de 1940, ás 18 horas e 50 minutos, pela hora allemã de verão. (assignado) *Huntziger* — (assignado) *Keitel*.

"*Appendice* — A linha mencionada no artigo segundo do presente Tratado de Armisticio começa a léste, na fronteira franco-suissa, em Genebra, e segue aproximadamente pelas localidades de Dole, Paray-le-Monial, e Bourges, até cerca de vinte kilometros a léste de Tours. Dali ella segue, a uma distancia de vinte kilometros a léste da Estrada de Ferro Tours-Angoulême-Libourne, prosegue por Mont-de-Marsan e Orthez até a fronteira hespanhola."

O ARMISTICIO ITALO-FRANCEZ

Roma, 25 (A. P.) — A Italia ganhou apenas a occupação militar de uma delgada cinta no territorio [illegible] occupação dos postos avançados coloniaes francezes na costa da Africa e pelos direitos sobre Djibuti, e a estrada ferroviaria para a Africa Oriental Italiana, de accordo com os termos do armisticio Italo-Francez annunciado aqui hoje á noite.

O armisticio prevê tambem a desmilitarização das bases navaes francezas no Mediterraneo, emquanto durar a guerra com a Grã Bretanha. Não se faz menção a Nice, Savoia e Corsega, e os francezes continuarão a dominar o territorio tão muito reclamado pela Italia. Além dos plenos direitos sobre Djibuti, a Italia conseguiu o controle da secção franceza da estrada de ferro que vae desde o golfo de Aden até Addis Abeba, capital da Ethiopia.

E' o seguinte o texto do armisticio:

Artigo 1º — A França cessará as hostilidades no seu territorio metropolitano, na Africa Septentrional franceza, nas suas colonias, e nos territorios sob mandato francez. A França cessará tambem as hostilidades no ar e no mar.

Artigo 2º — Quando o armisticio entrar em vigor, e por toda a duração do mesmo, as tropas italianas permanecerão nas suas linhas avançadas em todo o theatro de operações.

Artigo 3º — No territorio francez (metropolitano) uma zona situada entre as linhas referidas no artigo 2.º, e a linha traçada cincoenta kilometros além das linhas italianas propriamente ditas, será desmilitarizada por toda a duração do armisticio.

A zona entre a actual fronteira da Lybia com a Tunisia, e a linha traçada no mappa annexo será desmilitarizada por toda a duração do armisticio."

Artigo 4º — As zonas desmilitarizadas serão evacuadas pelas tropas francezas dentro de dez dias após á cessação das hostilidades, excepto para o pessoal estrictamente necessario á supervisão e manutenção das obras de fortificações, quarteis, depositos de armas, e edificios militares e para as tropas indispensaveis para manter a ordem no interior, como será determinado mais tarde pela commissão italiana do armisticio.

Artigo 5º — Sob a plena reserva do direito mencionado no artigo 10º que se segue, todas as armas, supprimentos e munições nas zonas a serem desmilitarizadas no territorio metropolitano francez, e no territorio fronteiriço com a Libya, juntamente com a entrega das armas, as tropas que se encontrarem nos referidos territorios deverão ser removidas dentro de quinze dias.

Artigo 6º — O armamento fixo nas obras de fortificação, e a munição competente deverão nesse periodo ser inutilizados na costa do territorio francez da Somalia; todas as armas moveis e a sua competente munição juntamente com aquellas a ser entregues pelas tropas que effectuarem a evacuação do territorio serão depostas dentro de 15 dias, em locaes a ser designados pela commissão italiana do armisticio.

Os artigos 7º e 8º referem-se á maneira como se procederá á desmilitarização das zonas maritimas e militares fortificadas, assim como das bases navaes.

Artigo 9º — Todas as forças armadas de terra, mar e ar da França metropolitana serão desmobilizadas e desarmadas dentro de um determinado periodo a ser estabelecido mais tarde, excepto para as formações necessarias para manter a ordem interna. A força e o armamento de taes formações serão determinados pela Italia e a Allemanha.

Quanto aos territorios francezes da Africa Septentrional, Syria e a costa franceza da Somalia, a commissão italiana do armisticio levará em conta, no estabelecimento de um processo para a desmobilização e o desarmamento das mesmas, a particular importancia da manutenção da ordem nesses territorios.

Artigo 10º — A Italia reserva-se o direito como garantia da execução das clausulas do armisticio de exigir a entrega no todo ou em parte, das armas collectivas de infantaria e artilharia, carros blindados, tanks, vehiculos a motor e de tracção animal, juntamente com a munição pertencente ás unidades que estiveram empenhadas em combate ou defrontam-se com as forças italianas.

As armas e o material bellico supra-referido devem ser entregues no estado em que se encontram na occasião do armisticio.

Artigo 11º — Isto se refere ao controle italiano ou allemão das armas, munições e material bellico nos territorios francezes não-occupados, e a immediata cessação da producção de material bellico nos mesmos territorios.

Artigo 12º — As unidades da esquadra franceza serão concentradas nos portos a ser indicados, desmobilizadas e desarmadas, sob o controle da Italia ou da Allemanha, excepto quanto ás unidades que os governos italiano e allemão concordarem em que sejam conservadas pela França para salvaguarda dos seus territorios coloniaes.

Todos os vasos de guerra que não estiverem em aguas metropolitanas francezas, excepto aquelles que forem reconhecidos como necessarios para salvaguarda dos interesses francezes nos territorios coloniaes, serão chamados á portos metropolitanos.

O governo italiano declara que não pretende utilizar-se na presente guerra das unidades da esquadra franceza, que tenciona mantel-as sob o seu controle, e declara ainda que na conclusão da paz não tem o intuito de reivindicar a esquadra franceza.

"Por toda a duração do armisticio, o governo italiano póde pedir aos navios francezes que recolham minas.

Artigo 13º — As autoridades francezas inutilizarão dentro de dez dias todas as minas na zona maritima militar e as bases navaes que serão desmilitarizadas.

Artigo 14º — O governo francez dentro dez dias obriga-se a [illegible] para tomar parte em hostilidades contra a Italia.

Artigo 15º — O governo francez tomará providencias para impedir que vasos de guerra, aeroplanos, armas, material bellico, munições e todo e qualquer material pertencente á França [illegible] sejam enviados para os territorios pertencentes ao Imperio Britannico ou a outros Estados estrangeiros.

Artigo 16º — Este artigo prohibe a todos os navios francezes de deixarem os seus portos até que os governos italiano e allemão permittam o reinicio parcial ou total das actividades commerciaes maritimas francezas.

"Os navios de carga francezes que não se acharem em portos da França, ou em portos sob o controle francez na época do armisticio tratarão de voltar a taes portos ou dirigir-se-ão a portos neutros."

Artigo 17º — O presente artigo diz respeito á reparação dos navios cargueiros italianos, juntamente com as suas cargas, assim como de mercadorias italianas ou mercadorias consignadas á Italia, que foram apprehendidas de navios não-italianos.

Artigo 18º — Este artigo prohibe a partida de qualquer avião de territorio francez ou de territorio sob o mandato francez, collocando sob contrôle allemão ou italiano todos os aviões militares e respectivos equipamentos nos territorios em que se acharem.

Artigo 19º — Emquanto os governos allemão e italiano não resolverem de outra maneira, todas as transmissões sem-fio ficam prohibidas no territorio metropolitano francez.

Artigo 20º — Será permittido o trafego livre de mercadorias entre a Allemanha e a Italia, através do territorio francez não-occupado.

Artigo 21º — Todos os prisioneiros de guerra italianos e civis italianos que tenham sido internados ou presos e condemnados por motivos politicos, ou crimes relacionados com a guerra, serão immediatamente entregues ao governo italiano.

Artigo 22º — O governo francez garantirá a boa preservação de todo o material que deve ser entregue sob as condições do presente Tratado de Armisticio.

Artigos 23º e 24º — Estes artigos tratam da formação da Commissão Italiana do Armisticio, que terá a seu cargo a execução da Convenção, instituindo-se uma delegação franceza que servirá de ligação entre o governo e as autoridades francezas e aquella commissão italiana.

Artigo 25º — Este artigo diz respeito á entrada em execução da convenção de armisticio.

Artigo 26º — Este ultimo artigo estabelece que a Convenção ficará em vigor até que seja concluido o Tratado de Paz, mas póde ser denunciado a qualquer tempo pela Italia, caso o governo francez não cumpra as suas obrigações.

A LIGA DAS NAÇÕES ESTA' ARRUMANDO AS MALAS

Diz-se que quasi todos os seus funccionarios foram convidados a renunciar

Genebra, 25 (A. P.) — Ao que parece, a Liga das Nações está na imminencia de seu ultimo suspiro. Todos os 89 empregados que ainda exercem funcções no grande "Palacio das Nações" nesta cidade, séde da Liga, foram notificados pelo secretario Joseph Avenol de que devem apresentar suas renuncias antes de 30 do corrente. Ao que se diz, effectivadas as renuncias, o secretario geral as acceitará todas, com excepção das "de dois ou tres funccionarios" que ficarão em exercicio á espera da terminação da guerra entre a Allemanha e a Grã Bretanha.

A PROXIMA CONFERENCIA DOS CHANCELLERES, EM HAVANA

Declarações optimistas do ministro do Exterior de Cuba

Havana, 25 (A. P.) — O sr. Miguel A. Campa, ministro das Relações Exteriores, em entrevista concedida nesta capital, declarou que passos decisivos para a solidariedade inter-americana e o fortalecimento dos laços de amizade entre as nações americanas serão dados na proxima Conferencia Pan-Americana dos Ministros das Relações Exteriores.

Declarou mais o ministro que o trabalho da Conferencia será realmente effectivo no sentido de se encontrar um plano geral para a defesa do Continente contra todo e qualquer perigo concreto. Entre as propostas apresentadas por Cuba e que se espera sejam incluidas no programma da Conferencia pela União Pan-Americana figuram planos nesse sentido assim como para a solução do problema das colonias européas na America de maneira a impedir qualquer mudança de soberania para potencias não-americanas. A questão do serviço militar obrigatorio generalizado para as nações americanas não foi incluida nas propostas cubanas.

LONDRES AINDA ESPERA A ADHESÃO DA ESQUADRA FRANCEZA

Londres, 25 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o ministro dos Dominios, visconde Caldecote declarou que se desenvolviam activas negociações tendentes a conseguir a adhesão da frota franceza á causa dos alliados. O ministro declarou: "O governo britannico e o primeiro ministro não cessarão em seus esforços para conseguir que esses navios continuem a servir a causa em cuja defesa foram empregados durante tnatos mezes".

Tratando das relações anglo-francezas lord Caldecote disse:

"Temo que seja forçoso reconhecer que a submissão franceza faça momentaneamente quasi inevitavel a interrupção das relações entre a França e a Grã Bretanha."

Accrescentou que "os verdadeiros governantes da França estão agora em Berlim e não em Paris."

Nova York, 25 (U. P.) — Uma transmissão alemã captada nesta cidade e datada em Ankará indica que que o general Mittelhauser recebeu ordens do governo de Bordeaux para desmobilizar as unidades francezas do exercito anglo-francez na Asna Menor, de accordo com as condições do armisticio assignado entre a França, Allemanha e Italia.

Essa transmissão diz que, segundo informações de Beyruth, as tropas britannicas tentaram impedir, na tarde de hoje, a desmobilização das forças francezas, sustentando-se que "houve choque entre tropas francezas e britannicas. Os britanicos tentaram tambem, sem exito, se apoderar dos navios de guerra francezes surtos em portos syrios. O estado maior francez na Syria deu á publico uma declaração repellindo energicamente a exigencia do governo britanico, para que proceda contrariamente ás ordens do governo de Bordeaux."

Gibraltar, 25 (U. P.) — Segundo informações fidedignas procedente de Tanger, os refugiados francezes que chegam dos territorios da França no norte da Africa declararam ter sabido que os submarinos francezes continuam patrulhando o Mediterraneo Occidental e circula o insistente rumor de que não tencionam capitular.

Condições de paz muito severas mas honra intacta, declarou em seu discurso o marechal Pétain

"De todas as qualidades moraes que podemos mostrar, a que não deve desfallecer é o espirito de sacrificio"

Bordeaux, 25 (U. P.) — Em um discurso no radio, o marechal Pétain, referindo-se ás condições allemãs, disse que o governo continúa livre e intacta a honra nacional.

Em sua primeira declaração official ao povo francez, Pétain disse que o Exercito será desmobilizado, a esquadra desarmada e grande parte do territorio francez occupado pelos allemães.

"Estas — disse — são condições muito severas mas salvo isso, nossa honra está intacta. Continuamos de posse de nossa frota aerea e de nossas forças navaes, se bem que a frota será internada em nossos portos. Das unidades navaes e terrestres conservamos o numero sufficiente para manter as communicações entre a metropole e as colonias. A França continúa livre e continuará sendo governada por francezes."

O marechal iniciou seu discurso com uma explicação sobre os acontecimentos que precederam o armisticio.

"Dirijo-me — falou Pétain — aos francezes da metropole e aos francezes de ultramar, para explicar-lhes as razões do armisticio negociado primeiramente com a Allemanha e em seguida com a Italia.

Deve se insistir em primeiro logar sobre o erro em que persistia a França ao confiar cegamente em seu poderio militar.

Não se póde ganhar a guerra unicamente com dinheiro. E' necessario possuir homens e materiaes e, nesses pontos, a Allemanha tinha uma superioridade esmagadora.

A batalha da Flandres terminou com a capitulação do exercito belga no campo de batalha, e com o cerco das divisões franco-britannicas.

Isso occorreu apezar do valor e qualidades do grandes soldados, exaltados por todos. Tinham batido em retirada, conseguindo salvar grande parte de seus effectivos mas, abandonando grande parte de seu material.

A segunda batalha foi disputada no Aisne e Somme, onde as divisões francezas sem bases fortificadas tiveram que lutar contra 150 divisões allemãs de infantaria e 11 divisões motorizadas.

O inimigo nos obrigou a transferir nossas posições mais para a retaguarda e invadiu uma grande parte do solo francez. A guerra estava praticamente ganha pela Allemanha quando a Italia entrou no conflicto e, a França não podendo manter a luta em duas frentes, comprehendeu que era impossivel continuar a resistencia.

Inicia-se uma nova ordem de coisas. Depressa regressareis aos vossos lares. Muitos de vós tereis que reconstruir vossos lares. Soffrestes, e tereis que soffrer ainda. Muitos ficarão sem trabalho e sem lar. Mas com firme vontade, reconstruiremos. O solo permanece, e elle é a terra patria.

Temos que depender de nossos proprios esforços, e assim mesmo temos que confiar no futuro. Não podemos perder a noção do dever. Temos que restaurar a França. O inimigo occupará parte de nosso territorio e devemos supportar isso com valor e dignidade.

De todas as qualidades moraes que podemos mostrar, a que não deve desfallecer é o espirito de sacrificio que nos permittirá realizar os destinos de nosso amado paiz."

A ORDEM DADA DE CESSAR FOGO SIGNIFICA UM PESADELLO NA AGONIA DA HUMANIDADE

Washington, 25 (H.) — "A ordem dada hontem de cessar fogo não póde ser de regosijo para a humanidade. Significa apenas o fim de um pesadelo na agonia da humanidade."

Essa phrase que termina o editorial do "Washington Evening Star" resume de maneira precisa a impressão dominante em todos os circulos americanos em consequencia do armisticio franco-allemão e franco-italiano.

Os circulos diplomaticos americanos onde se aprecia e se comprehende as difficuldades em que se encontrava o gabinete de Bordeaux, manifestam certa decepção pelas criticas feitas pelo sr. Churchill contra o governo francez.

Não foi demonstrado aqui nenhum desejo de reforçar a propaganda allemã, nem de disassociar os interesses francezes dos interesses da Grã Bretanha por criticas, sejam dirigidas contra o governo de Bordeaux, seja contra o governo da Grã Bretanha, seja contra o Comité Nacional Francez de Londres.

As relações diplomaticas entre Washington e Bordeaux continuam por via da Embaixada da França em Washington e dos representantes consulares e diplomaticos americanos em Bordeaux.

Essas relações, segundo observadores politicos, tornam-se difficeis, pelo facto de que o auxilio material á França que os Estados Unidos forneciam até então só póde servir para reforçar a causa do Reich.

Os circulos autorizados americanos manifestam a intenção de continuar o auxilio humanitario á França até o ponto em que seja provado que os allemães se aproveitem desse auxilio em seu beneficio.

UM VEHEMENTE DISCURSO PRONUNCIADO NA CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO, EM PHILADELPHIA, PELO SR. HOOVER

O ex-presidente dos Estados Unidos encareceu a necessidade do Partido tudo fazer ao seu alcance para "conservar a America para os homens livres"

Philadelphia, 25 (H.) — Na convenção do Partido Republicano que ora se realiza nesta cidade, o ex-presidente da Republica, sr. Herbert Hoover, encareceu a necessidade do Partido fazer tudo o que estiver ao seu alcance, afim de "conservar a America para os homens livres" e accusou o "New Deal" de levar o paiz para o "destino suicida e ao desastre que occasionaram a perda da liberdade na Europa".

O ex-presidente declarou textualmente:

"Antes de dominarem na Europa os governos totalitarios, a estructura da liberdade havia sido debilitada por "certos homens que acreditaram poder planejar e forçar a vida economica do povo".

Em breves e incisivas phrases, o sr. Herbert Hoover concitou o Partido Republicano a levar a America para a realização de sete arduas tarefas em um futuro em que grande parte do mundo, fóra os Estados Unidos, "continuará sendo dominada, por largo tempo, pelas dictaduras do totalitarismo economico e pelo militarismo".

Entre as sete tarefas alludidas pelo sr. Hoover, figura a de "defender o hemispherio occidental" e preconizar ao mesmo tempo uma politica exterior que mantenha os Estados Unidos fóra da guerra.

"Devemos facilitar, accrescentou, material, e munições a todas as nações que lutam pela sua liberdade, mas dentro de certos limites, afim de nos mantermos alheios á guerra".

Recommendou que sejam postos em circulação no paiz e no estrangeiro os dezenove biliões de dollares que estão accumulados nos Estados Unidos; defendeu o "principio de protecção aos operarios, agricultores e velhos, e salientou a necessidade de ser augmentada a renda nacional para 100 biliões de dollares e de serem diminuidas as despesas federaes.

Ao examinar a questão européa, o sr. Hoover disse que os governos totalitarios foram precedidos pelos chamados "liberaes ou liberaes totalitarios que controlaram politicamente os preços, os creditos, a producção agricola e industrial e a mão de obra".

Referindo-se á natureza do homem, disse:

"Se o homem nada mais é do que o componente de um rebanho que acompanha toda a manada, então Stalin, Hitler e o "New Deal" têm razão. Mas, se o homem é um espirito inviolavel, cheio de dignidade e com direitos inalienaveis, então a razão está com a America e este principio constitue uma guerra que os norte-americanos se atrevem a declarar que não a perderão".

Falando sobre a possibilidade de um terceiro periodo presidencial para o sr. Roosevelt, declarou:

"Esse periodo não é sómente uma violação da tradição mas uma violação da limitação fundamental do poder nesta Republica. Os republicanos devem regozijar-se com a possibilidade do sr. Roosevelt se apresentar para um terceiro periodo, porque a batalha então, ha de ser ganha com as armas da competição".

As sete arduas tarefas a que se referiu o ex-presidente Hoover, no inicio do seu discurso são as seguintes:

1 — Restauração e revitalização da liberdade na America;

2 — Restauração e fortalecimento, em um sentido moral, do governo;

3 — Levar á vida normal uma terça parte dos nossos operarios e agricultores que foram deprimidos pelo "New Deal";

4 — Restaurar a competencia do governo;

5 — Preparar a nação para defender o hemispherio occidental;

6 — Desenvolver e manter uma politica exterior que mantenha os Estados Unidos alheios á guerra, a não ser em caso de aggressão e proporcionar facilidades a todas as nações que lutam pela sua liberdade para a obtenção de material e munições, isso porém, dentro de limites que conservem os Estados Unidos fóra da guerra;

7 — Levantar o povo norte-americano da depressão em que o collocou o "New Deal", restabelecendo-lhe a energia, o caracter e o ideal.

Devemos restaurar a esperança e a confiança na America" — proclamou o sr. Hoover que, no seu discurso, não se referiu ao Partido Democratico, mas alludiu constantemente ao "New Deal", ao qual accusou de incompetencia na designação dos altos funccionarios governamentaes encarregados da politica fiscal, e na acquisição de "tres quartas partes do ouro do mundo". Criticou egualmente a politica do governo no dominio agricola, no soccorro aos desoccupados e na defesa nacional. Accrescentou que o nazismo e o "New Deal" subiram ao poder em 1933 e desde então "os republicanos com assento no Congresso apoiaram repetidos augmentos nas verbas para a defesa nacional até attingir a cifra de 1.400 milhões de dollares por anno". O ex-presidente proseguiu: "Nestes seis ultimos annos o "New Deal" gastou 6.200 milhões e depois disso nos diz que não estamos preparados para nos defender. A preparação adequada constitue outra batalha que para a America será melhor não perder. Se temos de obter um preparo efficaz, será necessario que se registre uma mudança na administração nacional".

Ao alludir ás dividas, ás inflacções e ás moedas dirigidas(o sr. Hoover declarou: "Esses factos constituiram a maldição da terra desde a ultima guerra e estão inscriptos nas lapides dos tumulos de cada democracia que caiu."

Noutra passagem do seu discurso, o ex-presidente disse: "Não nos oppomos ao principio de protecção para os trabalhadores, agricultores e velhos. Só nos oppomos á incompetencia da administração.

Esta crise na America não é um golpe repentino. Durante os oito ultimos annos assistimos a uma diminuição continua do nosso systema de liberdade e á má direcção do governo."

Examinando as questões da politica externa dos Estados Unidos, o orador declarou: "Temos deante de nós a immensa tarefa de orientar nossa politica externa de tal maneira que nos proteja da conflagração na Europa e na Asia. Não existe aquillo que se chama realmente isolamento deante de guerras que envolvem duas terças partes do globo. A doutrina de Monroe não é mais senão a negação disso. Não existe tampouco o que se chama isolamento economico.

As violações dos tratados e dos accordos criam perigos para o reinado da lei em todas as partes.

Não existe egualmente o isolamento intellectual ou espiritual. Dentro de alguns dias esta

O sr. Herbert Hoover

convenção terá escolhido nosso leader nacional. Delle o presidente poderá obter os pontos de vista do nosso partido sobre estas questões transcendentaes.

Actualmente assistimos ao espectaculo de milhares de tragedias da humanidade. Somos contrarios ás idéas totalitarias. Repudiamos a aggressão e causa-nos indignação a brutalidade. Nossas sympathias naturaes estão com as democracias que lutam por sua liberdade. Mas a America deve invocar a razão para regular sua emoção. A grande qualidade do homem deante do perigo a que figura immediatamente depois da bravura, é a acção fria e deliberada. O mesmo póde dizer-se de uma nação. Mais do que nunca o idealismo não deve fazer esquecer o realismo. A primeira norma do realismo é não exagerar nossos perigos immediatos. As tres mil milhas dos oceanos ainda consituem uma protecção. As forças aereas, os tanks e os exercitos europeus não servem para atacar-nos, desde que não estabeleçam bases no hemispherio occidental. Para fazel-o devem repellir primeiro a linha da nossa esquadra.

A segunda norme de realismo é a preparação competente. Devemos estar armados para que nenhuma nação estrangeira conceba a perigosa idéa de cruzar essas tres mil milhas do Oceano. Devemos estar preparados de tal fórma que só possamos contar comnosco. Mais do que nunca precisamos uma armada poderosa. Porém, melhor que um accumulo de armas, devemos possuir uma industria preparada para produzir machinas de guerra mais rapidamente e melhor que qualquer outra nação. Precisamos de um pessoal treinado de homens de primeira fila para mantel-os em reserva. Possuimos recursos do genio e da industria para nos tornarmos inexpugnaveis. Mas a preparação não é unicamente o exercito e a armada. Tem que estar resguardada por finanças sãs, por uma economia nacional e uma crescente productividade do nosso povo.

A terceira norma de uma politica realista é a de fornecer materiaes e munições ás nações que lutam pela liberdade. Minha opinião é que devemos facilital-as dentro de duas limitações: primeira, que não implique numa acção susceptivel de nos levar á guerra; segunda, que devemos agir dentro da lei.

Hoje em dia muitos dos nossos concidadãos estão considerando se deve fazer-se a paz ou a guerra com os governos totalitarios. O realismo mais vital em nossas relações exige que estejamos afastados destas guerras a não ser que o hemispherio occidental seja atacado. Essa é uma solenne determinação. Nosso preço da guerra são as vidas de nossos filhos e a pobreza dos nossos netos. E' insensato dizer que não podemos defender a liberdade aqui se ella desapparecer no Velho Mundo. Nossos antepassados, com uma população disseminada e recursos limitados durante os primeiros cincoenta annos dessa republica, gozaram de liberdade quando a maior parte do mundo estava regida por despotas. Podemos conseguil-o de novo se a isso formos obrigados.

A esperança da humanidade e da civilização é que a democracia sobreviva neste continente. Os que pensam que devemos intervir nesta guerra deveriam tomar nota de outras razões realistas.

Dada a nossa falta de preparo, precisamos de dois ou tres annos para offerecer auxilio effectivo. Chegariamos tarde. Devemos concentrar as energias para nos armarmos a nós mesmos.

O objectivo final consiste em conservar nosso sangue frio e não estimular a guerra. Devem terminar os discursos provocadores dos nossos elementos officiaes. As expressões de indignação ou lastima não exigem insultos.

Existe tambem um serviço infinito que a America póde prestar ao mundo. Depois desta luta veremos o odio installar-se na mesa da Conferencia da Paz. Então, com a nossa força moral, poderemos reduzir suas temiveis consequencias. Sei muito bem que esta guerra trará a fome, a doença e o soffrimento. Com a nossa força economica e o nosso affecto, poderemos salvar milhões de vidas e auxiliar a reconstrucção e inspirar a tolerancia e a esperança novamente no mundo."

AS TROPAS FRANCEZAS DE MARROCOS CONTINUARÃO A LUTA

TETUAN (Marrocos) (A.P.) — O Alto-Commissario da França em Marrocos, general Nogues, declarou, pelo radio, que as tropas francezas de Marrocos continuarão a luta, a despeito dos termos de armisticio assignados pelo governo de Bordeaux com a Allemanha e a Italia.

A declaração do general Nogues, que foi dirigida aos povos da Africa Septentrional diz o seguinte:

"O abandono a estrangeiros, sem luta, do todo ou parte do territorio sobre o qual nós exercemos soberania ou protectorado é uma coisa absolutamente fóra de cogitação. Nenhuma potencia estrangeira occupará qualquer parte da Tunisia Franceza, da Argelia ou de Marrocos."

Depois de retransmittir a declaração do Alto-Commissario, o "speaker" accentuou que a mensagem do general Nogues representava resposta a coisas "irradiadas por estações estrangeiras" dizendo que a Italia tinha obtido posições fortificadas em Tunis. "Essas noticias falsas — proclamou o "speaker" — foram espalhadas pelo inimigo".

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Passaro Azul, da Fox Film.

METRO — Ninotchka, da Metro.

BROADWAY — Hotel do Norte, do Broadway Programma.

GLORIA — Dois Palermas em Oxford e Complementos.

IMPERIO — Estalagem Maldita e Complementos.

ODEON — Os "Anjos" acertam o Passo, da Warner.

OPERA — Tragico Amanhecer e Enfermeira Edith Cavell.

PALACIO — Jeronymo, da Paramount.

PARISIENSE — Torre de Londres e Trilha do Terror.

PATHE' — Viciada e Complementos.

PATHE'-PALACIO — Mysterio do Collegio e Complementos.

REX — Meu Reino por um Amôr, da Warner.

SÃO JOSE' — Quatro Esposas e Complementos.

PRIMOR — Vêr, Ouvir e Calar e Bandido Confiante.

PLAZA — Inferno Verde, da Universal.

NOS BAIRROS

DHADDOCK-LOBO — O Corcunda da Notre Dame e Complementos.

IPANEMA — Solteira por Capricho e A Familia Jones em Hollywood.

MASCOTTE — Garota da 5ª Avenida e Bandeirantes Perdidos.

NACIONAL — Mulheres sem Homens e Ferias Matrimoniaes.

PIRAJA' — Homens Marcados e Complementos.

RITZ — Torre de Londres e Complementos.

ROXY — Esquina do Peccado e Complementos.

VARIETE' — O Corcunda da Notre Dame e Complementos.

RIO BRANCO — Falsaria e Policia Especial.

LAPA — Jardim de Allah e Reporter n.º 1.

CATUMBY — Nada é Sagrado e Filhos de Encommenda.

MEYER — Submarino Z-1 e Uma Loura de Premio.

GUARANY — Porta do Paraiso e Cysne Branco.

D. PEDRO — Ilha da Esperança e Policia Especial.

THEATROS

CARLOS GOMES — Cia. Delonges, O Maluco n.º 4.

RIVAL — Cia. Jayme Costa — "Maridos em Segunda Mão".

SERRADOR — A Vida Começa aos 40 com Procopio.

RECREIO — Melhorou Muito, com Aracy Cortes e Oscarito.

JOÃO CAETANO — A's 8 e 10 horas — Os Piccoli de Podrecca.